



## **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

### **Programa de Desenvolvimento Urbano Sustentável de Londrina (BR-L1094)**

**Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID**

**PLANO DE REASSENTAMENTO INVOLUNTÁRIO – PRI-LONDRINA**

**4ª VERSÃO  
31 de MAIO DE 2013  
LONDRINA**



## **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

**ALEXANDRE KIREEFF**

Prefeito Municipal de Londrina

**ROSANGELA PORTELA TERUEL**

Coordenação Geral do Programa PROCIDADES Londrina

**COMPANHIA DE HABITAÇÃO DE LONDRINA – COHAB-LD**

Elaboração

**JOSÉ ROBERTO HOFFMANN**

Diretor Presidente da COHAB-LD

**HISAE GUNJI**

Diretora Técnica da COHAB-LD

**CLAUDEMIR VILALTA**

Diretor Administrativo Financeiro da COHAB-LD

**EDNA APARECIDA DE CARVALHO BRAUN/LUIZ CÂNDIDO DE OLIVEIRA**

Responsáveis Técnicos pela elaboração do PRI

Equipe Técnica:

**ANDICLÉA CARLA LARANJEIRA RIBEIRO** – Assistente Social – COHAB-LD

**ANA MARIA DE MELLO DE ALMEIDA** – Assistente Social – COHAB-LD

**ANGELA DE SOUZA BENTO** – Geógrafa - COHAB-LD

**EDNA APARECIDA DE CARVALHO BRAUN** – Assistente Social – COHAB-LD

**ELISABETH A. ALVES** – Gerente de Pesquisa – IPPUL

**ODETE APARECIDA ALVES ARAÚJO** – Socióloga – COHAB-LD

**PAULO ROBERTO GUILHERME** – Engenheiro Agrônomo – IPPUL

**WANDA MARIA LISBOA SANTIAGO** – Designer Técnico – COHAB-LD

**WASHINGTON LUIZ DELAMUTA** – Engenheiro Agrimensor – COHAB-LD

Estagiários:

**BRUNA ALVES SOUZA** - Curso de Ciências Sociais

**DÉBORA JULIANA SOUZA PEREIRA** - Curso de Ciências Sociais

**LÍVIA BATÁGLIA NUNES DA SILVA** – Curso de Serviço social

**FENELON MOZART MAIA MOREIRA** - Ciências Sociais

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

## **ÍNDICE**

|   |            |
|---|------------|
| <b>APRESENTAÇÃO.....</b>  | <b>5</b>   |
| <b>QUADRO DE REFERÊNCIA .....</b>   | <b>7</b>   |
| <b>- Marco Jurídico e Institucional Brasileiro Incidente .....</b>  | <b>9</b>   |
| <b>SÍNTESE DO PROJETO E DEFINIÇÃO DA POLIGONAL DE INTERVENÇÃO.....</b>  | <b>15</b>  |
| a. <b>POLIGONAL DE REMOÇÃO .....</b>  | <b>15</b>  |
| b. <b>POLIGONAL DE REASSENTAMENTO .....</b>   | <b>17</b>  |
| <b>DIRETRIZES METODOLÓGICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PRI.....</b>  | <b>25</b>  |
| <b>IDENTIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO AFETADA .....</b>   | <b>28</b>  |
| - <b>DIAGNÓSTICO FUNDO DE VALE SANTA INÊS.....</b>  | <b>30</b>  |
| - <b>DIAGNÓSTICO FUNDO DE VALE ROSA BRANCA .....</b>  | <b>39</b>  |
| - <b>DIAGNÓSTICO FUNDO DE VALE MONTE CRISTO .....</b>   | <b>46</b>  |
| - <b>DIAGNÓSTICO FUNDO DE VALE RUA ZIRCÔNIO .....</b>   | <b>52</b>  |
| - <b>DIAGNÓSTICO FUNDO DE VALE JARDIM SANTA FÉ .....</b>  | <b>58</b>  |
| - <b>DIAGNÓSTICO FUNDO DE VALE CANTINHO DO CÉU .....</b>  | <b>64</b>  |
| - <b>DIAGNÓSTICO FUNDO DE VALE JARDIM SANTA MÔNICA .....</b>  | <b>70</b>  |
| - <b>DIAGNÓSTICO FUNDO DE VALE ALTO DA BOA VISTA I E II ....</b>  | <b>77</b>  |
| - <b>DIAGNÓSTICO FUNDO DE VALE JARDIM MARIETA .....</b>   | <b>82</b>  |
| - <b>DIAGNÓSTICO FUNDO DE VALE TRIÂNGULO SANTA INÊS. ....</b>   | <b>88</b>  |
| - <b>DIAGNÓSTICO FUNDO DE VALE CILO III .....</b>   | <b>97</b>  |
| - <b>DIAGNÓSTICO FUNDO DE VALE VILA MARÍZIA .....</b>   | <b>108</b> |
| <b>RESUMO GERAL DOS DIAGNÓSTICOS DA POPULAÇÃO ALVO .</b>  | <b>116</b> |
| <b>MARCO ZERO .....</b>   | <b>118</b> |
| <b>CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE PARA BENEFICIÁRIOS .....</b>  | <b>120</b> |
| <b>PADRÃO DE INTERVENÇÃO – SOLUÇÕES APLICÁVEIS .....</b>  | <b>121</b> |
| <b>CUSTOS NO PROGRAMA PARA AS OBRAS DE INFRAESTRUTURA E HABITAÇÃO .....</b>   | <b>122</b> |
| <b>PROCEDIMENTOS OPERATIVOS PARA O TRABALHO SOCIAL DE PREPARAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E EXECUÇÃO DOS REASSENTAMENTOS E AÇÕES POS REASSENTAMENTO.....</b> | <b>124</b> |
| <b>COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA.....</b>  | <b>125</b> |
| <b>CUSTOS NO PROGRAMA DO PPTS.....</b>  | <b>125</b> |
| <b>CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES .....</b>   | <b>134</b> |
| <b>SÍNTESE DOS DADOS .....</b>  | <b>126</b> |
| <b>AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO.....</b>   | <b>166</b> |
| <b>ANEXOS .....</b>   | <b>172</b> |

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Tabela de Siglas

|          |  |
|----------|--|
| AFV      | Área de Fundo de Vale                                      |
| APPs     | Áreas de Preservação Permanente                            |
| BID      | Banco Interamericano de Desenvolvimento                    |
| CADMUT   | Cadastro de Mutuários                                      |
| CAO      | Comissão de Acompanhamento de Obras                        |
| COHAB-LD | Companhia de Habitação de Londrina                         |
| CONAMA   | Conselho Nacional do Meio Ambiente                         |
| CONSEMMA | Conselho Municipal do Meio Ambiente                        |
| CMH      | Conselho Municipal de Habitação                            |
| COPEL    | Companhia Paranaense de Energia                            |
| DER-PR   | Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná    |
| FNHIS    | Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social            |
| IAP      | Instituto Ambiental do Paraná                              |
| IDH      | Índice de Desenvolvimento Humano                           |
| IBGE     | Instituto Brasileiro de Geografia Estatística              |
| IPARDES  | Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social |
| IPPUL    | Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina    |
| PDPML    | Plano Diretor Participativo do Município de Londrina       |
| PEMAS    | Plano Municipal para Assentamentos Subnormais              |
| PLHIS    | Plano Local de Habitação de Interesse Social               |
| PML      | Prefeitura do Município de Londrina                        |
| PTTS     | Projeto de Trabalho Técnico Social                         |
| SANEPAR  | Companhia de Saneamento do Paraná                          |
| SEMA     | Secretaria Municipal do Ambiente                           |
| UGP      | Unidade de Gerenciamento do Programa                       |
| UH       | Unidade Habitacional                                       |
| RAA      | Relatório de Avaliação Ambiental                           |
| RML      | Região Metropolitana de Londrina                           |

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### APRESENTAÇÃO

A Prefeitura do Município de Londrina está pleiteando junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID operação dentro dos critérios do PROCIDADES/BRASIL, denominado Programa de Desenvolvimento Urbano Sustentável de Londrina, o BR-L1094, com o objetivo geral de promover o desenvolvimento urbano sustentável de Londrina através das componentes:

1. Recuperação e requalificação ambiental dos fundos de vales;
2. Melhoria da mobilidade urbana com foco em um maior uso de modos de transporte não motorizados;
3. Revitalização do centro histórico como espaço de inclusão social;
4. Fortalecimento da gestão municipal com foco nas áreas de planejamento urbano e gestão fiscal.

Para o desenvolvimento de parte da componente "01. recuperação e requalificação ambiental dos fundos de vales", far-se-á necessário o reassentamento de famílias que hoje se encontram em áreas de preservação permanente e de risco, conforme já foi descrito e pormenorizado no RAA - Relatório de Avaliação Ambiental, para a qual se faz necessária a elaboração e apresentação do presente documento: o **Plano de Reassentamento Involuntário para o PROCIDADES do Município de Londrina - PRI/Londrina**.

A **Componente 1** – Recuperação e revitalização ambiental dos fundos de vales tem por objetivo específico intervir nos fundos de vale a fim de remover a população em situações de risco, recuperar as áreas degradadas, revitalizar as margens de rios e córregos na área urbana e prevenir novas ocupações irregulares. Neste componente estão previstas intervenções, chamadas de sub-componentes, a saber:

- 1.A. Em fundos de vale com ocupações irregulares para a remoção e realocação de um universo total de aproximadamente 326 famílias que atualmente moram em áreas de preservação permanente e risco, nas regiões leste e norte da área urbana do distrito sede do Município de Londrina, e deverão ser reassentadas;
- 1.B. Para a recuperação a requalificação de fundos de vale já desocupados ou em fase de desocupação;
- 1.C. Para a revitalização da orla do Ribeirão Cambé

O presente PRI/Londrina terá como objeto neste componente, o **sub-componente 1.A.**, ou seja, a remoção e realocação de 326 famílias nas regiões Leste e Norte de Londrina.

Após recente Missão de Orientação, composta por especialistas do Banco, iniciou-se a elaboração do presente, que está organizado da seguinte forma:

- QUADRO DE REFERÊNCIAS
- SÍNTESE DO PROJETO E DEFINIÇÃO DA POLIGONAL DE INTERVENÇÃO

## **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

- DIRETRIZES METODOLÓGICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PRI
- IDENTIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO AFETADA
- DIRETRIZES PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PRI
- CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE PARA BENEFICIÁRIOS
- PADRÃO DE INTERVENÇÃO (SOLUÇÕES)
- PROCEDIMENTOS OPERATIVOS PARA O TRABALHO SOCIAL DE PREPARAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E EXECUÇÃO DOS REASSENTAMENTOS E AÇÕES POS REASSENTAMENTO.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### QUADRO DE REFERÊNCIA

O PRI/Londrina dentro da sub-componente 1A do BR-L1094, buscou atender as políticas operacionais do BID conforme o recomendado na OP-710/BID de julho de 2007.

As famílias que serão reassentadas encontram-se em áreas de risco social, ambiental e sanitário. São Fundos de Vale e Áreas de APP's impossibilitando a permanência das mesmas no local.

O universo dos reassentamentos necessários é de 326 famílias das regiões Leste e Norte do distrito sede (área urbana) do Município de Londrina.

A realocação não é o objetivo do BR-L1094, mas é objetivo da sub-componente A-1, uma vez que sem reassentar as famílias não existe possibilidade de recuperar ambientalmente os Fundos de Vale nos quais elas ocupam.

O PLHIS Londrina em seu diagnóstico, detectou a vulnerabilidade social destas famílias, que terão dificuldades em enfrentar os impactos da mudança para uma situação de regularidade, que pressupõe custos decorrentes de serviços inerentes às condições de cidadania (taxas, impostos, luz e água etc.). Para tanto serão gerenciadas "tarifas sociais" pela municipalidade, além do atendimento na rede de assistência.

Os reassentamentos deverão preferencialmente ocorrer na mesma região de origem, evitando impacto de deslocamentos.

O Plano prevê ações de Geração de Trabalho e Renda, para proporcionar novas perspectivas de trabalho e melhorar as existentes.

Foi elaborado cadastramento atual das famílias a serem atendidas nestas áreas, e a caracterização das comunidades, que geraram todas as soluções propostas, visando a habitação digna e adequada para cada situação, considerando o tamanho da família, acessibilidade e geração de renda, em local regular e dotado de infra-estrutura, além de acesso a equipamentos públicos, já disponíveis.

A reabilitação sócio-econômica será produto do trabalho de geração de trabalho e renda, além do trabalho de mobilização e organização comunitária, para restabelecer a subsistência e a renda, reconstruir as redes sociais que respaldam a produção, serviços e assistência mútua. As famílias que já desenvolvem algum tipo de atividade de geração de renda no local receberão um módulo para continuar desenvolvendo suas atividades. Além disso, será construído um "Barração de Reciclagem" (Galpão) na região uma vez que a maioria das famílias exerce esta atividade.

O arcabouço legal existente, seja a nível federal, estadual e principalmente o municipal, através do Plano Diretor Participativo e do Plano Local de Habitação de Interesse Social, respalda as exigências do Programa.

Os projetos de construção de novas unidades habitacionais, e sua infra-estrutura necessária, serão objeto de licenciamento ambiental através do IAP – Instituto Ambiental do Paraná.

Os impactos relativos às obras civis serão de responsabilidade do executor, e estarão previstos nos termos de referência para licitação e contratos das obras.

Serão incorporadas ações de monitoramento a serem realizadas de forma sistemática durante o período de execução, através de equipe multidisciplinar e multi-institucional, com participação da comunidade. Além disso, haverá uma avaliação pós-ocupação.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Marco Jurídico e Institucional brasileiro incidente:

O PRI/Londrina está em consonância com os Marcos Jurídicos legais incidentes, e em consonância o PLHIS – Plano Local de Habitação de Interesse Social, concluído em 2011, após um intenso processo participativo para sua composição

Quanto a Legislação Federal, existem diversos parâmetros como:

- Constituição Federal de 1988;
- Lei Federal nº 10.406/02 - Código Civil;
- Lei de Parcelamento do Solo (Lei n.º 6766/79 alterada parcialmente pela Lei n.º 9785/99 e em revisão);
- Lei Federal nº 10.251/01 - Estatuto das Cidades;
- Medida Provisória n.º 2220/01 - Concessão de Uso Especial Para Fins de Moradia;
- Decreto-Lei n.º 271/67 – Concessão de Direito Real de Uso;
- Lei Federal nº 10.931/04;
- Lei Federal nº 11.481/07.

Dentre os textos legais citados, é o **Estatuto da Cidade, a Lei n. 10.257 de 2001**, que regulamenta os artigos 182 e 183 da **Constituição Federal de 1988** (primeira Lei Magna deste país que trouxe em seu escopo um capítulo dedicado ao tema das cidades, e incorpora a função social da cidade e a função social da propriedade) que dá a cidade também a função social, fugindo, só, do conceito mercadológico, tendo por consequência, uma observância maior nos assentamentos precários.

A aprovação do Estatuto da Cidade trouxe ainda a obrigatoriedade da utilização do Método Participativo para a concepção de políticas e projetos, que em Londrina, criou o Conselho Municipal de Habitação – CMH e culminou em 2011 com a consolidação do PLHIS/Londrina: o Plano Municipal de Habitação de Interesse Social do Município de Londrina, de onde foram tiradas as diretrizes para a Sub-Componente 1A – Fundos de Vale em Área de Risco do, objeto deste PRI do BR-L1094.

O Estatuto das Cidades delega aos municípios, o ente federativo mais próximo do cidadão, a gestão de seus territórios através de seus Planos Diretores Participativos.

A Lei geral do **Plano Diretor Participativo do Município de Londrina, a de nº 10.637/2008**, que foi concebido através do método participativo, a lei maior de planejamento urbano do Município, contem os requisitos legais necessários à implantação eficiente de uma política habitacional social, amparado pelo seu Capítulo VIII - da Política Municipal de Habitação, a saber:

*“Art. 40. A Política Municipal de Habitação objetiva assegurar a todos o direito à moradia, devendo orientar-se pelos seguintes princípios:*

*I. a garantia de condições adequadas de higiene, conforto e segurança para moradias;*  
*II. a consideração das identidades e vínculos sociais e comunitários das populações beneficiárias;*

*III. o atendimento prioritário aos segmentos populacionais socialmente mais vulneráveis;*  
*IV. o tratamento da questão habitacional como política de Estado;*



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

- V. a universalização do direito à moradia e à cidade;*
- VI. a democratização da gestão urbana;*
- VII. a inclusão sócio-espacial da população de baixa renda;*
- VIII. a integração da política habitacional às demais políticas urbanas;*
- IX. a incorporação dos fundamentos da sustentabilidade sócio-econômica e ambiental;*
- X. a adoção do viés sócio-econômico pautado no enfoque da população de baixa renda;*
- XI. a inclusão sócio-espacial da população de baixa renda; e*
- XII. integração das políticas habitacionais a outras políticas públicas em geral.*

### **Art. 41.** São diretrizes da PMH:

- I. assegurar a compatibilização entre a distribuição populacional, a disponibilidade e a intensidade de utilização da infra-estrutura urbana;*
- II. garantir participação da população nas fases de projeto, desenvolvimento e implantação de programas habitacionais;*
- III. diversificar as modalidades de acesso à moradia, tanto nos produtos quanto nas formas de comercialização, adequando o atendimento às características sócio-econômicas das famílias beneficiadas;*
- IV. estabelecer normas especiais de urbanização, de uso e ocupação do solo e de edificações para assentamentos de interesse social, regularização fundiária e urbanização de áreas ocupadas por população de menor renda, respeitadas a situação sócio-econômica da população e as normas ambientais;*
- V. instituir zonas especiais de interesse social (ZEIS);*
- VI. estabelecer critérios para a regularização de ocupações consolidadas e promover a titulação de propriedade aos seus ocupantes;*
- VII. assegurar, sempre que possível, a permanência das pessoas em seus locais de residência, limitando as ações de remoção aos casos de residentes em áreas de risco ou insalubres;*
- VIII. priorizar ações no sentido de resolver a situação dos residentes em áreas de risco e insalubres;*
- IX. desenvolver programas preventivos e de esclarecimento quanto à ocupação e permanência de grupos populacionais em áreas de risco ou insalubres;*
- X. permitir o parcelamento e ocupação do solo de interesse social com parâmetros diferenciados, como forma de incentivo à participação da iniciativa privada na produção de habitação para as famílias de menor renda, desde que em parceria com o gestor municipal do Fundo Municipal de Habitação;*
- XI. priorizar, quando da construção de moradias de interesse social, as áreas já devidamente integradas à rede de infra-estrutura urbana, em especial as com menor intensidade de utilização;*
- XII. promover a progressiva eliminação do déficit quantitativo e qualitativo de moradias, em especial para os segmentos populacionais socialmente vulneráveis, residentes no Município;*
- XIII. redefinir as formas legais de acesso ao solo urbanizado e à moradia para atender as especificidades da demanda;*
- XIV. estabelecer parâmetros para a implantação das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS);*
- XV. estabelecer parâmetros para a regularização fundiária dos assentamentos precários;*
- XVI. garantir a alocação de recursos públicos para a execução da política habitacional do Município;*
- XVII. indicar ações para a reestruturação da COHAB-LD e demais órgãos públicos, que atuam na questão habitacional e para a capacitação de seus recursos humanos;*
- XVIII. estabelecer os critérios para a criação do Conselho Municipal de Habitação e instituição do Fundo Municipal de Habitação; e*
- XIX. definir os critérios para aplicação dos instrumentos do Estatuto da Cidade na questão habitacional.*

### **Art. 42.** São ações estratégicas da PMH:

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

- I. realizar o diagnóstico das condições de moradia no município, identificando seus diferentes aspectos, de forma a quantificar e qualificar os problemas relativos às moradias em situação de risco, aos loteamentos irregulares e às áreas de interesse para preservação ambiental ocupadas por moradia em bairros com carência de infraestrutura, serviços e equipamentos;*
- II. atuar em conjunto com o Estado, a União, a Caixa Econômica Federal ou com órgãos por eles designados, para a criação de um banco de dados de uso compartilhado, com informações sobre a demanda e oferta de moradias, programas de financiamento, custos de produção e projetos;*
- III. agilizar a aprovação dos empreendimentos de interesse social, estabelecendo acordos de cooperação técnica entre os órgãos envolvidos;*
- IV. investir no sistema de fiscalização integrado nas áreas de preservação e proteção ambiental constantes deste plano, de forma a impedir o surgimento de ocupações irregulares;*
- V. promover assistência técnica e jurídica à comunidade de baixa renda, quanto a ocupações irregulares, visando à regularização da ocupação;*
- VI. promover a melhoria da capacidade de gestão dos planos, programas e projetos habitacionais de interesse social;*
- VII. buscar a auto-suficiência interna dos programas habitacionais, propiciando o retorno dos recursos aplicados, respeitadas as condições sócio-econômicas das famílias beneficiadas;*
- VIII. manter um estoque de áreas de lotes para atendimento a programa de habitação social;*
- IX. destinar áreas do parcelamento do solo para programas de habitação social;*
- X. capacitar os agentes públicos para a implementação e gerenciamento da PMH;*
- XI. reordenar institucionalmente a COHAB-LD para atender às exigências da PMH;*
- XII. estimular a participação da população na gestão e no planejamento da política habitacional municipal;*
- XIII. regulamentar os instrumentos do Estatuto da Cidade na legislação urbana municipal;*
- XIV. articular a PMH com as políticas de desenvolvimento sócio-econômico e ambiental;*
- XV. formular e executar os programas municipais de regularização fundiária;*
- XVI. destinar recursos públicos ao atendimento das necessidades habitacionais da população com renda familiar de até 3 (três) salários mínimos;*
- XVII. incorporar as zonas especiais de interesse social (ZEIS) como estratégia política e urbanística para o enfrentamento da problemática habitacional da população de baixa renda;*
- XVIII. flexibilizar nas modalidades de enfrentamento da inadimplência;*
- XIX. estabelecer critérios técnicos e sócio-econômicos públicos para a destinação eficaz e socialmente responsável dos recursos destinados à área habitacional; e*
- XX. promover a intervenção pública nos assentamentos precários, com vistas a garantir sua integração à cidade formal e ao conjunto de benefícios urbanos disponíveis”.*

A Lei geral do **PDPML** a de nº 10.637/2008 criou em sua Seção II, o Conselho Municipal da Cidade que dentre seus Conselheiros tem uma vaga para a COHAB-LD bem como 13 representantes comunitários de diversas regiões de Município de Londrina. São 34 o total de Conselheiros. Igualmente foi criado com o Conselho, cinco Comitês Técnicos, sendo um deles de Habitação, coordenado por representante da COHAB-LD.

Além deste Conselho o Município tem um Conselho Municipal da Habitação de Londrina, criado pela Lei Municipal 10.278/2007.

O **PDPML** ainda tem a maioria dos projetos de Leis das complementares tramitando na Câmara Municipal, como:

- Projeto de Lei 179/2010 – Perímetro Urbano;

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

- Projeto de Lei 265/2010 – Parcelamento do Solo;
- Projeto de Lei 285/2010 - Sistema Viário;
- Projeto de Lei 398/2010 – Uso e Ocupação;
- Projeto de Lei 437/2011 – ZEHIS.

Desta forma, ainda estão em vigência, as Leis correspondentes aprovadas em 1998 com suas alterações posteriores.

Foram aprovadas, as seguintes Leis Complementares do PDPML

- Lei Municipal 11.188/2011 – Patrimônio Histórico;
- Lei Municipal 11.468/2011 – Código de Posturas;
- Lei Municipal 11.472/2012 – Código Ambiental;
- Lei Municipal 11.381/2011 – Código de Obras.

O **PLHIS-LONDRINA** - Plano Local de Habitação de Interesse Social no Município de Londrina, consolidado em 2011, diagnosticou, definiu diretrizes e objetivos, propôs intervenções, além de monitoramento, avaliação e revisão da questão da habitação, principalmente para famílias de baixa renda em assentamentos precários e em situações de risco, objetivando o enfrentamento do déficit habitacional no Município de Londrina. Para tanto foram previstas intervenções em três segmentos interdependentes:

1. Intervenção na ordem jurídico legal;
2. Intervenção na área organizacional;
3. Intervenção no déficit habitacional presente e projeção futura.

Uma etapa fundamental para a confecção do plano foi a elaboração do diagnóstico, onde se identificou os problemas e carências que deveriam ser compreendidos e avaliados para darem suporte a formulação do conjunto de intervenções necessárias para fazer frente ao déficit habitacional.

A seleção destes elementos tomou como referência a compreensão de que a moradia é um conjunto de condições que devem estar contempladas na configuração do espaço urbano, que vai muito além da oferta da unidade habitacional e do favorecimento às condições para o seu acesso. Não se reduz, apenas, na oferta de infraestrutura e serviços públicos, mas também na articulação de uma perspectiva de relacionamento com o território e de sua ação sobre ele.

O desenvolvimento econômico e social, as características físicas e suas dinâmicas, as necessidades da população, o aparato legal e normativo que disciplina o viver na cidade, as estruturas administrativas local, a disponibilidade de recursos, os atores sociais que atuam etc. desenham um contexto global onde se insere a problemática da habitação, particularmente da habitação popular destinada às pessoas que não auferem renda suficiente para disputar as oferta do mercado.

Essa complexidade de fatores não é passível de ser enfrentada isoladamente por um ou outro ente público, nem mesmo pelo conjunto de diferentes estruturas nos diversos níveis de governo. O desenvolvimento econômico e social não garante por si só a distribuição justa do direito de inclusão ativa no território. Esta é uma tarefa política do conjunto social, que deve desenvolver mecanismos, instituições e um aparato regulador que dê vida à expressão das contradições. Ou seja, a construção e consolidação de espaços políticos.

Em Londrina há uma tradição que marca sua trajetória política. A sociedade foi sempre ágil em mobilizar-se para responder a desafios: construiu aparato

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

institucional de participação social em várias áreas, além de contar com centenas de organizações da sociedade civil que atuam reivindicando espaços de participação e decisão.

Londrina expressa uma dinâmica ímpar neste particular. Por outro lado, a cidade mantém uma atividade intensa na área da construção civil. Os empreendedores da área operam alterando a fisionomia da cidade. O poder público investe para responder às demandas que se apresentam. Assim, casas são construídas, trânsito é freqüentemente reordenado, as concessionárias de serviços cumprem suas agendas, etc.

A inexistência de regulação e controle de todos os processos reduz a capacidade do poder público agir preventivamente e pró-ativamente.

A ação preventiva diz respeito à intervenção no sentido de evitar ações sobre o território que venham ao longo do tempo trazer prejuízos econômicos, sociais, humanos e ambientais.

A ação pró-ativa diz respeito à capacidade do poder público de direcionar processos de crescimento e desenvolvimento dentro de um desenho, onde a ação da iniciativa privada e sua própria ação sejam capazes de potencializar o uso dos recursos físicos, financeiros e humanos com vistas a produção de uma cidade sustentável, humanizada e harmônica. Onde os direitos fundamentais de cada morador estejam garantidos, independente de sua condição financeira. O PLHIS-Londrina é um documento orientador das intervenções públicas na área da habitação, pois da identificação dos problemas e carências foi traçado um conjunto de propostas direcionando sua solução ou superação.

A base do plano constituiu-se por uma matriz que identificou os eixos estruturantes para intervenção, definiu as metas a serem atingidas, determinou os indicadores de desempenho, definiu prazos para sua realização, identificou as fontes de recursos e projetou os valores a serem investidos. Essa Matriz dividida por eixo e seus respectivos cronogramas estão como anexo do presente PRI.

Dentre os objetivos do PLHIS/Londrina, traçados com base no estabelecido na Política Municipal de Habitação, na realidade habitacional do Município de Londrina e nas condições institucionais e normativas, está a necessidade de “Conter a degradação ambiental e os riscos à população ofertando alternativas de reassentamento das famílias que habitam em ocupações irregulares.”

No Plano de Ação do PLHIS em seu Eixo Estruturante Habitação e Infraestrutura, existe um item que prevê a “CONSTRUÇÃO DE MORADIAS PARA AS FAMÍLIAS REMOVIDAS DAS OCUPAÇÕES IRREGULARES EM FUNDOS DE VALE E ÁREAS DE RISCO” onde recomenda:

*“A ação de construção de moradias para as famílias removidas das ocupações irregulares em fundos de vale e áreas de risco contempla um conjunto de metas que devem ser executadas concomitantemente.*

*Estas ocupações irregulares não apresentam condições de reordenamento urbano e regularização fundiária no mesmo local. Trata-se de núcleos comprometidos por situações de risco ambiental e insalubridade não solucionáveis, são áreas não consolidáveis necessitando de intervenção do tipo “remoção” e reassentamento em novas áreas.*

*As famílias moradoras das áreas que sofrerão intervenção devem ser realocadas para novos loteamentos, com moradias dotadas de toda a infraestrutura e posterior*

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

*regularização fundiária. As áreas que forem desocupadas devem passar por revitalização e recuperação ambiental.”*

As metas estabelecidas no PLHIS para atender os objetivos do Eixo anteriormente citado, especificamente quanto ação de remoção de famílias das ocupações irregulares em fundos de vale e áreas de risco, são:

- Construção de unidade habitacional;
- Execução de Infraestrutura por unidade habitacional;
- Urbanização do loteamento;
- Execução da rede de energia elétrica;
- Realização de Trabalho Social;
- Realização de Regularização Fundiária;
- Recuperação Ambiental.

Essas são, portanto as Diretrizes Gerais para qualquer Plano de Reassentamento no Município de Londrina, e que também norteiam o presente.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### SÍNTESE DO PROJETO E DEFINIÇÃO DA POLIGONAL DE INTERVENÇÃO

O objetivo básico do PRI é promover a desocupação das áreas de Fundo de Vale, na região leste e norte, garantindo a reposição da qualidade de vida das famílias afetadas pelo empreendimento, tanto no aspecto físico (reposição de moradia) como nos aspectos econômicos, sociais e culturais.

A poligonal para reassentamento, conforme mapa na seqüência, envolve os Fundos de vale (áreas de APP's e de risco) onde ainda se encontram famílias remanescentes, e os lotes onde as famílias serão reassentadas.

#### a. POLIGONAL DE REMOÇÃO:

A poligonal de intervenção para remoção de famílias envolve 13 áreas de fundo de vale detalhadas neste Plano, nas regiões leste e norte, conforme mapeamento da cidade a seguir, totalizando 326 famílias afetadas.

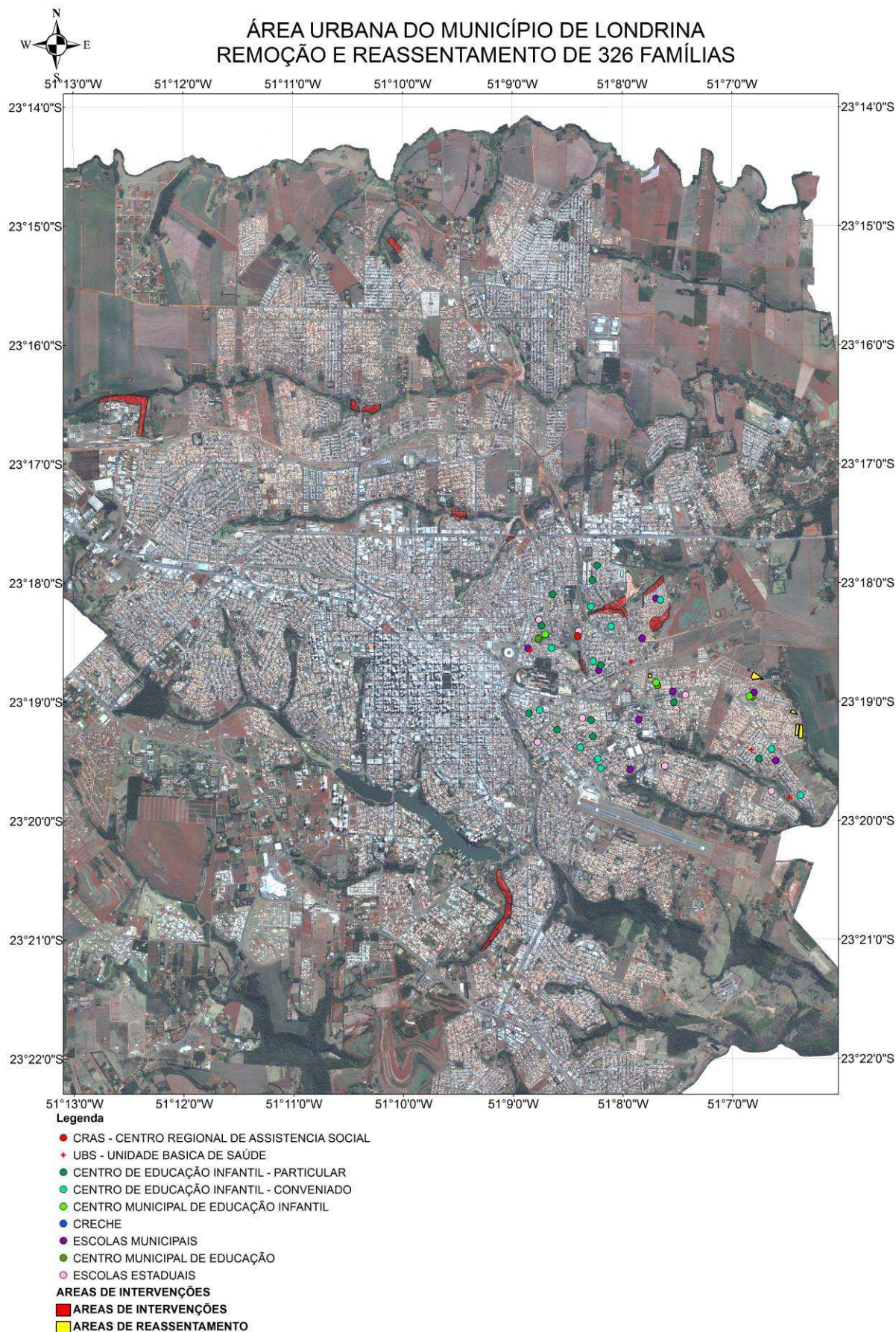
### FUNDOS DE VALE E FAMÍLIAS DA POLIGONAL DE REMOÇÃO

| DENOMINAÇÃO DOS FUNDOS DE VALE<br>DE ONDE SERÃO RETIRADAS AS<br>FAMÍLIAS | FAMÍLIAS   |
|--|------------|
| 1. Jardim Santa Inês *   | 97         |
| 2. Rosa Branca (Jd Sergio Antonio I e II)                                | 36         |
| 3. Jardim Monte Cristo   | 10         |
| 4. Rua Zircônio  | 05         |
| 5. Jardim Santa Fé   | 23         |
| 6. Cantinho do Céu   | 21         |
| 7. Jardim Santa Mônica   | 27         |
| 8. Alto da Boa Vista I   | 03         |
| 9. Alto da Boa Vista II  | 01         |
| 10. Jardim Professora Marieta  | 08         |
| 11. Fundo de Vale Triângulo Sta Inês* <sup>2</sup>                       | 43         |
| 12. Fundo de Vale vila Marízia   | 26         |
| 13. CILO III   | 26         |
| <b>TOTAL</b>   | <b>326</b> |

\* Para efeito deste Plano em função do espaço físico que ocupam, foram agregadas sob esta denominação várias comunidades, a saber: Jardim das Bananeiras, Rua Heron Domingues, Rua Mangaba, Rua Pingo D'água, Vila Santa Mônica e Avenida Santa Mônica;

\*<sup>2</sup> Fundo de Vale Triângulo Santa Inês, também conhecido como "Jardim Santa Mônica"

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA





## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### b. POLIGONAL DE REASSENTAMENTO:

São **326 famílias cadastradas em 315 domicílios**, que serão reassentadas em local legal, sem risco e com infra-estrutura e equipamentos adequados, e em casas construídas com o diferencial no padrão habitacional para famílias com maior número de membros, para solteiros, para idosos (mobilidade reduzida) e módulos comerciais, cujos projetos serão anexados ao presente.

Além disso será construído um barracão (galpão) de reciclagem, uma vez que existe um bom número de famílias que desenvolve esta atividade na atualidade. Como parte do processo de geração de renda organizada, essas famílias, através de declaração firmada, se comprometerão a não exercer mais esta atividade nos lotes residenciais em função da incompatibilidade ambiental e sanitária. O Barracão (galpão) tem capacidade para atender (abrigar) 40 trabalhadores, dos quais 21 já foram identificados no público alvo, e pode processar 90 toneladas/mês.

Todos os lotes identificados como aptos, até o momento são 219, para esta função de reassentar as famílias objeto deste Plano. Os demais lotes estão em processo de levantamento, tendo em vista que foram acrescidas novas áreas para recuperação em abril de 2013 e conseqüentemente, remoção de mais 95 famílias. As áreas já selecionadas estão dentro do perímetro urbano, do distrito sede do Município, e estão inseridos em loteamentos já regularizados com as características de uma ZR-3 – Zona Residencial três, uma zona residencial popular. Segundo a Lei Municipal nº 7485 de 20 de julho de 1998 em seu Artigo 15, que dispõe sobre o Uso e a Ocupação do Solo na Zona Urbana e de Expansão Urbana de Londrina, ainda em vigência, uma Zona Residencial três – ZR3, tem os seguintes parâmetros urbanísticos:

- I – lote mínimo de 250m<sup>2</sup>
- II – frente e largura mínima de 10 m, devendo os lotes de esquina ter 13 m, no mínimo;
- III – coeficiente de aproveitamento máximo do lote igual a 1,3;
- IV – taxa de ocupação máxima de 65% da área do lote;
- V – recuo de frente mínimo de 5,00 m ;
- VI – os usos permitidos na zona são:
  - R= residencial (moradia permanente)
  - AR= apoio residencial (creche, posto de saúde e congêneres);
  - CS= comercial e serviço;
  - IND 1.1 = indústrias virtualmente sem risco ambiental.

O § 1º do mesmo Artigo, diz que na *“Zona Residencial 3, mantidos o coeficiente de aproveitamento e a taxa de ocupação, permite-se a edificação de habitação geminada paralela ou transversal ao alinhamento, ou vilas, na proporção de uma unidade construída a cada 125m<sup>2</sup> (cento e vinte e cinco metros quadrados)”*, **que está sendo aplicado no presente projeto.**

No § 4º ficou estabelecido que daquelas atividades permitidas, que não sejam as residenciais, poderão ocupar no máximo 15% da área do lote”.

Nesta Zona, é permitida a instalação de abrigo, para a guarda de veículos, na faixa de recuo de frente, desde que sua largura não ultrapasse 3m (três metros).

## **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

Das 6 áreas destino para Reassentamento das famílias, 4 são hoje áreas públicas sob o domínio do Município (3 praças e 1 SPL-Serviço Público Local) que estão passando por processo de regularização para este fim específico. No momento estão sendo desafetadas de uso público, para posteriormente serem repassadas à COHAB-LD com uso residencial de interesse social, para facilitar o processo de emissão das escrituras definitivas e CDRU – Concessão de Direito Real de Uso (conforme minuta em anexo). Esta estratégia será utilizada para os casos em que seja identificado que o reassentado já tenha recebido atendimento habitacional anteriormente, com subsídio do estado e tenha vendido o imóvel. Uma das áreas já é de domínio da COHAB-LD com finalidade para uso habitacional de interesse social.

Importante salientar que o cronograma da Remoção de cada área estará condicionado a disponibilização dos lotes para Reassentamento integral das famílias ocupantes e beneficiárias do Programa.

Conforme supracitado tendo em vista que em abril de 2013 foram acrescentadas no PRI 03 novas áreas de intervenção, após mudança no componente, os novos lotes para Reassentamento de parte das novas famílias estão em processo de definição. O Município se compromete a disponibilizar lotes para todos os que serão reassentados, respeitando a territorialidade de origem. O Reassentamento será executado na medida em que forem definidos tais lotes.

O PRI poderá sofrer ajustes na poligonal de reassentamento, incluindo ou excluindo áreas de remoção e reassentamento, se necessário, sem alterar os objetivos do Programa.

A população de novas áreas de remoção incluídas, resultado dos citados ajustes na poligonal, será considerada beneficiária do Programa nas mesmas condições da que foi cadastrada durante a fase de preparação, respeitando-se as regras e orientações deste Plano de Reassentamento Involuntário.

Quanto a rede de serviços sócio-assistenciais da Poligonal, tendo em vista que as áreas propostas para o Reassentamento estão inseridas em bairros já consolidados, não haverá impacto significativo quanto a vagas nas unidades escolares, serviços assistenciais, dentre outros. Outro facilitador deste quesito é o fato de que mais de 200 famílias oriundas de área irregular da região leste foram remanejadas para a região norte por meio do PMCMV, principalmente aquelas cuja responsável pelo domicílio era a mulher. Além disso, o município atendeu também mais de 300 famílias numerosas, em situação de risco social, que procuraram a COHAB-LD e foram incluídas no mesmo Programa, deixando a região leste para ocupar unidade habitacional na região norte. Logo, o remanejamento destas famílias para a área proposta não implicará em impacto de maior relevância.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

As áreas<sup>1</sup> destino da poligonal estão a seguir descritas:

| Localização:                              | Quant.     | Obs.:                                |
|---|------------|--------------------------------------|
| Jardim Portal dos Pioneiros               | 42         |                                      |
| Jardim da Luz                             | 27         |                                      |
| Jardim Ilha Bela                          | 17         |                                      |
| Res. Abussafe – Quadra: 27                | 79         |                                      |
| Res. Abussafe – Quadra: 26                | 54         |                                      |
| Terreno 23 – Santa Rita 5                 | 38         |                                      |
| <b>Terrenos a serem Repostos pela PML</b> | <b>69</b>  | Trata-se de parte da nova composição |
| <b>TOTAL.:</b>                            | <b>326</b> |                                      |

---

<sup>1</sup> \*A áreas destinadas ao remanejamento das famílias remanescentes estão em processo de identificação e regularização, sendo que não haverá remanejamento sem que as unidades habitacionais estejam disponibilizadas. Não haverá remanejamento parcial das famílias de modo a garantir que as áreas de recuperação com seus respectivos projetos sejam integralmente executados.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Área 1: Jardim Portal dos Pioneiros

- 42 lotes com no mínimo 125,00m<sup>2</sup> (6,25m x 20,00m) cada;
- Infra-estrutura necessária descrita no orçamento anexo ao PRI;
- área de Praça em desafetação de uso público para uso habitacional de interesse social.





## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Área 2: Jardim da Luz

- 27 lotes com no mínimo 125,00m<sup>2</sup> (5,00m x 25,00m) cada;
- Infra-estrutura necessária descrita no orçamento anexo ao PRI;
- área de Praça em desafetação de uso público para uso habitacional de interesse social.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Área 3: Jardim Ilha Bela

- 17 lotes com no mínimo 125,00m<sup>2</sup> (5,00m x 25,00m) cada;
- Infra-estrutura necessária descrita no orçamento anexo ao PRI;
- área de SPL – Serviço Público Local em desafetação de uso público para uso habitacional de interesse social.





## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Área 4: Jardim Abussafe

- 79 lotes com no mínimo 125,00m<sup>2</sup> (5,00m x 25,00m) cada;
- Infra-estrutura necessária descrita no orçamento anexo ao PRI;
- área de Praça em desafetação de uso público para uso habitacional de interesse social.





## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Área 5: Jardim Abussafe

- 54 lotes com no mínimo 125,00m<sup>2</sup> (6,25m x 20,00m) cada;
- Infra-estrutura necessária descrita no orçamento anexo ao PRI;
- área de propriedade da COHAB-LD com uso habitacional de interesse social.





## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Área 6: Jardim Santa Rita 5

38 lotes com no mínimo 125,00m<sup>2</sup> (6,25m x 20,00m) cada;

- Infra-estrutura necessária descrita no orçamento anexo ao PRI;
- área de propriedade da PML com uso habitacional de interesse social.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### DIRETRIZES METODOLÓGICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PRI

O plano de reassentamento será operacionalizado por meio de ações inseridas nos Planos de **Produção Habitacional**, provisão de **Módulo Comercial**, **Construção de Barracão de Reciclagem**, **Centro comunitário** e **Trabalho Técnico Social**. As ações do Trabalho Técnico Social deverá abordar os eixos de mobilização e comunicação, participação comunitária e desenvolvimento sócio organizativo, geração de renda/empreendedorismo, educação ambiental sanitária e patrimonial, execução do reassentamento e monitoramento e avaliação, contemplando também atividades culturais em busca de uma cultura de paz entre os moradores e nova vizinhança.

Para a efetivação do remanejamento, serão observadas as particularidades dos grupos familiares envolvidos no reassentamento. Todas as ações deverão ser voltadas a promoção da melhoria na qualidade de vida dos mesmos, com enfoque nas questões de saúde, educação, relacionamento familiar, proteção à infância e convivência comunitária, minimizando os problemas sociais que interferem negativamente no grau de vulnerabilidade social em que se encontram.

#### **Segue abaixo as diretrizes metodológicas para a implantação do PRI:**

- a) Estabelecer o controle da quantidade de famílias a serem removidas das áreas de preservação permanente, objeto de intervenção do PRI. Monitoramento, através de visitas frequentes às áreas congeladas e enumeradas pela equipe da COHAB-LD para se certificar de que não ocorram novas invasões: selamento da área e estabelecimento de parceria com a comunidade e SEMA para o controle da área com a criação das comissões de família.
- b) Viabilizar mecanismos de controle do número de famílias a serem atendidas. Todas as famílias já foram identificadas e cadastradas, incluindo as famílias conviventes e as que utilizam as moradias para provisão de sustento, com pequenos comércios instalados. Para tanto, serão consideradas tais particularidades, com a provisão de módulos acoplados às unidades habitacionais para oportunizar a continuidade da geração de renda. O Programa prevê soluções com projeto e metragem diferenciada para indivíduos sozinhos, grupos familiares, famílias com idosos ou portadores de necessidades especiais e uso misto (habitação e atividade econômica).
- c) Promover a melhoria da condição de moradia, tendo em vista que a população alvo atualmente ocupa áreas de risco geológico e vulnerabilidade social. O objetivo em si do reassentamento é o provimento de habitação de qualidade, em lotes regularizados e dotados de infraestrutura adequada, integrados ao tecido legalizado da cidade.
- d) Tratar a todos os sujeitos com equidade e isonomia; soluções adequadas a todos os afetados serão providenciadas, entendendo-se que a solução para todos não é solução igual para todos.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

- e) Promover condições de sustentabilidade do empreendimento; ações de geração de trabalho e renda, de cuidados com o patrimônio e resgate da cidadania são parte do trabalho social que será desenvolvido no pré e pós ocupação.
- f) Providenciar equipamento adequado para atividades de reciclagem, tendo em vista o número significativo de famílias cuja atividade de geração de renda esta diretamente relacionada com a manipulação e comercialização de materiais recicláveis. Será construído barracão (galpão) de reciclagem e as atividades de criação e gestão de cooperativa de recicladores deverão fazer parte do programa de geração de renda e inserção de novos produtores nessa atividade econômica.
- g) Assegurar a participação comunitária em todo processo de Reassentamento; um dos eixos do Projeto de Trabalho Técnico Social é o de Mobilização e Organização Comunitária (MOC), que se inicia (i) na etapa de planejamento do reassentamento, com a formação das comissões de família, (ii) continua durante a fase de obras com a Comissão de Acompanhamento de Obras (CAO) e (iii) durante o pós ocupação, com as ações de educação sanitária, gestão do patrimônio e geração de renda, atividades culturais para grupos específicos, como jovens e infância, entre outras.
- h) Considerar particularidades de gênero, idosos, famílias que ocupam as moradias para desenvolvimento de atividade comercial e composição familiar – a tipologia habitacional oferecida considerada essas particularidades.
- i) Assegurar mecanismos de monitoramento e avaliação do processo de Reassentamento, por meio de indicadores sociais, estabelecimento do marco zero; avaliação permanente em todo processo, com registros fotográficos, relatórios, atas, lista de presença e outros instrumentos pertinentes. – o eixo de Monitoramento e Avaliação é parte integrante do PTTS, e será contratado de forma independente.
- j) Na fase de execução do projeto, deverá ser revalidado o cadastramento de todos os grupos familiares para garantir que todas as famílias sejam remanejadas, dando condições para execução das atividades de revitalização - a atualização e consistência cadastral é atividade rotineira da COHAB, cujo banco de dados está compatibilizado com os dados do Cadastro Único Federal.
- k) Assegurar que seja feito trabalho de capacitação, sensibilização quanto ao uso e preservação do meio ambiente e empreendimento – o eixo de Educação Sanitária e Ambiental deverá prever ações específicas de reciclagem e disposição de resíduos sólidos, cuidados com os equipamentos sanitários, apoio para gestão do novo espaço/patrimônio, ações de combate a dengue e outras doenças derivadas de disposição inadequada de inertes e resíduos, DST, formação de agentes multiplicadores, etc.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA


- l) Desenvolver trabalho técnico social com o público alvo, iniciando-se desde a etapa de planejamento do reassentamento, e estendendo-se pelo período mínimo de 12 meses após a entrega dos imóveis e remoção das famílias;
- m) Fornecer a titularidade para todos os beneficiários de unidades habitacionais sem qualquer ônus; o público alvo do Programa receberá as unidades habitacionais sem custo, com título de propriedade definitivo. Para a excepcionalidade de famílias que já foram beneficiadas por política habitacional em ocasião anterior, a reposição habitacional se dará por CDRU – Concessão de Direito Real de Uso, verificadas as condições socioeconômicas da família e garantido o respeito ao princípio da vulnerabilidade da família afetada<sup>2</sup>. Entende-se por situação de vulnerabilidade social e habitacional todas as famílias que residem nas áreas objeto de intervenção deste Plano de Reassentamento involuntário, desde que não disponibilizem de outro imóvel capaz de garantir o acesso ao direito a moradia digna e não tenham condições econômicas para provê-lo de outra forma, senão por meio de habitação de interesse social.

Em anexo está a minuta dos compromissos propostos de CDRU

- n) Para manter consonância com a atual Política de Habitação de Interesse Social brasileira, nos casos em que a mulher faz parte da composição familiar, a titularidade deverá ser preferencialmente concedida a ela,, conforme a orientação da Lei 11.977/09.
- o) Viabilizar os lotes de esquina para as unidades habitacionais com módulo comercial; os módulos mistos serão instalados em lotes de área ligeiramente maior, capazes de abrigar a atividade econômica anteriormente associada à moradia de origem, garantindo a manutenção das condições de obtenção de renda.

---

<sup>2</sup> Esta alternativa definida pela COHAB-LD é de emitir documento de Concessão Real de Direito de Uso, **não oneroso, com prazo de 05 anos, para conceder a escritura definitiva após esse período.** A CDRU não transfere a propriedade da terra para o morador imediatamente ao Reassentamento da família, porém ela concede aos indivíduos, direito real de uso sobre o imóvel por certo período de tempo, renovável pelo mesmo período de tempo, porém, mantendo o estado como proprietário da bem, até outra definição. A CDRU foi instituída no ano de 1967 pelo Decreto 271/67, nos Artigos 7 e 8, podendo ser aplicada tanto em terras públicas quanto privadas. No caso do BID, a CDRU permitirá o atendimento da família que não pôde ser contemplada no PMCMV, por conta de já ter sido anteriormente beneficiada por subsídio habitacional e por uma causa externa precisou se desfazer do imóvel. O objetivo de não entregar imediatamente o título a família atendida é de estimular a consolidação da ocupação, tendo em vista que já receberam um subsídio anterior e se desfizeram do bem, retornando a situação de moradia precária.

 As implicações de CDRU estão explicitadas na minuta apresentada na página 200, anexada ao PRI.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

- p) No caso de ocupante não morador, possuidor de atividade comercial, será feito processo de reintegração de posse, e disponibilizado ao comerciante uma área na proporção da área atualmente construída, próximo da área de Reassentamento das famílias para que o mesmo desenvolva suas atividades de comércio<sup>3</sup>.

---

<sup>3</sup> Vide na página 199 a justificativa da proposta aquí apresentada.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### IDENTIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO AFETADA

A população alvo deste Plano de Reassentamento é moradora de diversas áreas consideradas como Áreas de Preservação Permanente, Fundos de Vale e Áreas de Risco da Área Urbana do Distrito Sede do Município de Londrina.

Essa população foi identificada no PLHIS – Londrina em 2011, como prioritária para atendimento na Política Habitacional do Município, dada a vulnerabilidade e risco, da seguinte forma:

*“A ação de construção de moradias para as famílias removidas das ocupações irregulares em fundos de vale e áreas de risco contempla um conjunto de metas que devem ser executadas concomitantemente.*

*Estas ocupações irregulares não apresentam condições de reordenamento urbano e regularização fundiária no mesmo local. Trata-se de núcleos comprometidos por situações de risco ambiental e insalubridade não solucionáveis, são áreas não consolidáveis necessitando de intervenção do tipo “remoção” e reassentamento em novas áreas.*

*As famílias moradoras das áreas que sofrerão intervenção devem ser realocadas para novos loteamentos, com moradias dotadas de toda a infraestrutura e posterior regularização fundiária. As áreas que forem desocupadas devem passar por revitalização e recuperação ambiental.*

*Os resultados dos cálculos foram estimados resultando valores totais para cada região de acordo com o apresentado na tabela 37.”*

Tabela 37 - Resumo recursos necessários para AÇÃO 1  
Eixo estruturante Habitação e Infraestrutura

| Região                    | Quantidade de aglomerados com intervenção | Quantidade de Famílias beneficiadas | Custo por região R\$ |
|---------------------------|---|-------------------------------------|----------------------|
| Centro                    | 2   | 79                                  | 3.996.928,57         |
| Norte                     | 10  | 579                                 | 29.449.281,07        |
| Sul                       | 10  | 857                                 | 43.199.002,81        |
| Leste                     | 18  | 682                                 | 34.923.292,04        |
| Oeste                     | 2   | 132                                 | 6.710.263,56         |
| Distritos/<br>Patrimônios | 9   | 1.468                               | 76.499.153,52        |
| Total geral               |   | 3.797                               | 194.777.921,57       |

Fonte: PLHIS – Londrina pg 125

Da época de elaboração e pactuação do PLHIS, muita coisa mudou em função principalmente de projetos implantados com recursos do FNHIS – Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social e do Programa Minha Casa Minha Vida. A maioria das pessoas que ficaram nestas áreas não conseguiu ter acesso a habitação por estas vias.

Dos 326 grupos familiares deste Plano, 231 fazem parte da proposta inicial, apresentada na primeira e segunda versão do PRI. As outras 95 famílias foram incluídas a partir da terceira versão e o diagnóstico será apresentado neste documento, totalizando 326 famílias a serem remanejadas de áreas de preservação permanente para as novas áreas urbanizadas de assentamento.

As diretrizes ora apresentadas evidenciam o conjunto de ações e atividades a ser seguido para todo e qualquer reassentamento a ser incorporado ao Programa,





Companhia de Habitação de Londrina

## **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

ao longo de sua execução. Serão atendidas as regiões leste e norte, conforme apresentado.

Trata-se de áreas das mais empobrecidas do Município com um índice elevado de famílias em situação de risco social. As comunidades normalmente são denominadas conforme os loteamentos e ruas onde se situam ou estão em seu entorno, conforme será apresentado a seguir.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### DIAGNÓSTICO FUNDO DE VALE SANTA INÊS

#### Localização

O Fundo de Vale Santa Inês localiza-se às margens do Córrego Água das Pedras entre as Ruas Heron Domingues, Pingo D'Água, Noel Rosa, Mangaba e Avenida Santa Mônica no bairro Jardim Ideal, na Região Leste do município de Londrina/PR. Há duas "vuelas", uma paralela a Avenida Santa Mônica e outra paralela a Rua Pingo D'Água. Três casas na Rua Copo de Leite, continuação da Rua Heron Domingues, estão em área irregular – fundo de vale.

Considera-se Fundo de Vale Santa Inês, as ocupações irregulares delimitadas pelas ruas que as delimitam:

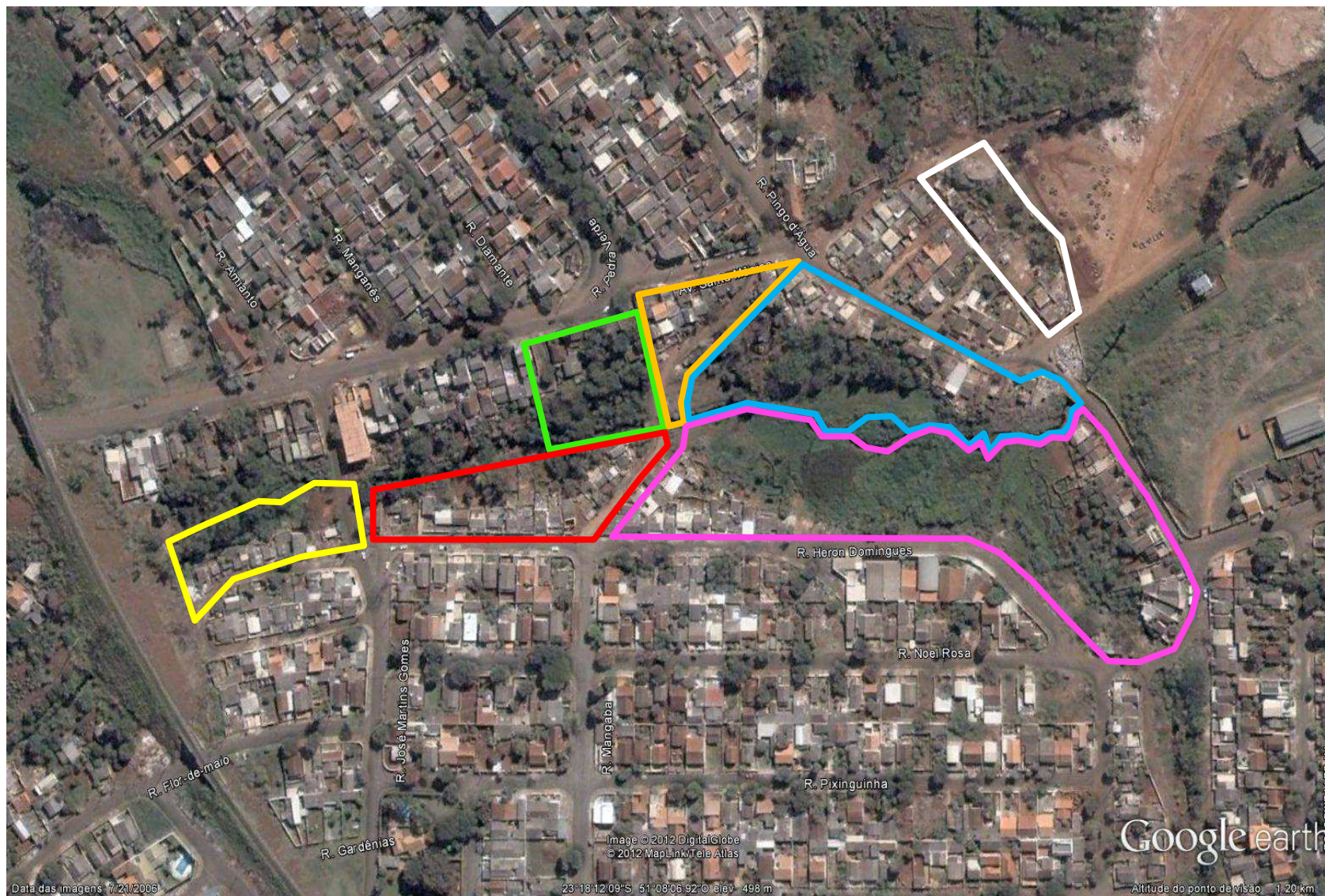
1. Fundo de Vale Heron Domingues
2. Fundo de Vale Santa Monica
3. Fundo de Vale Bananeiras
4. Fundo de Vale da Rua Mangaba
5. Viela Santa Monica
6. Fundo de Vale da Rua Pingo D'água

A seguir consta imagem de satélite com a situação dos diversos trechos do Fundo de Vale Santa Inês. O Fundo de Vale Santa Inês está subdividido em duas vertentes na tabela/legenda a seguir, em função da continuidade necessária para os projetos de recuperação dos fundos de vale, constantes no RAA, objeto principal do Programa de Desenvolvimento Urbano Sustentável de Londrina (BR-L1094)

| Legenda   | Nome da Comunidade                     | Sub Total famílias | Nome da Vertente                      | Total Famílias |
|-----------|--|--------------------|---------------------------------------|----------------|
|           | Fundo de Vale do Jardim das Bananeiras | 03                 | Fundo de Vale Jardim Santa Inês       | 53             |
|           | Fundo de Vale da Rua Heron Domingues   | 21                 |                                       |                |
|           | Fundo de Vale da Rua Mangaba           | 29                 |                                       |                |
|           | Fundo de Vale Rua Pingo D'água         | 26                 | Fundo de Vale da Avenida Santa Mônica | 44             |
|           | Viela Santa Mônica                     | 10                 |                                       |                |
|           | Fundo de Vale da Rua Santa Mônica      | 04                 |                                       |                |
|           | Fundo de Vale da Avenida Santa Mônica  | 04                 |                                       |                |
| T O T A L |  | 97                 |                                       | 97             |



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA





## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

Os moradores relatam que a ocupação teve início na década de 1980 e que desde aquela época há a comercialização clandestina de lotes. A maioria das famílias encontra-se no local há menos de dez anos.

Segundo levantamento realizado pela equipe social da Companhia de Habitação de Londrina (COHAB-LD) em março de 2012, a população atual é de 274 pessoas (97 famílias). Cabe ressaltar que 44 famílias foram atendidas com uma unidade habitacional no Residencial Vista Bela pelo Programa Minha Casa Minha Vida durante 2011 e início de 2012. Para identificar as margens ocupadas pelas famílias remanescentes, separamos em duas vertentes, conforme identificado no mapa acima, sendo estas:

1. Fundo de Vale Jardim Santa Inês, com 53 famílias
2. Fundo de Vale da Avenida Santa Mônica, com 44 famílias

As famílias remanescentes da área permaneceram por diferentes motivos, dentre eles, a expectativa de regularização, não atenderem aos critérios do Programa Minha Casa Minha Vida ou não apresentarem documentação necessária para contratação

Além das moradias Constatamos também através do levantamento que há um Mercado cuja família responsável não reside no local. Os responsáveis só utilizam o espaço público para exploração comercial. Identificamos também que dentre os moradores, 04 utilizam o domicílio para moradia e atividade comercial, com pequenos bares, de onde retiram parte do sustento da família, que é complementado com benefícios federais e municipais, como o Bolsa Família e cupons alimentação.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Caracterização da população

O perfil socioeconômico da população do Fundo de Vale Santa Inês foi constituído a partir dos dados do cadastro da COHAB-LD e de levantamento realizado pela equipe social da mesma Companhia.

Segue abaixo as tabelas e os gráficos com as principais características da população potencial beneficiária.

#### Composição familiar:

| Perfil das Famílias              | Total | %    |
|----------------------------------|-------|------|
| Total de Famílias                | 97    | *    |
| Sem menores de 18 anos           | 42    | 43,3 |
| Com menores de 18 anos           | 55    | 56,7 |
| Com crianças com até 6 anos      | 31    | 32,0 |
| Com crianças de 7 a 10 anos      | 23    | 23,7 |
| Com crianças de 11 a 14 anos     | 19    | 19,6 |
| Com adolescentes de 15 a 17 anos | 18    | 18,6 |
| Com idosos (acima de 60 anos)    | 07    | 7,2  |

Fonte: COHAB-LD (2012)

| Composição do grupo<br>(distribuição por idade) | Total | %    |
|---|-------|------|
| Crianças até 6 anos                             | 34    | 12,4 |
| Crianças de 7 a 10 anos                         | 27    | 9,9  |
| Crianças de 11 a 14 anos                        | 27    | 9,9  |
| Adolescentes de 15 a 17 anos                    | 20    | 7,3  |
| Jovens de 18 a 24 anos                          | 31    | 11,3 |
| Adultos de 25 a 60 anos                         | 125   | 45,6 |
| Idosos mais de 60 anos                          | 10    | 3,6  |
| Total de Pessoas                                | 274   | *    |

Fonte: COHAB-LD (2012)

#### Tamanho da família:

| Número de Pessoas na Casa | Total | %    |
|---------------------------|-------|------|
| 1                         | 24    | 24,7 |
| 2                         | 23    | 23,7 |
| 3                         | 23    | 23,7 |
| 4                         | 10    | 10,3 |
| 5                         | 10    | 10,3 |
| 6                         | 4     | 4,1  |
| 7                         | 2     | 2,1  |
| 8                         | 1     | 1,0  |
| 9 ou mais                 | 0     | 0,0  |

Fonte: COHAB-LD (2012)

**Tamanho Médio da Família: 3 pessoas**

#### Responsável pela Unidade Familiar:

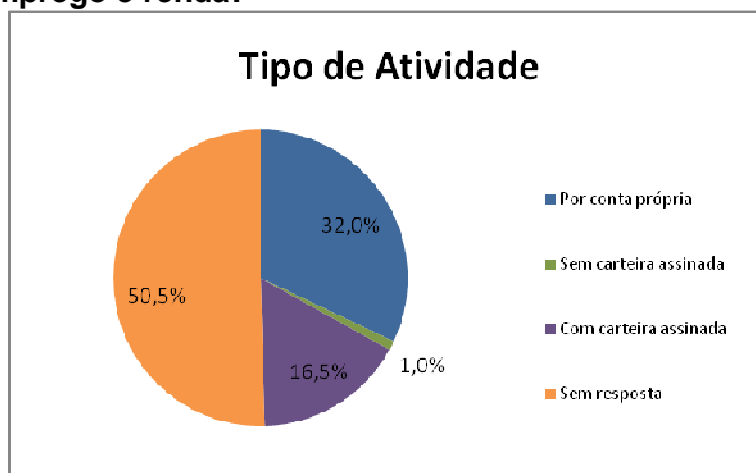
| Gênero    | Total | %    |
|-----------|-------|------|
| Feminino  | 71    | 73,2 |
| Masculino | 26    | 26,8 |

Fonte: COHAB-LD (2012)

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

De acordo com as tabelas acima podemos identificar que 73,2% da população potencial beneficiária são mulheres e apenas 26,8% são homens. 28,1% das mulheres responsáveis pela unidade familiar são as únicas responsáveis pelo sustento da família.

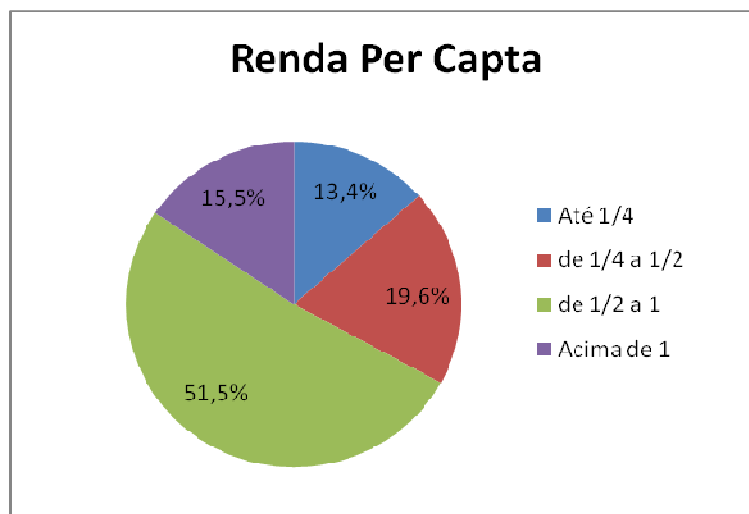
### Situação de emprego e renda:



Fonte: COHAB-LD (2012)

O gráfico representa a situação de emprego dos responsáveis pelo grupo familiar. 32%, correspondendo a 31 chefes de família, são autônomos, desses 4 responsáveis possuem comércio (bar) junto ao domicílio como fonte de renda, 16,5% (16) trabalham no mercado formal, 1% (1) é assalariado mas não possui registro em carteira e 50,5%, grupo representado pela cor laranja, 49 (50,5%) responsáveis, estão inseridos os aposentados e pensionistas e os responsáveis que não obtivemos resposta.

Segundo a própria população, poucas famílias utilizam a Rede de Suporte Social para o atendimento de suas necessidades básicas.



Fonte: COHAB-LD (2012)

## **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

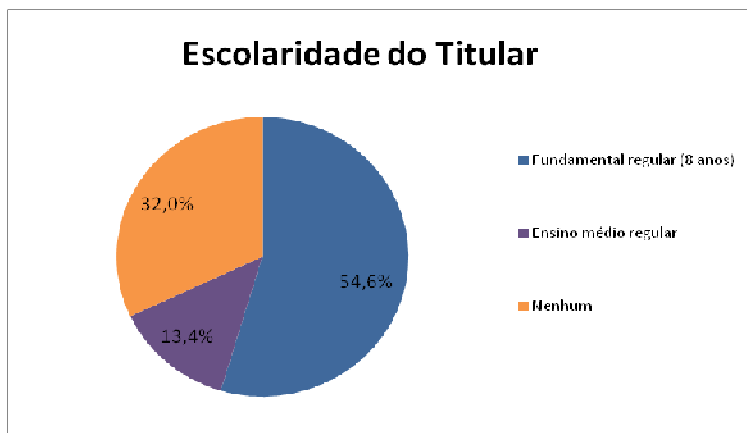
A renda per capita foi calculada de acordo com o salário mínimo, no valor de R\$622,00 reais. Dessa forma, 13,4% (13) famílias possuem renda per capita de até R\$155,50, 19,6% (19) famílias possuem entre R\$155,50 e R\$311,00, 51,5% (50) famílias entre R\$311,00 e R\$622,00 e apenas 15,5% (15) das famílias possuem renda per capita acima de R\$622,00.

Das famílias a serem atendidas, 84,5% têm renda per capita menor que 1 salário mínimo, apontando a relação direta entre renda familiar per capita e escolaridade do responsável pela unidade familiar. Como podemos identificar no gráfico abaixo, 54,6% dos responsáveis possuem como nível de escolaridade o Ensino Fundamental, apenas 13,4% possuem o Ensino Médio e 32% não são alfabetizados.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Escolaridade:



Fonte: COHAB-LD (2012)

### Acesso à escola:

| Frequenciam a escola        | Total | %    |
|-----------------------------|-------|------|
| Creche                      | 3     | 1,1  |
| Pré-Escola                  | 3     | 1,1  |
| Classe de Alfabetização     | 6     | 2,2  |
| Fundamental 1º a 4º         | 23    | 8,4  |
| Fundamental 5º a 8º         | 30    | 10,9 |
| Ensino Fundamental Especial | 1     | 0,4  |
| Ensino Médio                | 15    | 5,5  |
| Ensino Médio Especial       | 1     | 0,4  |
| Fundamental EJA 1º a 4º     | 0     | 0,0  |
| Fundamental EJA 5º a 8º     | 0     | 0,0  |
| Ensino Médio EJA            | 0     | 0,0  |
| Superior                    | 0     | 0,0  |
| Alfabetização Adultos       | 0     | 0,0  |
| Nenhum                      | 0     | 0,0  |

Fonte: COHAB-LD (2012)

Das 274 pessoas que compõe a população do Fundo de Vale Santa Inês, 82 estão em idade escolar, e todos encontram-se matriculados: 3,3% na creche, 3,3% na pré-escola, 2,2% na alfabetização, 8,4% no Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série, 10,9% no Ensino Fundamental de 5ª a 8ª série, 0,4% no Ensino Fundamental Especial, 5,5% no Ensino Médio, 0,4% no Ensino Médio Especial.

A maior frequência é de crianças de até 6 anos, seguido por crianças entre 7 e 10 anos e adolescentes entre 11 e 14 anos, com menor frequência adolescentes entre 15 e 17 anos, como podemos observar na tabela que consta a composição do grupo distribuído por idade.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Acesso aos serviços públicos na moradia de origem:

#### Abastecimento de água:

| Abastecimento de água | Total | %    |
|-----------------------|-------|------|
| Rede geral            | 83    | 85,6 |
| Poço/nascente         | 0     | 0,0  |
| Cisterna              | 0     | 0,0  |
| Outras                | 14    | 14,4 |

Fonte: COHAB-LD (2012)

O abastecimento de água no Fundo de Vale Santa Inês é regularizado para 83 famílias, que possuem seu próprio medidor de consumo. As 14 famílias que residem nas “vuelas” utilizam meios irregulares para o abastecimento de água.

#### Fornecimento de energia elétrica:

| Forma de iluminação              | Total | %    |
|----------------------------------|-------|------|
| Elétrica com medidor             | 83    | 85,6 |
| Elétrica com medidor comunitário | 0     | 0,0  |
| Elétrica sem medidor             | 0     | 0,0  |
| Óleo/ querosene/ gás             | 0     | 0,0  |
| Outras                           | 14    | 14,4 |

Fonte: COHAB-LD (2012)

O fornecimento de energia elétrica no Fundo de Vale Santa Inês é semelhante ao abastecimento de água, já que é regularizado para 83 famílias, que possuem seu próprio medidor de consumo. Já as 14 famílias que residem nas “vuelas” utilizam meios irregulares para o fornecimento de energia elétrica.

#### Coleta de lixo:

| Tipo de Coleta       | Total | %    |
|----------------------|-------|------|
| Coleta direta        | 71    | 73,2 |
| Coleta indireta      | 26    | 26,8 |
| Enterra/ queima      | 0     | 0,0  |
| Terreno / logradouro | 0     | 0,0  |
| Rio/ lago/ mar       | 0     | 0,0  |
| Outros               | 0     | 0,0  |

Fonte: COHAB-LD (2012)

A coleta direta do lixo atende à 71 famílias que residem nas Ruas Pingo D'Água, Heron Domingues, Noel Rosa, Copo de Leite e Avenida Santa Mônica, já que apenas parte dessas ruas estão localizadas próximas ao Córrego Água das Pedras, caracterizando fundo de vale, e a coleta municipal de lixo funciona normalmente nessas ruas. 26 famílias, que residem nas “vuelas” paralelas a Rua Pingo D'Água e Avenida Santa Mônica, levam o lixo produzido pelas famílias até a rua.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Pavimentação:

| Pavimentação | Total | %    |
|--------------|-------|------|
| Total        | 71    | 73,2 |
| Parcial      | 0     | 0,0  |
| Não existe   | 26    | 26,8 |

Fonte: COHAB-LD (2012)

As famílias (73,2%) que residem junto as Ruas Heron Domingues, Pingo D'Água, Noel Rosa, Copo de Leite e Avenida Santa Mônica possuem acesso total a pavimentação, já as famílias (26,8%) que residem nas “vuelas” não possuem nenhum acesso a paviementação.

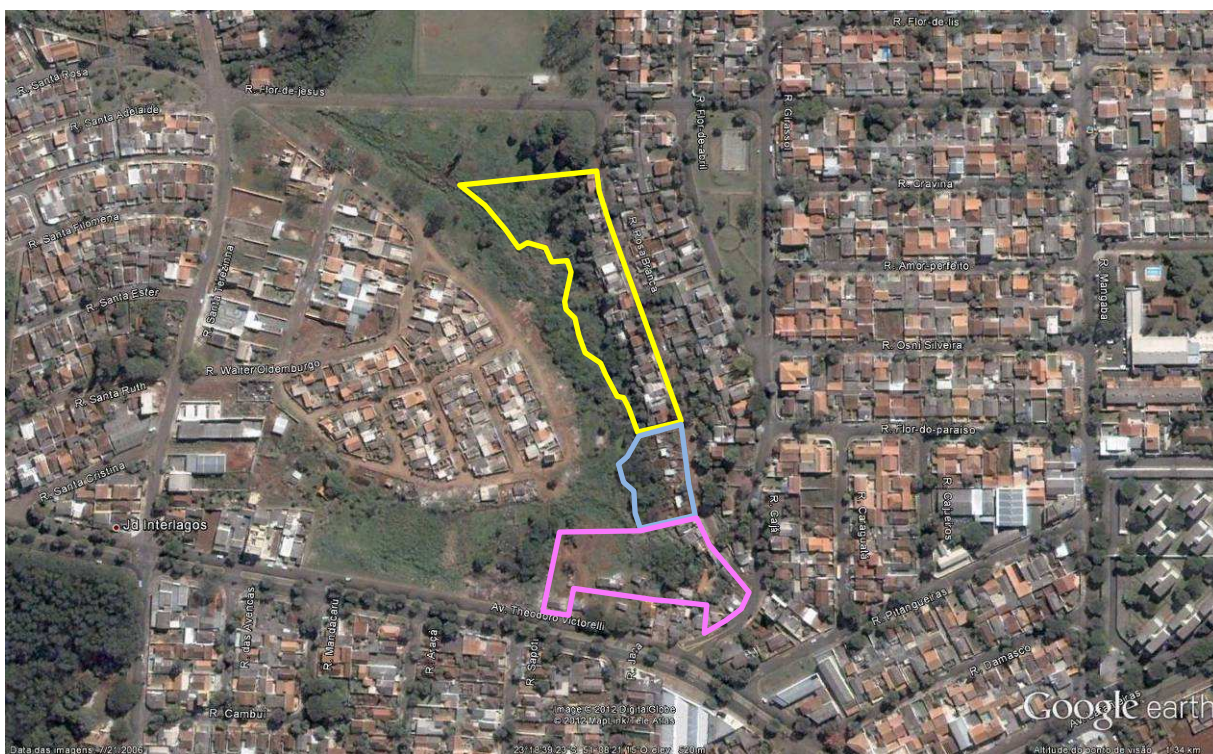
## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA




### DIAGNÓSTICO FUNDO DE VALE ROSA BRANCA

#### Localização:

O Fundo de Vale Rosa Branca localiza-se às margens do Córrego Londrina, sendo delimitado pelas ruas Rosa Branca, Cajá e Avenida Theodoro Victorelli no bairro chamado Vila Ricardo, na Região Leste do Município de Londrina/PR.

Considera-se como Fundo de Vale Rosa Branca para efeito deste diagnóstico, as ocupações irregulares denominadas Jardim Sergio Antônio, Fundo de Vale do Jardim Sergio Antonio conhecida no passado como Favela Rua Rosa Branca e o Lixão da Esquina localizado na Avenida Theodoro Victorelli com a Rua Rosa Branca, como representadas na imagem de satélite na sequência.



|   |   |
|---|---|
|  | Jardim Sérgio Antonio   |
|  | Fundo de Vale do Jardim Sérgio Antonio (Antigo Rua Rosa Branca) |
|  | Lixão – Esquina (Av. Theodoro Victorelli com Rua Rosa Branca)   |

O primeiro morador do Fundo de Vale Rosa Branca foi Noel Francisco da Silva. Sua sobrinha Maria de Fátima nos relatou o início da ocupação, que foi no final da década de 1970. Senhor Noel possuía um lote na área regular, porém não conseguiu paga-lo e recebeu ordem de despejo, segundo sua sobrinha, construiu uma casa no lado de baixo da rua (irregular).

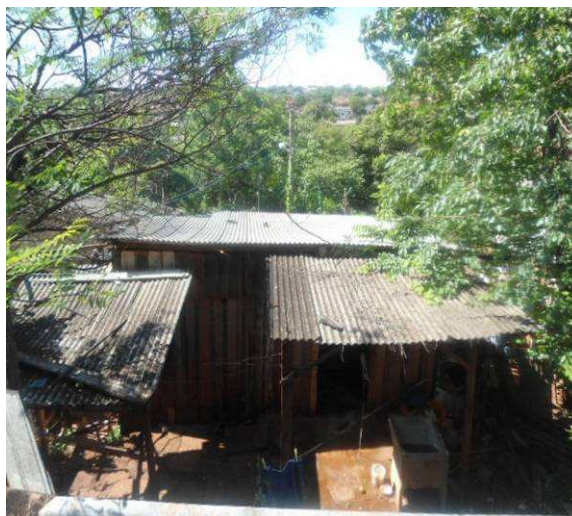


## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

O segundo morador da ocupação foi o irmão de Senhor Noel, a terceira, sua sobrinha, Maria de Fátima. A ocupação foi aumentando com a chegada de parentes, amigos e conhecidos do primeiro morador.

O abastecimento de água e o fornecimento de energia elétrica chegaram no início da década de 1980, após a mudança de Maria de Fátima e seu esposo Marinho para a área irregular e solicitaram o acesso aos serviços públicos na prefeitura.

Segundo levantamento realizado pela equipe social da COHAB-LD no dia 30/03/2012, a população atual é de 85 pessoas (36 famílias). Cabe ressaltar que 52 famílias foram atendidas pelo Programa Minha Casa Minha Vida durante 2011 e início de 2012.



### Caracterização da população:

O perfil socioeconômico da população do Fundo de Vale Rosa Branca foi constituído a partir dos dados do cadastro da COHAB-LD e de levantamento realizado pela equipe social da mesma companhia.

Segue abaixo as tabelas e os gráficos com as principais características da população potencial beneficiária.

### Composição familiar:

| Perfil das Famílias              | Total | %    |
|----------------------------------|-------|------|
| Total de Famílias                | 36    | *    |
| Sem menores de 18 anos           | 17    | 47,2 |
| Com menores de 18 anos           | 19    | 52,8 |
| Com crianças com até 6 anos      | 3     | 8,3  |
| Com crianças de 7 a 10 anos      | 5     | 13,9 |
| Com crianças de 11 a 14 anos     | 10    | 27,8 |
| Com adolescentes de 15 a 17 anos | 4     | 11,1 |
| Com idosos (acima de 60 anos)    | 4     | 11,1 |

Fonte: COHAB-LD (2012)

| Composição do grupo (distribuição por idade) | Total | %    |
|--|-------|------|
| Crianças até 6 anos                          | 5     | 3,5  |
| Crianças de 7 a 10 anos                      | 5     | 5,9  |
| Crianças de 11 a 14 anos                     | 14    | 16,5 |
| Adolescentes de 15 a 17 anos                 | 5     | 5,9  |
| Jovens de 18 a 24 anos                       | 10    | 11,8 |
| Adultos de 25 a 60 anos                      | 42    | 49,4 |
| Idosos mais de 60 anos                       | 6     | 7,1  |
| Total de Pessoas                             | 85    | *    |

Fonte: COHAB-LD (2012)

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Tamanho da família:

| Número de Pessoas na Casa | Total | %    |
|---------------------------|-------|------|
| 1                         | 10    | 27,8 |
| 2                         | 12    | 33,3 |
| 3                         | 7     | 19,4 |
| 4                         | 5     | 13,9 |
| 5                         | 1     | 2,8  |
| 6                         | 1     | 2,8  |
| 7                         | 0     | 0,0  |
| 8                         | 0     | 0,0  |
| 9 ou mais                 | 0     | 0,0  |

Fonte: COHAB-LD (2012)

**Tamanho Médio da Família: 4 pessoas**

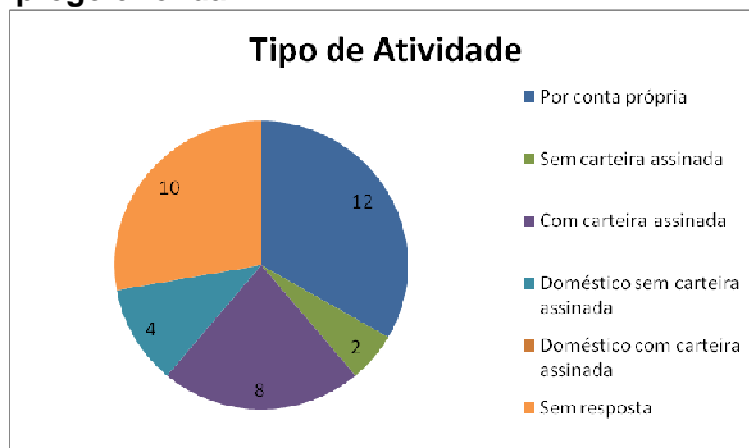
### Responsável pela Unidade Familiar:

| Gênero    | Total | %    |
|-----------|-------|------|
| Feminino  | 21    | 58,3 |
| Masculino | 15    | 41,7 |

Fonte: COHAB-LD (2012)

Podemos identificar, de acordo com as tabelas acima, que 58,3% da população potencial beneficiária são mulheres, dessas, 57,14% (12 mulheres) são responsáveis pelo sustento da família. Cabe ressaltar também, que 2 dessas mulheres possuem mais de 60 anos.

### Situação de emprego e renda:



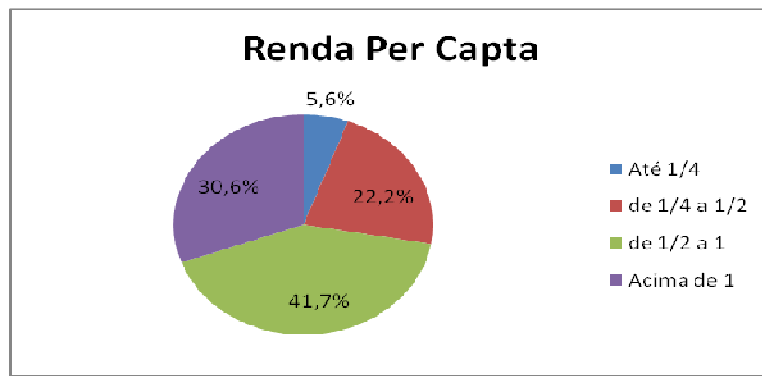
Fonte: COHAB-LD (2012)

O gráfico demonstra a situação de emprego dos responsáveis pelo grupo familiar. Dos 36 responsáveis, somente 22,2% (8) estão inseridas no mercado formal. Outros 50% (18) trabalham no mercado informal e as principais atividades exercidas são: catador de material reciclável, pedreiro, servente de pedreiro, manutenção e conserto de eletrodomésticos, pintor, mecânico, funileiro, empregada doméstica e diarista. No grupo representado pela cor laranja, 10 responsáveis, estão inseridos os aposentados e pensionistas e os responsáveis que não obtivemos

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

resposta, que por vezes está inserido em atividades ilícitas e preferem não fazer menção acerca da atividade exercida.

Segundo a própria população, poucas famílias utilizam a Rede de Suporte Social para o atendimento de suas necessidades básicas.



Fonte: COHAB-LD (2012)

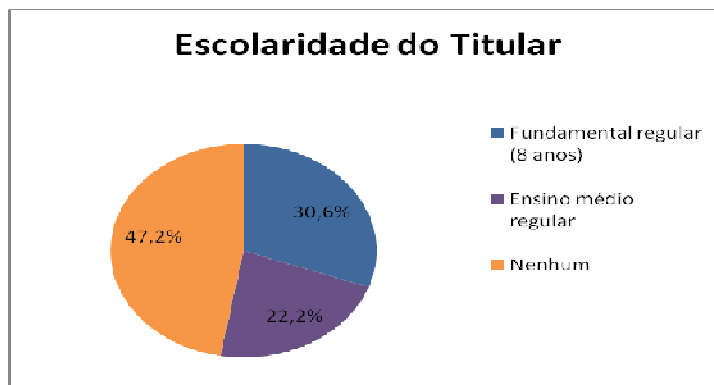
A renda foi calculada tendo como referência o salário mínimo no valor de R\$622,00 (**DECRETO Nº 7.655, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2011**). As informações contidas neste gráfico demonstram a situação de renda per capita dos grupos em questão:

| Renda de até R\$155,50 per capita | Renda de R\$155,50 a R\$311,00 per capita | Renda de R\$311,00 até R\$466,50 per capita | Renda de R\$ 466,50 até r\$ 600,00 per capita | Total |
|-----------------------------------|---|---|---|-------|
| 02                                | 08  | 15  | 11  | 36    |
| 5,6%                              | 22,2%                                     | 41,7%                                       | 30,65   | 100%  |

Do total de famílias, 69,4% possui como renda per capita menos de 1 salário mínimo, apontando diretamente a relação entre a renda per capita e o nível de escolaridade do responsável pelo grupo familiar. Já que 47,2%, ou seja, 17 responsáveis pelo grupo familiar não possuem nenhum nível de escolaridade, 30,6% possuem entre o ensino fundamental incompleto e o completo e apenas 22,2% alcançaram o ensino médio.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Escolaridade:



Fonte: COHAB-LD (2012)



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Escola:

| Freqüentam a escola         | Total | %    |
|-----------------------------|-------|------|
| Creche                      | 0     | 0,0  |
| Pré-Escola                  | 1     | 1,2  |
| Classe de Alfabetização     | 0     | 0,0  |
| Fundamental 1ª a 4ª         | 4     | 4,7  |
| Fundamental 5ª a 8ª         | 18    | 21,2 |
| Ensino Fundamental Especial | 0     | 0,0  |
| Ensino Médio                | 5     | 5,9  |
| Ensino Médio Especial       | 0     | 0,0  |
| Fundamental EJA 1ª a 4ª     | 0     | 0,0  |
| Fundamental EJA 5ª a 8ª     | 0     | 0,0  |
| Ensino Médio EJA            | 0     | 0,0  |
| Superior                    | 0     | 0,0  |
| Alfabetização de Adultos    | 0     | 0,0  |
| Nenhum                      | 0     | 0,0  |

Fonte: COHAB-LD (2012)

Das 85 pessoas que compõe a população do Fundo de Vale Rosa Branca, 27 estão em idade escolar e todas se encontram matriculadas: 1,2% na Pré-Escola, 5,9% no Fundamental de 1ª a 4ª série, 21,2% no Fundamental de 5ª a 8ª série e 4,7% no Ensino Médio. A maior frequência é de adolescentes entre 11 e 14 anos, seguido por adolescentes entre 15 e 17 anos e crianças de 7 a 10 anos, com menor frequência crianças de até 6 anos, como podemos observar na tabela que consta a Composição do grupo distribuídos por idade.

### Acesso aos serviços públicos na moradia de origem:

#### Abastecimento de água:

| Abastecimento de água | Total | %     |
|-----------------------|-------|-------|
| Rede geral            | 36    | 100,0 |
| Poço/nascente         | 0     | 0,0   |
| Cisterna              | 0     | 0,0   |
| Outras                | 0     | 0,0   |

Fonte: COHAB-LD (2012)

O abastecimento de água no Fundo de Vale Rosa Branca é regularizado, e todas as famílias possuem seu próprio medidor de consumo.

#### Fornecimento de energia elétrica:

| Forma de Iluminação              | Total | %     |
|----------------------------------|-------|-------|
| Elétrica com medidor             | 36    | 100,0 |
| Elétrica com medidor comunitário | 0     | 0,0   |
| Elétrica sem medidor             | 0     | 0,0   |
| Óleo/ querosene/ gás             | 0     | 0,0   |
| Outras                           | 0     | 0,0   |

Fonte: COHAB-LD (2012)

A situação do fornecimento de energia elétrica é semelhante ao do abastecimento de água, já que todas as famílias possuem energia elétrica com medidor próprio.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Coleta de lixo:

| Tipo de Coleta       | Total | %    |
|----------------------|-------|------|
| Coleta direta        | 31    | 86,1 |
| Coleta indireta      | 5     | 13,9 |
| Enterra/ queima      | 0     | 0,0  |
| Terreno / logradouro | 0     | 0,0  |
| Rio/ lago/ mar       | 0     | 0,0  |
| Outros               | 0     | 0,0  |

Fonte: COHAB-LD (2012)

A coleta direta do lixo atende a 86,1% das famílias do Fundo de Vale Rosa Branca. O mesmo fica localizado nas Ruas Rosa Branca e Cajá, como já mencionado, apenas parte dessas duas ruas ficam próximas ao Córrego Londrina caracterizando Fundo de Vale, e a coleta de lixo municipal funciona normalmente nas duas ruas, assim como o abastecimento de água e o fornecimento de energia elétrica. Já as famílias que residem na “viela” (13,9%) levam o lixo produzido pelos moradores até a Rua Rosa Branca.

### Pavimentação:

| Pavimentação | Total | %    |
|--------------|-------|------|
| Total        | 31    | 86,1 |
| Parcial      | 5     | 13,9 |
| Não existe   | 0     | 0,0  |

Fonte: COHAB-LD (2012)

86,1% das famílias residem junto às Ruas Rosa Branca e Cajá e possuem acesso total a pavimentação, já 13,9% das famílias que residem na “viela” possuem acesso parcial a pavimentação.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### DIAGNÓSTICO FUNDO DE VALE DO CONJUNTO MONTE CRISTO

#### Localização

A ocupação irregular situada no Fundo de Vale Conjunto Monte Cristo ocorreu no ano de 1996. Esta área fazia parte de uma chácara e em um determinado final de semana deste referido ano um grupo de moradores e de lideranças coercitivas tomaram frente a uma invasão que deu origem a esta ocupação irregular.

Esta ocupação também está situada na Região Leste do distrito sedew do Município de Londrina, área com o maior número de invasões e com maior índice de vulnerabilidade social, conforme já mencionado. A imagem de satélite a seguir representa o perímetro desta ocupação irregular.



Até meados de 2011 residiam neste local 47 famílias, contudo após a implantação do Programa Minha Casa Minha Vida, porém, 10 famílias ainda permanecem no local, tendo em vista que ficaram impossibilitadas de atendimento no Programa, tanto em decorrência de não atendimento aos critérios dos programas, como, por problemas de pendência de documentação, conforme já mencionado acima.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Caracterização da população:

O perfil socioeconômico da população do Fundo de Vale do Jardim Monte Cristo foi traçado a partir de indicadores coletados através de levantamentos e dados cadastrais da população residente que foi acompanhada por uma equipe social da COHAB-LD.

Segue abaixo as tabelas e os gráficos com as principais características da população potencial beneficiária.

### Composição familiar:

| Perfil das Famílias           | Total | %    |
|-------------------------------|-------|------|
| Total de Famílias             | 10    | *    |
| Sem menores de 18 anos        | 7     | 70,0 |
| Com menores de 18 anos        | 2     | 20,0 |
| Com crianças com até 6 anos   | 1     | 10,0 |
| Com crianças de 7 a 10        | 1     | 10,0 |
| Com crianças de 11 a 14       | 1     | 10,0 |
| Com adolescentes de 15 a 17   | 1     | 10,0 |
| Com idosos (acima de 60 anos) | 0     | 0,0  |

Fonte: COHAB-LD (2012)

| Composição do grupo<br>(distribuição por idade) | Total | %    |
|---|-------|------|
| crianças até 6 anos                             | 2     | 11,1 |
| crianças de 7 a 10                              | 1     | 5,6  |
| crianças de 11 a 14                             | 1     | 5,6  |
| adolescentes de 15 a 17                         | 1     | 5,6  |
| jovens 18 a 24                                  | 7     | 38,9 |
| adultos de 25 a 60                              | 6     | 33,3 |
| idosos mais de 60                               | 0     | 0,0  |

Fonte: COHAB-LD (2012)

### Tamanho da família:

| Tamanho da Família | Total | %    |
|--------------------|-------|------|
| 1                  | 4     | 40,0 |
| 2                  | 3     | 30,0 |
| 3                  | 2     | 20,0 |
| 4                  | 0     | 0,0  |
| 5                  | 1     | 10,0 |
| 6                  | 0     | 0,0  |
| 7                  | 0     | 0,0  |
| 8                  | 0     | 0,0  |
| 9 ou mais          | 0     | 0,0  |

Fonte: COHAB-LD (2012)

**Tamanho Médio da Família: 1,8**

### Responsável pela Unidade Familiar:

| Gênero    | Total | %    |
|-----------|-------|------|
| masculino | 5     | 50,0 |
| feminino  | 5     | 50,0 |

Fonte: COHAB-LD (2012)





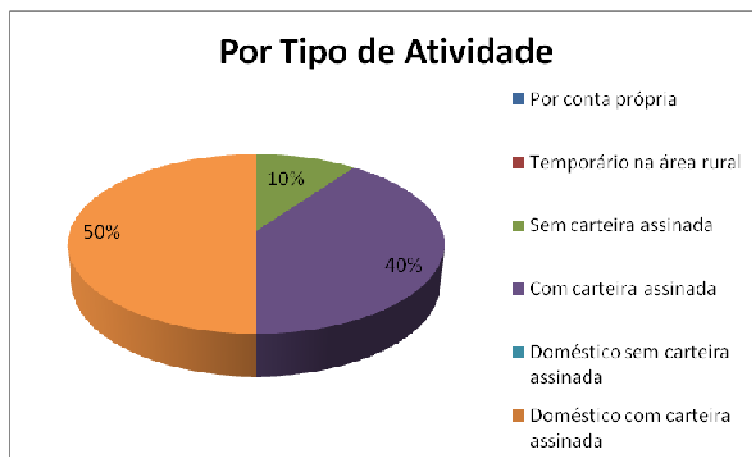
Companhia de Habitação de Londrina

## **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

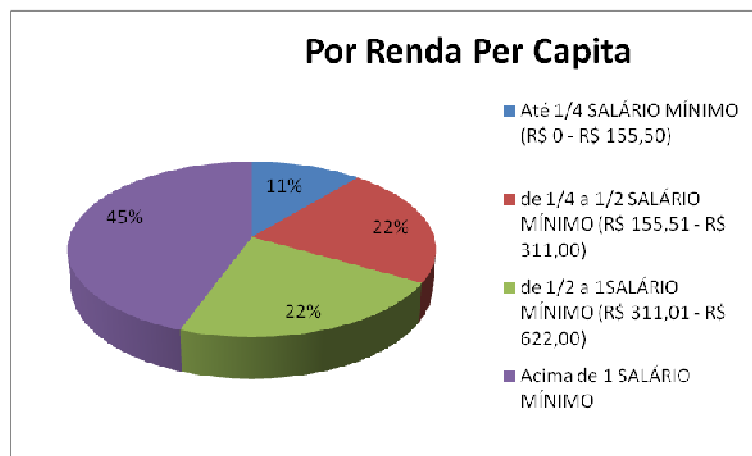
Percebemos através da tabela a igualdade do número de famílias gerenciado tanto por homens quanto por mulheres, cabendo ressaltar que 40% destas famílias correspondem a famílias com apenas um membro, seguido de 30% de famílias com dois membros, e apenas 20% das famílias corresponde a famílias com três membros ou mais, o que evidencia a proporcionalidade de homens e mulheres responsáveis pelas a unidade familiar. O número de homens responsáveis pelas famílias é em sua totalidade composto por solteiros, que não foram atendidos em Programas anteriores.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Situação de emprego e renda:



Fonte: COHAB-LD (2012)



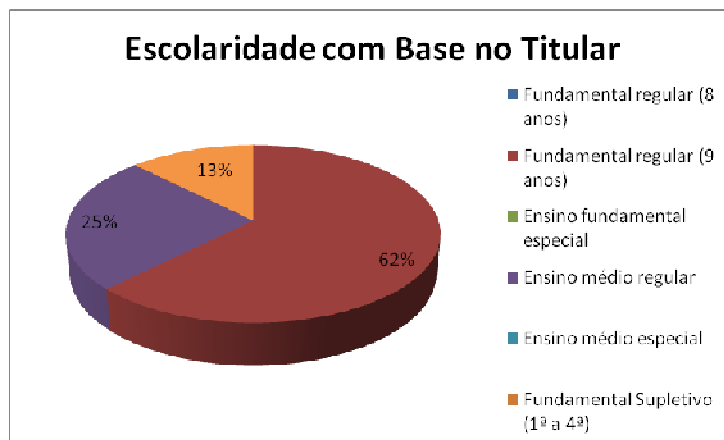
Fonte: COHAB-LD (2012)

A questão tanto de renda como da atividade que estas famílias realizam, percebemos que a maioria das famílias está inserida no mercado informal, e que a principal atividade realizada trata-se do trabalho doméstico e que embora 45% das famílias possuam uma renda per capita acima de um salário mínimo a maioria vivem com menos de R\$ 622,00, salientamos ainda nesta análise o número de integrantes nas famílias, sendo que das 10 famílias 4 possuem apenas um membro e 3 possuem duas pessoas, o que eleva a renda per capita mas não evidencia a condição vulnerável dessas famílias.

Outro aspecto fundamental a ser retratado é com relação ao nível de escolarização destas famílias em que 62% possuem escolaridade até o ensino fundamental e, embora o gráfico não aponte, a grande maioria desta população não chega a completar o ensino fundamental, sendo este um aspecto muito comum nas famílias que possuem até três salários mínimos e que está diretamente relacionada à necessidade de inserção ao mercado de trabalho na idade do ensino médio.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Escolaridade:



Fonte: COHAB-LD (2012)

### Acesso à escola:

| Nível de Escolaridade           | Total | %    |
|---------------------------------|-------|------|
| Fundamental regular (8 anos)    | 0     | 0,0  |
| Fundamental regular (9 anos)    | 5     | 50,0 |
| Ensino fundamental especial     | 0     | 0,0  |
| Ensino médio regular            | 2     | 20,0 |
| Ensino médio especial           | 0     | 0,0  |
| Fundamental Supletivo (1ª a 4ª) | 0     | 0,0  |
| Fundamental Supletivo (5ª a 8ª) | 0     | 0,0  |
| Ensino médio Supletivo          | 0     | 0,0  |
| Superior                        | 0     | 0,0  |
| Pré vestibular                  | 0     | 0,0  |
| Alfabetização para adultos      | 0     | 0,0  |
| Nenhum                          | 1     | 10,0 |

Fonte: COHAB-LD (2012)

Dos moradores que estão residindo na referida ocupação irregular e que ainda estão em idade escolar a maioria são crianças que freqüentam a escola no ensino fundamental e que apenas 20% estão no ensino médio, como já mencionado a evasão dos alunos de ensino médio nesta localidade é bem característico, seja por inserção no mercado do trabalho ou por falta de motivação destes alunos que optam por abandonar os bancos escolares nesta fase da vida. Percebemos assim, a necessidade de fomentar nesses jovens/adolescentes o retorno escolar.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Acesso aos serviços públicos na moradia de origem:

#### Abastecimento de água:

| Abastecimento de água | Total | %     |
|-----------------------|-------|-------|
| Rede geral            | 10    | 100,0 |
| Poço/nascente         | 0     | 0,0   |
| Cisterna              | 0     | 0,0   |
| Outras                | 0     | 0,0   |

Fonte: COHAB-LD (2012)

#### Energia elétrica:

| Forma de Iluminação              | Total | %    |
|----------------------------------|-------|------|
| Elétrica com medidor             | 8     | 80,0 |
| Elétrica com medidor comunitário | 0     | 0,0  |
| Elétrica sem medidor             | 2     | 20,0 |
| Óleo/querosene/gás               | 0     | 0,0  |
| Outras                           | 0     | 0,0  |

Fonte: COHAB-LD (2012)

Ao que tange o acesso a serviços públicos, embora a comunidade seja constituída de uma forma irregular, esta bem servida tanto dos equipamentos quando dos serviços públicos e isto se dá pelo o fato da localização, uma vez que o bairro em que se insere foi contemplado por um projeto de urbanização, dando maior acesso a esta população aos serviços de abastecimento de água, luz e pavimentação.

#### Coleta de lixo:

| Coleta de Lixo     | Total | %     |
|--------------------|-------|-------|
| Coleta direta      | 10    | 100,0 |
| Coleta indireta    | 0     | 0,0   |
| Enterra/queima     | 0     | 0,0   |
| Terreno/logradouro | 0     | 0,0   |
| Rio/lago/mar       | 0     | 0,0   |
| Outros             | 0     | 0,0   |

Fonte: COHAB-LD (2012)

A coleta de lixo neste local ocorre de forma direta em 100% dos domicílios. E embora todos os moradores indiquem a destinação do lixo de forma coletada é possível identificar nesta local muito lixo jogado tanto próximo as residências quanto nos fundos das mesmas próximas ao vale.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### DIAGNÓSTICO FUNDO DE VALE RUA ZIRCONIO

#### Localização

A ocupação irregular no Fundo de Vale do Conjunto Santa Fé fica bem próxima a outras ocupações irregulares. De acordo com o diagnóstico das ZEIS (Londrina, 2009) o início desta ocupação ocorreu no ano de 1973 com 3 famílias que migraram da área rural e posteriormente outras famílias que passaram a residir neste local.

A área ocupada por estas famílias embora tenha sido definido o uso como praça quando da aprovação do loteamento, está contígua ao Fundo de Vale e APP, e contem diversas nascentes de água, entre e sob algumas casas. A imagem de satélite a seguir representa o perímetro da Ocupação Irregular.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

Até final de 2011 residiam nesta ocupação 22 famílias, no entanto, a partir do Programa Minha Casa Minha Vida, 17 famílias deixaram de residir neste local e passaram a residir em unidades habitacionais ofertadas pelo o Programa.



### Caracterização da população:

O perfil socioeconômico da população do Fundo de Vale da Rua Zircônio foi traçado a partir de indicadores coletados através de levantamentos realizados pela a COHAB LD e dados cadastrais da população residente que foi acompanhada por uma equipe social da Companhia.

Segue abaixo as tabelas e os gráficos com as principais características da população potencial beneficiária.

### Composição familiar:

| Perfil das Famílias         | Total | %    |
|-----------------------------|-------|------|
| Total de Famílias           | 5     | *    |
| Sem menores de 18 anos      | 3     | 60,0 |
| Com menores de 18 anos      | 2     | 40,0 |
| Com crianças com até 6 anos | 0     | 0,0  |
| Com crianças de 7 a 10      | 0     | 0,0  |
| Com crianças de 11 a 14     | 2     | 40,0 |
| Com adolescentes de 15 a 17 | 0     | 0,0  |

Fonte: COHAB-LD (2012)

| Composição do grupo      |       |      |
|--------------------------|-------|------|
| (distribuição por idade) | Total | %    |
| crianças até 6 anos      | 0     | 0,0  |
| crianças de 7 a 10       | 0     | 0,0  |
| crianças de 11 a 14      | 3     | 21,4 |
| adolescentes de 15 a 17  | 0     | 0,0  |
| jovens 18 a 24           | 4     | 28,6 |
| adultos de 25 a 60       | 6     | 42,9 |
| idosos mais de 60        | 1     | 7,1  |
| Total de Pessoas         | 14    | *    |

Fonte: COHAB-LD (2012)

### Tamanho da família:

| Tamanho da Família | Total | %    |
|--------------------|-------|------|
| 1                  | 1     | 20,0 |
| 2                  | 2     | 40,0 |
| 3                  | 0     | 0,0  |

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

|           |   |      |
|-----------|---|------|
| 4         | 1 | 20,0 |
| 5         | 1 | 20,0 |
| 6         | 0 | 0,0  |
| 7         | 0 | 0,0  |
| 8         | 0 | 0,0  |
| 9 ou mais | 0 | 0,0  |

Fonte: COHAB-LD (2012)

**Tamanho Médio da Família: 2,8**

### Responsável pela Unidade Familiar:

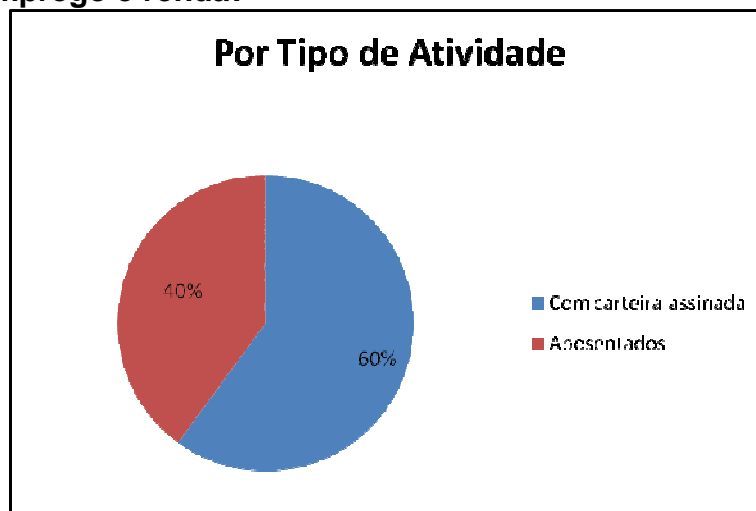
| Genero    | Total | %    |
|-----------|-------|------|
| masculino | 3     | 60,0 |
| feminino  | 2     | 40,0 |

Fonte: COHAB-LD (2012)

Nesta localidade os homens são em maior número responsáveis pelo o provimento familiar, este perfil se manteve mesmo após o atendimento de 77% das famílias que residiam neste local até o final de 2011 e que foram contemplados pelo o programa Minha Casa Minha Vida em outra região do município.

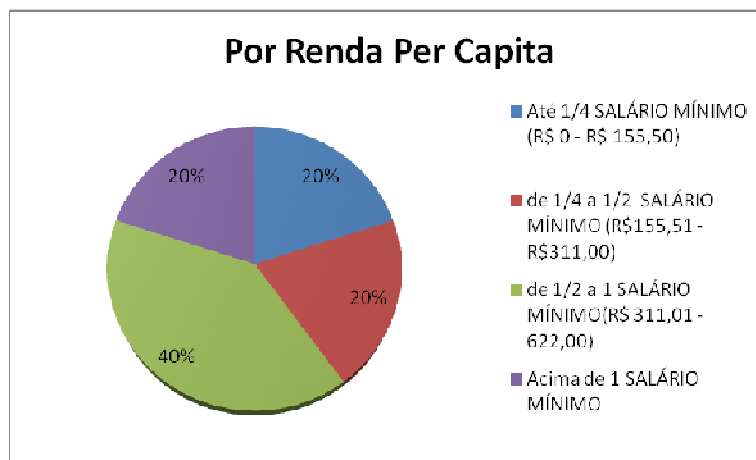
## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Situação de emprego e renda:



Fonte: COHAB-LD (2012)

Este gráfico representa a situação de emprego e renda, sendo que podemos constatar que o emprego formal é o que predomina, sendo que a maior parte trabalha com carteira assinada e o restante recebe aposentadoria.



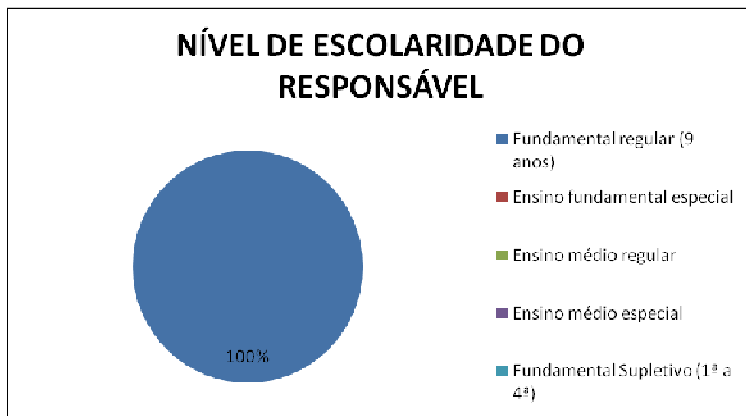
Fonte: COHAB-LD (2012)

Verificamos a partir do gráfico que a renda per capita é variável entre as famílias, sendo que 1 família possui renda de até  $\frac{1}{4}$  do salário mínimo, 1 famílias de  $\frac{1}{4}$  a  $\frac{1}{2}$  salário mínimo, 2 famílias de  $\frac{1}{2}$  a 1 salário mínimo e apenas uma família possui renda per capita acima de uma salário mínimo, entretanto, cabe destacar que esta família é composta apenas por um membro. Em relação ao nível de escolaridade desta população, identificamos que 100% dos responsáveis pela unidade familiar possuem apenas o ensino fundamental incompleto.

### Escolaridade:



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA



Fonte: COHAB-LD (2012)

### Acesso aos serviços públicos na moradia de origem:

#### Abastecimento de água:

| Abastecimento de água | Total | %    |
|-----------------------|-------|------|
| Rede geral            | 21    | 95,5 |
| Poço/nascente         | 1     | 4,5  |
| Cisterna              | 0     | 0,0  |
| Outras                | 1     | 4,5  |

Fonte: COHAB-LD (2012)

| Forma de Iluminação              | Total | %    |
|----------------------------------|-------|------|
| Elétrica com medidor             | 16    | 72,7 |
| Elétrica com medidor comunitário | 0     | 0,0  |
| Elétrica sem medidor             | 7     | 31,8 |
| Óleo/querosene/gás               | 0     | 0,0  |
| Outras                           | 0     | 0,0  |

Fonte: COHAB-LD (2012)

Tanto o abastecimento de água quanto a forma de iluminação no Fundo de Vale da Rua Zircônio é 100% regular, tendo em vista, que esta ligação foi regularizada pela Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR e Companhia Paranaense de Energia – COPEL em tempos remotos.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Coleta de lixo:

| Coleta de Lixo     | Total | %   |
|--------------------|-------|-----|
| Coleta direta      | 23    | 100 |
| Coleta indireta    | 0     | 0,0 |
| Enterra/queima     | 0     | 0,0 |
| Terreno/logradouro | 0     | 0,0 |
| Rio/lago/mar       | 0     | 0,0 |
| Outros             | 0     | 0,0 |

Fonte: COHAB-LD (2012)

Neste local a coleta de lixo ocorre de forma direta em 100% das residências. Não foi identificada nenhuma outra forma de destinação do lixo, entretanto, cabe ressaltar que há neste local um grande volume de lixo acumulado, além da grande quantidade de lixo no córrego.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

# DIAGNÓSTICO FUNDO DE VALE DO JARDIM SANTA FÉ

## Localização

De acordo com os registros da Companhia, no passado esta área tratava-se de uma área de cultivo de uma horta comunitária dos moradores do Jardim Santa Fé e um morador construiu um barraco para cuidar da horta e um determinado final de semana deste ano houve uma construção em massa de filhos de moradores da região e pessoas que residiam em outra região e não possuíam condições de pagarem o aluguel. A imagem de satélite a seguir apresenta o perímetro da Ocupação Irregular.



Até o final do ano de 2011 residiam nesta ocupação irregular 71 famílias, porém, 48 delas foram atendidas no Programa Minha Casa Minha Vida, ficando remanescente, até o presente momento, nesta Ocupação 23 famílias que, por motivos como renda superior ao Programa, falta de documentação ou por estarem incluídas no Cadastro Nacional de mutuários, não puderam ser contemplados pelo Programa. Nesta área muitos dos moradores são recicladores e fazem da moradia um verdadeiro depósito de materiais de reciclagem.





## **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

### **Caracterização da população:**

O perfil socioeconômico da população do Fundo de Vale do conjunto Santa Fé foi traçado a partir de indicadores coletados através de levantamentos e dados cadastrais da população residente que foi acompanhada por uma equipe social da COHAB-LD.

Segue abaixo as tabelas e os gráficos com as principais características da população potencial beneficiária.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Composição familiar:

| Perfil das Famílias           | Total | %    |
|-------------------------------|-------|------|
| Total de Famílias             | 23    | *    |
| Sem menores de 18 anos        | 16    | 72,7 |
| Com menores de 18 anos        | 7     | 31,8 |
| Com crianças com até 6 anos   | 3     | 13,6 |
| Com crianças de 7 a 10        | 3     | 13,6 |
| Com crianças de 11 a 14       | 5     | 22,7 |
| Com adolescentes de 15 a 17   | 5     | 22,7 |
| Com idosos (acima de 60 anos) | 3     | 13,6 |

Fonte: COHAB-LD (2012)

| Composição do grupo<br>(distribuição por idade) |       |      |
|---|-------|------|
|   | Total | %    |
| crianças até 6 anos                             | 3     | 5,9  |
| crianças de 7 a 10                              | 7     | 13,7 |
| crianças de 11 a 14                             | 6     | 11,8 |
| adolescentes de 15 a 17                         | 7     | 13,7 |
| jovens 18 a 24                                  | 3     | 5,9  |
| adultos de 25 a 60                              | 22    | 43,1 |
| idosos mais de 60                               | 3     | 5,9  |

Fonte: COHAB-LD (2012)

### Tamanho da família:

| Tamanho da Família | Total | %    |
|--------------------|-------|------|
| 1                  | 10    | 45,5 |
| 2                  | 2     | 9,1  |
| 3                  | 1     | 4,5  |
| 4                  | 1     | 4,5  |
| 5                  | 3     | 13,6 |
| 6                  | 0     | 0,0  |
| 7                  | 2     | 9,1  |
| 8                  | 0     | 0,0  |
| 9 ou mais          | 0     | 0,0  |

Fonte: COHAB-LD (2012)

**Tamanho Médio da Família: 2,3**

### Responsável pela Unidade Familiar:

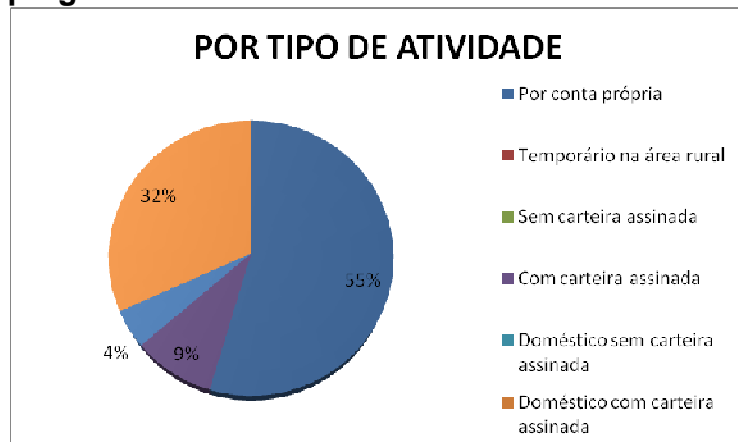
| Gênero    | Total | %    |
|-----------|-------|------|
| Masculino | 15    | 68,2 |
| Feminino  | 7     | 31,8 |

Fonte: COHAB-LD (2012)

Mesmo após o atendimento de 69% das famílias que residiam neste local até final de 2011, o gênero Masculino permaneceu em maior percentual como responsável pela a Unidade Familiar, muito embora, o número de mulheres responsável pela a família seja considerável, uma vez que na atualidade a mulher assume um novo papel de provedora do sustento. Destes grupos familiares, 10 deles são formados por homens solteiros, sem dependentes.

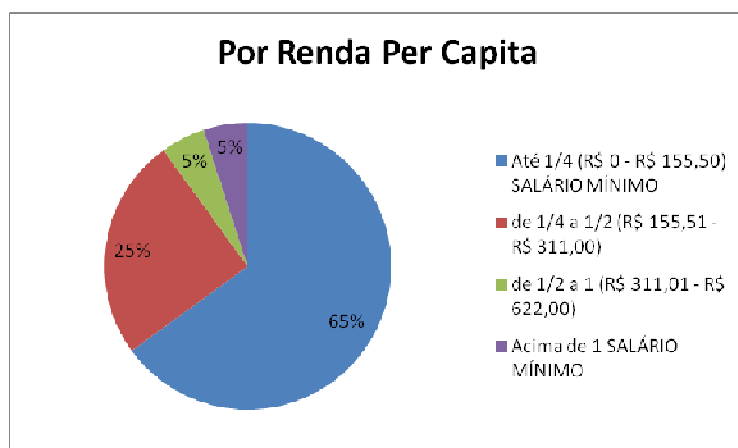
## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Situação de emprego e renda:



Fonte: COHAB-LD (2012)

Este gráfico representa a situação de emprego e renda, sendo possível constatar que a atividade de trabalho autônomo é predominante, em seguida o trabalho doméstico com carteira assinada, sendo esta a atividade exercida pela as mulheres desta ocupação, que somada à atividade de empregada doméstica sem carteira assinada esta profissão alcança 36% nesta localidade.

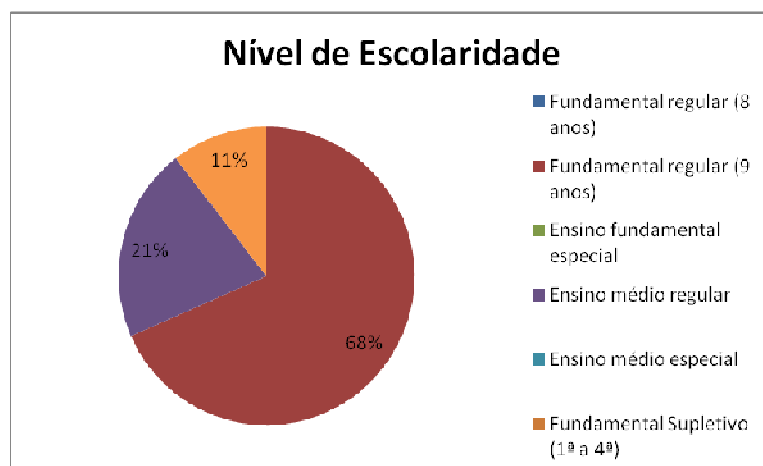


Fonte: COHAB-LD (2012)

Verificamos a partir do gráfico a condição socioeconômica destas famílias, sendo que 90% destas famílias sobrevivem com menos de 1/2 salário mínimo per capita, explicitando desta forma a situação precária que estas famílias vivenciam tanto no que se refere a renda, quanto a outros aspectos que podem ser visualizadas nesta ocupação irregular.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Escolaridade:



Fonte: COHAB-LD (2012)

Também é possível realizar uma análise atrelada a esta condição de vulnerabilidade social o nível de escolaridade dos titulares destas famílias, que conforme segue o gráfico, a grande maioria não chega a completar o ensino fundamental, implicando desta forma na qualidade de vida e aspectos sociais.

### Acesso à escola:

| Frequentam escola           | Total | %    |
|-----------------------------|-------|------|
| Creche                      | 0     | 0,0  |
| Pré-escola                  | 0     | 0,0  |
| Classe de Alfabetização     | 2     | 3,9  |
| Fundamental 1º a 4º         | 12    | 23,5 |
| Fundamental 5º a 8º         | 7     | 13,7 |
| Ensino Fundamental Especial | 0     | 0,0  |
| Ensino Médio                | 3     | 5,9  |
| Ensino Médio Especial       | 0     | 0,0  |
| Fundamental EJA 1º a 4º     | 0     | 0,0  |
| Fundamental EJA 5º a 8º     | 0     | 0,0  |
| Ensino Médio EJA            | 0     | 0,0  |
| Superior                    | 0     | 0,0  |
| Alfabetização Adultos       | 0     | 0,0  |
| Nenhum                      | 0     | 0,0  |

Fonte: COHAB-LD (2012)

A partir da tabela é possível visualizar que o maior número de estudantes está no ensino fundamental de 1ª a 4ª série, salientando que há uma característica expressiva nesta região com relação a jovens e adolescentes que deixam de frequentar a escola após a 8ª série. Através da percepção verificada no trabalho a campo foi perceptível através da fala das mães o número expressivo de adolescentes que cumprem ou já cumpriram medidas sócio-educativa.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Acesso aos serviços públicos na moradia de origem:

#### Abastecimento de água:

| Abastecimento de água | Total | %    |
|-----------------------|-------|------|
| Rede geral            | 21    | 91,3 |
| Poço/nascente         | 1     | 4,35 |
| Cisterna              | 0     | 0,0  |
| Outras                | 1     | 4,35 |

Fonte: COHAB-LD (2012)

| Forma de Iluminação              | Total | %    |
|----------------------------------|-------|------|
| Elétrica com medidor             | 16    | 72,7 |
| Elétrica com medidor comunitário | 0     | 0,0  |
| Elétrica sem medidor             | 7     | 31,  |
| Óleo/querosene/gás               | 0     | 0,0  |
| Outras                           | 0     | 0,0  |

Fonte: COHAB-LD (2012)

Nesta localidade tanto o abastecimento de água quanto a iluminação são mistos de fornecimento regularizado e instalação Clandestina. Embora a maior parte dos domicílios esteja caracterizada como rede geral e com medidor, a ligação clandestina pode ser visualizada facilmente.

#### Coleta de lixo:

| Coleta de Lixo     | Total | %    |
|--------------------|-------|------|
| Coleta direta      | 23    | 100% |
| Coleta indireta    | 0     | 0,0% |
| Enterra/queima     | 0     | 0,0% |
| Terreno/logradouro | 0     | 0,0% |
| Rio/lago/mar       | 0     | 0,0% |
| Outros             | 0     | 0,0% |

Fonte: COHAB-LD (2012)

Pelo fato de 81,8% destas famílias estarem residindo às margens da pavimentação há uma fácil acesso a disponibilização do lixo produzido por estas famílias em locais em que passa a coleta direta, este lixo é definido como recolhido, entretanto, pode ser identificado entre os domicílios uma quantidade exorbitante de lixo, principalmente aquele que não são recolhidos pela a coleta direta. Também é possível identificar as queimadas do lixo, que conforme é perceptível na tabela, os moradores não retratam esta destinação mas que pode ser observado in lócus.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### DIAGNÓSTICO FUNDO DE VALE CANTINHO DO CÉU

#### Localização

Os primeiros moradores do local foram a Senhora Maria Carvalho de Santana e seu esposo Senhor José Batista de Santana. O casal e três filhos migraram de Inhambupe/BA em 1959 para trabalhar em uma fazenda com a lavoura de café em Londrina/PR. No mesmo ano o casal teve a oportunidade de comprar um imóvel próximo a região, porém seus filhos relatam que não tiveram condições de paga-lo e Senhor José de Azaro Dias, dono da fazenda em que trabalhavam, cedeu um local para os dois residirem, onde hoje é o Fundo de Vale Cantinho do Céu.



Senhor José de Azaro Dias vendeu sua fazenda, mas deixou para a família de Senhora Maria e Senhor José, seus caseiros nesse momento, o pedaço de terra que havia lhes cedido alguns anos atrás. A população do local foi se constituindo a partir da formação das famílias dos oito filhos que o casal teve.



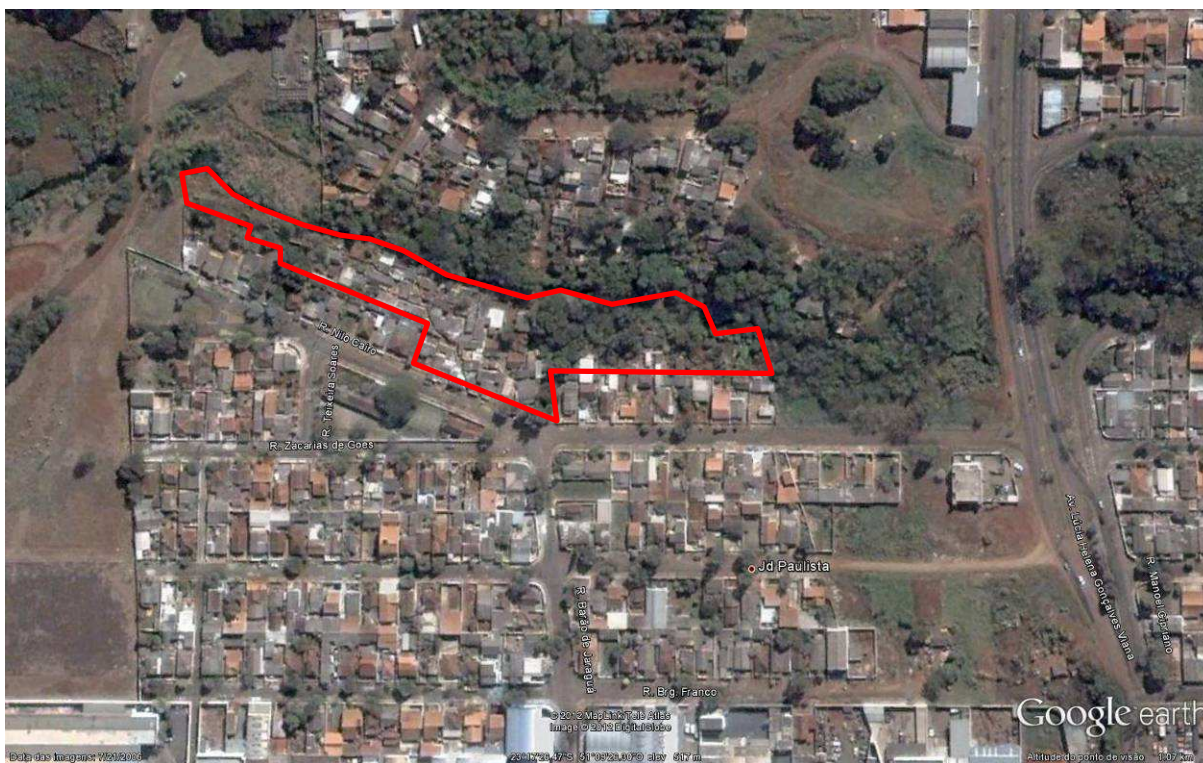
No início da década de 1960, aproximadamente em 1962, a família conseguiu um relógio comunitário para o fornecimento de energia elétrica. E somente em 1996 quando a filha do casal pioneiro, Lindalva Carvalho de Santana, foi eleita presidente do bairro, a comunidade teve acesso ao abastecimento de água através da rede geral do município, até então a população utilizava poço artesiano, abastecimento de água característico de áreas rurais.

Segundo levantamento realizado pela equipe social da Companhia de Habitação de Londrina (COHAB-LD) no dia 21/03/2012, a população atual é de 45 pessoas (21 famílias). Cabe ressaltar que 55 famílias foram atendidas com uma unidade habitacional no Residencial Vista Bela pelo Programa Minha Casa Minha Vida durante 2011 e início de 2012.

O perfil socioeconômico da população do Fundo de Vale Cantinho do Céu foi constituído a partir dos dados do cadastro da COHAB-LD e de levantamento realizado pela equipe social da mesma Companhia.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

A imagem de satélite a seguir representa o perímetro da Ocupação Irregular.



Na seqüência estão as tabelas e os gráficos com as principais características da população potencial beneficiária.

**Composição familiar:**

| <b>Perfil das Famílias</b>       | <b>Total</b> | <b>%</b> |
|----------------------------------|--------------|----------|
| Total de Famílias                | 21           | *        |
| Sem menores de 18 anos           | 11           | 52,4     |
| Com menores de 18 anos           | 10           | 47,6     |
| Com crianças com até 6 anos      | 3            | 14,3     |
| Com crianças de 7 a 10 anos      | 2            | 9,5      |
| Com crianças de 11 a 14 anos     | 3            | 14,3     |
| Com adolescentes de 15 a 17 anos | 3            | 14,3     |
| Com idosos (acima de 60 anos)    | 1            | 4,8      |

Fonte: COHAB-LD (2012)

| <b>Composição do grupo<br/>(distribuição por idade)</b> | <b>Total</b> | <b>%</b> |
|---|--------------|----------|
| Crianças até 6 anos                                     | 4            | 8,9      |
| Crianças de 7 a 10 anos                                 | 3            | 6,7      |
| Crianças de 11 a 14 anos                                | 4            | 8,9      |
| Adolescentes de 15 a 17 anos                            | 6            | 13,3     |
| Jovens de 18 a 24 anos                                  | 9            | 20,0     |
| Adultos de 25 a 60 anos                                 | 18           | 40,0     |
| Idosos mais de 60 anos                                  | 1            | 2,2      |
| <b>Total de Pessoas</b>                                 | <b>45</b>    | <b>*</b> |

Fonte: COHAB-LD (2012)



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Tamanho da família:

| Número de Pessoas na Casa | Total | %    |
|---------------------------|-------|------|
| 1                         | 10    | 47,6 |
| 2                         | 2     | 9,5  |
| 3                         | 6     | 28,6 |
| 4                         | 2     | 9,5  |
| 5                         | 1     | 4,8  |
| 6                         | 0     | 0,0  |
| 7                         | 0     | 0,0  |
| 8                         | 0     | 0,0  |
| 9 ou mais                 | 0     | 0,0  |

Fonte: COHAB-LD (2012)

**Tamanho Médio da Família: 2 pessoas**

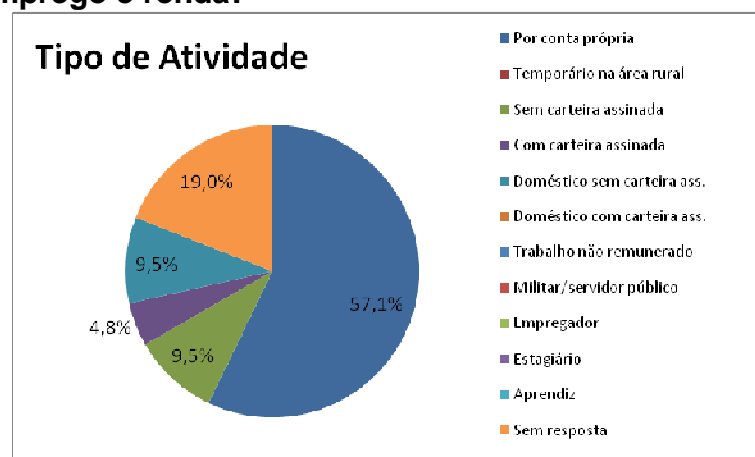
### Responsável pela Unidade Familiar:

| Gênero    | Total | %    |
|-----------|-------|------|
| Feminino  | 8     | 38,1 |
| Masculino | 13    | 61,9 |

Fonte: COHAB-LD (2012)

Diferente de outros fundos de vale, onde as mulheres que permaneceram no local são a maioria após o atendimento de 72,37% das famílias que ocupavam o local (do total de 76 famílias), atualmente no Cantinho do Céu 61,9% dos responsáveis pelo grupo familiar são homens, e apenas 38,1% são mulheres. Esses dados se justificam pelo fato de 9 pessoas do sexo masculino possuírem o estado civil solteiro, dessa forma não se enquadravam nos critérios de hierarquização para seleção do Programa Minha Casa Minha Vida.

### Situação de emprego e renda:



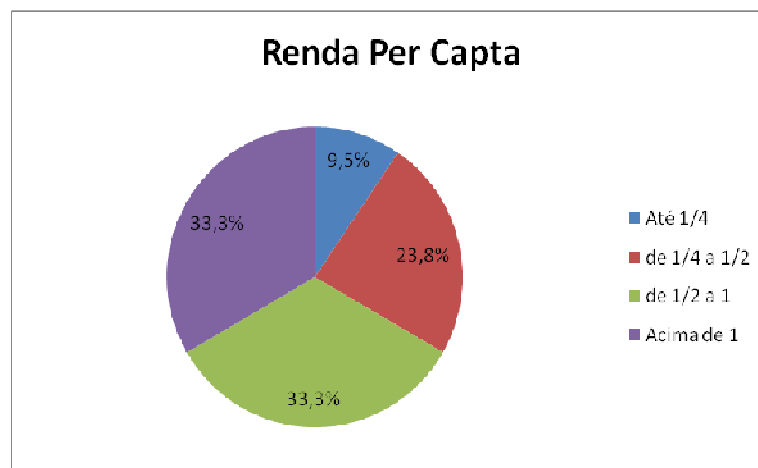
Fonte: COHAB-LD (2012)

O gráfico representa a situação de emprego dos responsáveis pelo grupo familiar. 57,1%, referente a 12 dos responsáveis são autônomos, 2 (9,5%) trabalham sem registro na carteira, 2 (9,5%) são empregadas domésticas sem registro na carteira. No grupo representado pela cor laranja, 4 (19%) responsáveis, estão

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

inseridos os aposentados e pensionistas e os responsáveis que não obtivemos resposta e apenas 1 (4,8%) responsável trabalha no mercado formal.

As famílias do Fundo de Vale Cantinho do Céu utilizam a Rede de Suporte Social para atendimento de suas necessidades básicas.



Fonte: COHAB-LD (2012)

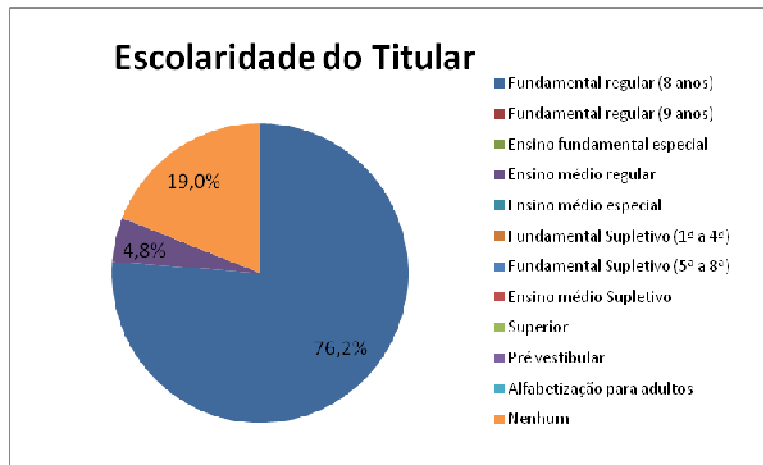
A renda per capta foi calculada de acordo com o atual salário mínimo, no valor de R\$622,00 reais. Dessa forma, duas famílias possuem a renda per capta de até R\$155,50, cinco famílias entre R\$155,50 até R\$311,00, sete famílias entre R\$311,00 e R\$622,00 e sete famílias possuem a renda per capta acima de R\$622,00.

A renda per capta de 66,6% das famílias fica abaixo de 1 salário mínimo, apontando a relação direta entre a renda e a escolaridade do responsável pelo grupo familiar. Como podemos identificar pelo gráfico, 76,2% (16) dos responsáveis possuem como nível de escolaridade o Ensino Fundamental, apenas 1 responsável (4,8%) possui o Ensino Médio e 4 (19,0%) responsáveis não possuem nenhum nível de escolaridade.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Escolaridade:



### Acesso à escola:

| Frequentam a escola         | Total | %    |
|-----------------------------|-------|------|
| Creche                      | 1     | 2,2  |
| Pré-Escola                  | 0     | 0,0  |
| Classe de Alfabetização     | 0     | 0,0  |
| Fundamental 1ª a 4ª         | 2     | 4,4  |
| Fundamental 5ª a 8ª         | 5     | 11,2 |
| Ensino Fundamental Especial | 0     | 0,0  |
| Ensino Médio                | 4     | 8,9  |
| Ensino Médio Especial       | 0     | 0,0  |
| Fundamental EJA 1ª a 4ª     | 0     | 0,0  |
| Fundamental EJA 5ª a 8ª     | 1     | 2,2  |
| Ensino Médio EJA            | 0     | 0,0  |
| Superior                    | 0     | 0,0  |
| Alfabetização Adultos       | 0     | 0,0  |
| Nenhum                      | 0     | 0,0  |

Fonte: COHAB-LD (2012)

Das 45 pessoas que compõe a população do Fundo de Vale Cantinho do Céu 13 estão em idade escolar e todas se encontram matriculadas: 2,2% na creche, 4,4% no Fundamental de 1ª a 4ª série, 11,2% no Fundamental de 5ª a 8ª série, 8,9% no Ensino Médio e 2,2% no Ensino Fundamental da Educação de Jovens e Adultos.

A maior frequência é de adolescentes entre 15 e 17 anos, seguido por adolescente entre 11 e 14 anos e crianças de até 6 anos, com menor frequência crianças de 7 a 10 anos, como podemos observar na tabela que consta a Composição do grupo distribuídos por idade.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Acesso aos serviços públicos na moradia de origem:

#### Abastecimento de água:

| Abastecimento de água | Total | %     |
|-----------------------|-------|-------|
| Rede geral            | 21    | 100,0 |
| Poço/nascente         | 0     | 0,0   |
| Cisterna              | 0     | 0,0   |
| Outras                | 0     | 0,0   |

Fonte: COHAB-LD (2012)

O abastecimento de água no Fundo de Vale Cantinho do Céu é regularizado desde 1996, porém as famílias dividem o medidor de consumo.

#### Fornecimento de energia elétrica:

| Forma de Iluminação              | Total | %     |
|----------------------------------|-------|-------|
| Elétrica com medidor             | 0     | 0,0   |
| Elétrica com medidor comunitário | 21    | 100,0 |
| Elétrica sem medidor             | 0     | 0,0   |
| Óleo/ querosene/ gás             | 0     | 0,0   |
| Outras                           | 0     | 0,0   |

Fonte: COHAB-LD (2012)

A situação do fornecimento de energia elétrica é semelhante ao do abastecimento de água, já que todas as famílias possuem energia elétrica através do medidor comunitário.

#### Coleta de lixo:

| Tipo de Coleta       | Total | %     |
|----------------------|-------|-------|
| Coleta direta        | 0     | 0,0   |
| Coleta indireta      | 21    | 100,0 |
| Enterra/ queima      | 0     | 0,0   |
| Terreno / logradouro | 0     | 0,0   |
| Rio/ lago/ mar       | 0     | 0,0   |
| Outros               | 0     | 0,0   |

Fonte: COHAB-LD (2012)

A coleta indireta do lixo atende a todas as famílias do Fundo de Vale Cantinho do Céu. O mesmo fica localizado abaixo da Rua Nilo Cairo, como já mencionado, e a coleta de lixo municipal funciona normalmente nessa rua, dessa forma, os moradores levam o lixo produzido pelas famílias até a rua.

#### Pavimentação:

| Tipo de Coleta | Total | %    |
|----------------|-------|------|
| Total          | 7     | 33,3 |
| Parcial        | 0     | 0,0  |
| Não existe     | 14    | 66,7 |

Fonte: COHAB-LD (2012)

As sete famílias que residem junto a Rua Nilo Cairo possuem acesso a pavimentação, já as outras 14 famílias que residem na “viela” não possuem acesso a pavimentação.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### DIAGNÓSTICO FUNDO DE VALE JARDIM SANTA MÔNICA

#### Localização

Conhecido também como Fundo de Vale da Rua Ângelo Vicentin, os Moradores da ocupação irregular do Fundo de Vale do Jardim Santa Mônica, relatam que a área era um pasto da família Vicentini, que deixou aos cuidados de um morador próximo do local conhecido como “Bimba”. “Bimba” foi residir no local, pois comercializava o sebo que era descartado pelo frigorífico vizinho, nas margens do Córrego Quati.

Ele dividiu a área com “Zé” e “Nego”, formando três chácaras. Cada um loteou sua chácara e comercializou ilegalmente os lotes no final da década de 1980 e início da década de 1990. Em 1997, quando havia menos de cinco famílias no local, os moradores foram a Prefeitura Municipal de Londrina e solicitaram o abastecimento de água e o fornecimento de energia elétrica, que lhes foram concedidos.

Segundo levantamento realizado pela equipe social da Companhia de Habitação de Londrina (COHAB-LD) no dia 21/03/2012, a população atual é de 51 pessoas (27 famílias). Cabe ressaltar que 73 famílias foram atendidas com uma unidade habitacional no Residencial Vista Bela pelo Programa Minha Casa Minha Vida durante 2011 e início de 2012.

A imagem de satélite a seguir representa o perímetro original da Ocupação Irregular.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Caracterização da população:

O perfil socioeconômico da população do Fundo de Vale Santa Mônica foi constituído a partir dos dados do cadastro da COHAB-LD e de levantamento realizado pela equipe social da mesma Companhia.

Seguem as tabelas e os gráficos com as principais características da população potencial beneficiária.

### Composição familiar:

| Perfil das Famílias              | Total | %    |
|----------------------------------|-------|------|
| Total de Famílias                | 27    | *    |
| Sem menores de 18 anos           | 14    | 51,9 |
| Com menores de 18 anos           | 13    | 48,1 |
| Com crianças com até 6 anos      | 2     | 7,4  |
| Com crianças de 7 a 10 anos      | 2     | 7,4  |
| Com crianças de 11 a 14 anos     | 7     | 25,9 |
| Com adolescentes de 15 a 17 anos | 4     | 14,8 |
| Com idosos (acima de 60 anos)    | 4     | 14,8 |

Fonte: COHAB-LD (2012)

| Composição do grupo<br>(distribuição por idade) | Total | %    |
|---|-------|------|
| Crianças até 6 anos                             | 2     | 3,9  |
| Crianças de 7 a 10 anos                         | 2     | 3,9  |
| Crianças de 11 a 14 anos                        | 7     | 13,7 |
| Adolescentes de 15 a 17 anos                    | 4     | 7,8  |
| Jovens de 18 a 24 anos                          | 8     | 15,7 |
| Adultos de 25 a 60 anos                         | 22    | 43,1 |
| Idosos mais de 60 anos                          | 6     | 11,8 |
| Total de Pessoas                                | 51    | *    |

Fonte: COHAB-LD (2012)

### Tamanho da família:

| Número de<br>Pessoas<br>na Casa | Total | %    |
|---------------------------------|-------|------|
| 1                               | 8     | 29,6 |
| 2                               | 15    | 55,6 |
| 3                               | 3     | 11,1 |
| 4                               | 1     | 3,7  |
| 5                               | 0     | 0,0  |
| 6                               | 0     | 0,0  |
| 7                               | 0     | 0,0  |
| 8                               | 0     | 0,0  |
| 9 ou mais                       | 0     | 0,0  |

Fonte: COHAB-LD (2012)

**Tamanho Médio da Família: 3 pessoas**

### Responsável pela Unidade Familiar:

| Gênero    | Total | %    |
|-----------|-------|------|
| Feminino  | 14    | 51,9 |
| Masculino | 13    | 48,1 |

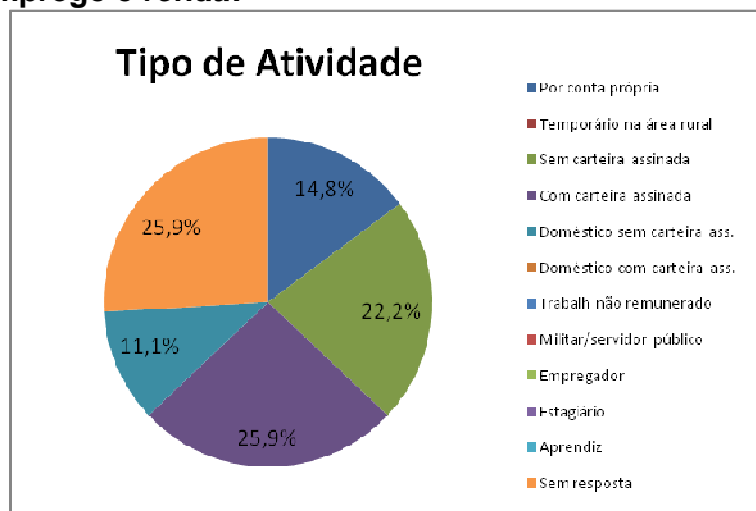
Fonte: COHAB-LD (2012)



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

A diferença entre homens e mulheres como responsáveis pelo grupo familiar no Fundo de Vale Santa Mônica é de apenas 1 pessoa. 5 das 13 pessoas do sexo masculino são solteiros, dessa forma, não se enquadravam nos critérios de hierarquização para seleção do Programa Minha Casa Minha Vida. Das pessoas do sexo feminino, apenas 2 são solteiras.

### Situação de emprego e renda:

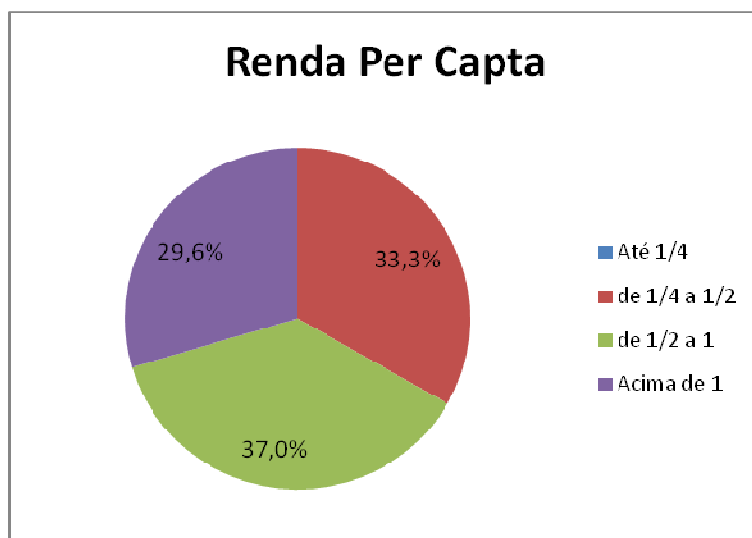


Fonte: COHAB-LD (2012)

O gráfico representa a situação de emprego dos responsáveis pelo grupo familiar. 14,8% (4) dos responsáveis são autônomos, 6 (22,2%) trabalham sem carteira assinada no mercado informal, 11,1% (3) são empregadas domésticas sem carteira assinada, 25,9% (7) trabalham no mercado formal e no grupo representado pela cor laranja, 7 responsáveis (25,9%), estão inseridos os aposentados e pensionistas e os responsáveis que não obtivemos resposta.

Segundo as próprias famílias do Fundo de Vale Santa Mônica, é um número pequeno que utiliza a Rede de Suporte Social para atendimento de suas necessidades básicas.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

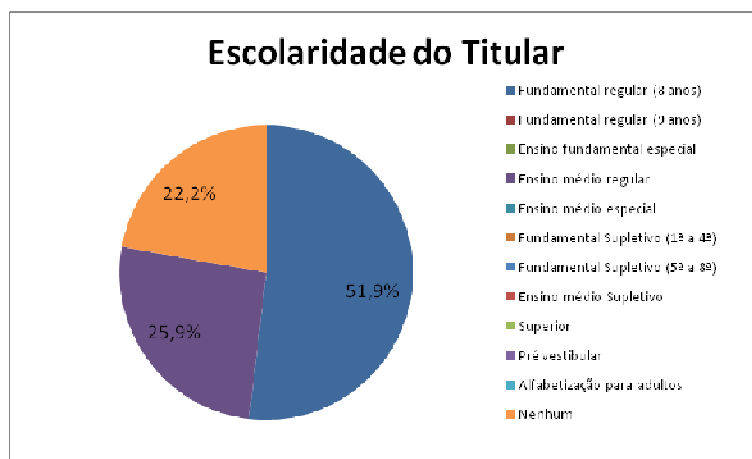


Fonte: COHAB-LD (2012)

A renda per capta foi calculada de acordo com o atual salário mínimo, no valor de R\$622,00 reais. Dessa forma, 33,3% (9) famílias possuem renda per capta entre R\$155,50 e R\$311,00, 37% (10) entre R\$311,00 e R\$622 e 29,6% (8) acima de R\$622,00.

70,3% das famílias possuem renda per capta abaixo de um 1 salário mínimo, apontando a relação direta entre renda per capta e escolaridade do responsável pelo grupo familiar. Já que 51,9% (14) dos responsáveis possuem como nível de escolaridade o Ensino Fundamental, 25,9% (7) possuem o Ensino Médio e 22,2% (6) não possuem nenhum nível de escolaridade.

### Escolaridade:



Fonte: COHAB-LD (2012)

### Acesso à escola:

| Frequentam a escola     | Total | %    |
|-------------------------|-------|------|
| Creche                  | 1     | 2,0  |
| Pré-Escola              | 0     | 0,0  |
| Classe de Alfabetização | 0     | 0,0  |
| Fundamental 1° a 4°     | 2     | 3,9  |
| Fundamental 5° a 8°     | 7     | 13,7 |

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

|                             |   |     |
|-----------------------------|---|-----|
| Ensino Fundamental Especial | 0 | 0,0 |
| Ensino Médio                | 3 | 5,9 |
| Ensino Médio Especial       | 0 | 0,0 |
| Fundamental EJA 1ª a 4ª     | 0 | 0,0 |
| Fundamental EJA 5ª a 8ª     | 1 | 2,2 |
| Ensino Médio EJA            | 0 | 0,0 |
| Superior                    | 0 | 0,0 |
| Alfabetização Adultos       | 0 | 0,0 |
| Nenhum                      | 0 | 0,0 |

Fonte: COHAB-LD (2012)

Das 51 pessoas que compõe a população do Fundo de Vale Santa Mônica, 13 estão em idade escolar e todas se encontram matriculadas: 2% (1) na creche, 3,9% (2) no Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série, 13,7% (7) no Ensino Fundamental de 5ª a 8ª série e 5,9% (3) no Ensino Médio.

A maior frequência é de adolescentes entre 11 e 14 anos, seguido por adolescentes entre 15 e 17 anos e com menor frequência crianças entre 7 e 10 anos e crianças de até 6 anos, como podemos observar na tabela que consta a Composição do grupo distribuídos por idade.

### Acesso aos serviços públicos na moradia de origem:

#### Abastecimento de água:

| Abastecimento de água | Total | %     |
|-----------------------|-------|-------|
| Rede geral            | 27    | 100,0 |
| Poço/nascente         | 0     | 0,0   |
| Cisterna              | 0     | 0,0   |
| Outras                | 0     | 0,0   |

Fonte: COHAB-LD (2012)

O abastecimento de água no Fundo de Vale Santa Mônica é regularizado e cada família possui o próprio medidor de consumo.

#### Fornecimento de energia elétrica:

| Forma de Iluminação              | Total | %     |
|----------------------------------|-------|-------|
| Elétrica com medidor             | 27    | 100,0 |
| Elétrica com medidor comunitário | 0     | 0,0   |
| Elétrica sem medidor             | 0     | 0,0   |
| Óleo/ querosene/ gás             | 0     | 0,0   |
| Outras                           | 0     | 0,0   |

Fonte: COHAB-LD (2012)

A situação do fornecimento de energia elétrica é semelhante ao do abastecimento de água, já que todas as famílias possuem energia elétrica através de medidor próprio.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Coleta de lixo:

| Tipo de Coleta       | Total | %    |
|----------------------|-------|------|
| Coleta direta        | 13    | 48,1 |
| Coleta indireta      | 14    | 51,9 |
| Enterra/ queima      | 0     | 0,0  |
| Terreno / logradouro | 0     | 0,0  |
| Rio/ lago/ mar       | 0     | 0,0  |
| Outros               | 0     | 0,0  |

Fonte: COHAB-LD (2012)

A coleta indireta do lixo atende as famílias (51,9%) que residem nas “vuelas” e precisam levar o lixo produzido pelos moradores até a Rua Ângelo Vicentini, onde a coleta de lixo municipal funciona normalmente. Já as famílias (48,1%) que residem junto a Rua Ângelo Vicentini são atendidas através da coleta direta.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Pavimentação:

| Pavimentação | Total | %     |
|--------------|-------|-------|
| Total        | 13    | 48,1% |
| Parcial      | 4     | 14,8% |
| Não existe   | 10    | 37,0% |

Fonte: COHAB-LD (2012)

As famílias (48,%) que residem junto a Rua Ângelo Vicentini possuem acesso total a pavimentação, já das famílias que residem nas “vielas”, 14,8% possuem acesso parcial a pavimentação e 37% não possuem nenhum acesso.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA



### DIAGNÓSTICO FUNDO DE VALE JARDIM ALTO DA BOA VISTA I E II

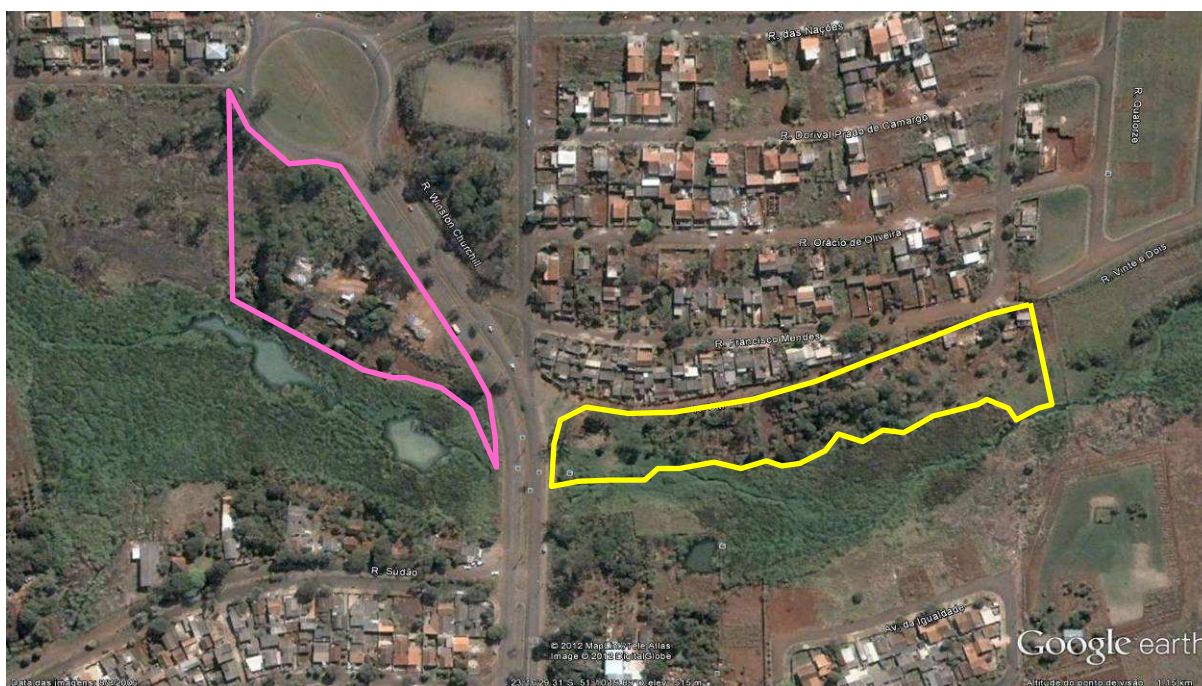
#### Localização

Esta ocupação irregular esta situada na região norte do município, nos fundos do bairro Alto da Boa Vista. Esta localidade foi invadi por um grupo integrante do movimento sem teto, existente na época. Esta invasão ocorreu no inicio da década de 1990, em frente à última rua do bairro onde os invasores aproveitaram da infraestrutura instalada do bairro.

Neste levantamento foram consideradas apenas as famílias que estão na APP - Área de Preservação Permanente e Fundo de Vale, visto que não há possibilidade de regularização para este local.

A imagem de satélite a seguir delimita as duas áreas com a seguinte legenda:

|   |  |
|---|--|
|  | Fundo de Vale do Jardim Alto da Boa Vista I  |
|  | Fundo de Vale do Jardim Alto da Boa Vista II |



#### Caracterização da população:

O perfil socioeconômico da população do Fundo de Vale do Jardim Alto da Boa Vista foi traçado a partir de indicadores coletados através de levantamentos e dados cadastrais da população residente que foi acompanhada por uma equipe social da COHAB-LD.

Segue abaixo as tabelas e os gráficos com as principais características da população potencial beneficiária.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Composição familiar:

| Perfil das Famílias           | Total | %    |
|-------------------------------|-------|------|
| Total de Famílias             | 4     | *    |
| Sem menores de 18 anos        | 3     | 75,0 |
| Com menores de 18 anos        | 1     | 25,0 |
| Com crianças com até 6 anos   | 1     | 20,0 |
| Com crianças de 7 a 10        | 0     | 0,0  |
| Com crianças de 11 a 14       | 0     | 0,0  |
| Com adolescentes de 15 a 17   | 0     | 0,0  |
| Com idosos (acima de 60 anos) | 1     | 20,0 |

Fonte: COHAB-LD (2012)

### Composição do grupo:

| Distribuição por idade  | Total | %    |
|-------------------------|-------|------|
| crianças até 6 anos     | 2     | 22,2 |
| crianças de 7 a 10      | 0     | 0,0  |
| crianças de 11 a 14     | 0     | 0,0  |
| adolescentes de 15 a 17 | 0     | 0,0  |
| jovens 18 a 24          | 1     | 11,1 |
| adultos de 25 a 60      | 5     | 55,6 |
| idosos mais de 60       | 1     | 11,1 |

Fonte: COHAB-LD (2012)

### Tamanho da família:

| Tamanho da Família | Total | %    |
|--------------------|-------|------|
| 1                  | 2     | 50,0 |
| 2                  | 1     | 25,0 |
| 3                  | 0     | 0,0  |
| 4                  | 1     | 25,0 |
| 5                  | 0     | 0,0  |
| 6                  | 0     | 0,0  |
| 7                  | 0     | 0,0  |
| 8                  | 0     | 0,0  |
| 9 ou mais          | 0     | 0,0  |

Fonte: COHAB-LD (2012)

**Tamanho Médio da Família: 1,8**

### Responsável pela Unidade Familiar:

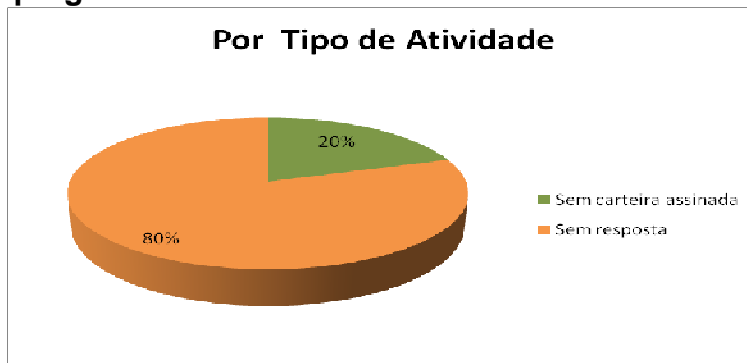
| Gênero    | Total | %    |
|-----------|-------|------|
| Masculino | 1     | 25,0 |
| Feminino  | 3     | 25,0 |

Fonte: COHAB-LD (2012)

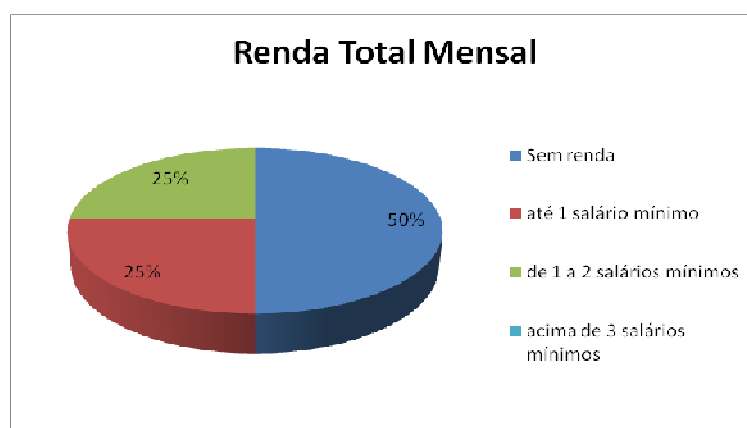
De acordo com o levantamento realizado é possível constatar que as mulheres são a maioria que responder como responsável familiar, visto que somente uma pessoa responde como responsável familiar e ainda cabe destacar que se trata de apenas um membro na família.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

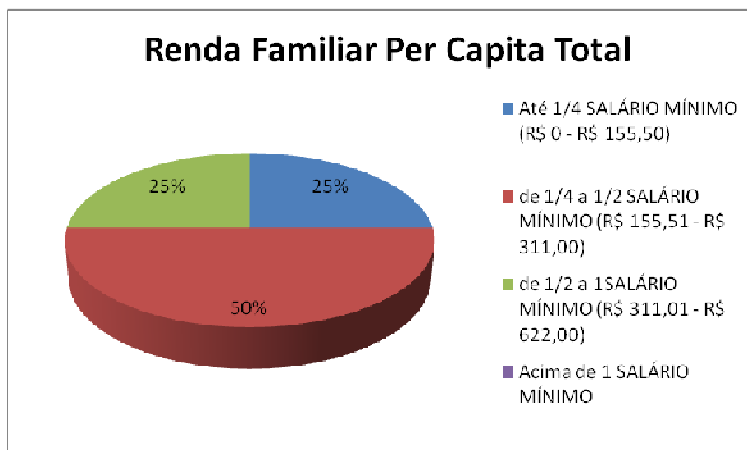
### Situação de emprego e renda:



Fonte: COHAB-LD (2012)



Fonte: COHAB-LD (2012)



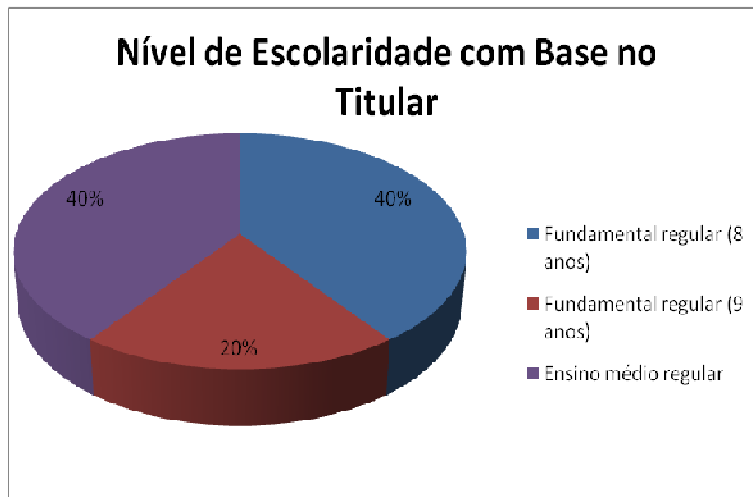
Fonte: COHAB-LD (2012)

Diante dos gráficos acima é possível perceber que embora não há informação de um número significativo dos pesquisados com relação ao tipo de atividade exercida, não identificamos entre os moradores a atividade do trabalho formal e esta característica de fato foi observada na comunidade, visto que estes moradores em grande parte trabalham de forma autônoma ou sobrevivem de benefícios assistenciais, como podemos constatar no gráfico de renda total mensal, em que 50% das famílias informaram não possuir renda e das que informam possui alguma renda esta não ultrapassa a um salário mínimo.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Escolaridade:



Fonte: COHAB-LD (2012)

### Acesso à escola:

| Frequentam Escola           | Total | %    |
|-----------------------------|-------|------|
| Creche                      | 1     | 11,1 |
| Pré-escola                  | 0     | 0,0  |
| Classe de Alfabetização     | 0     | 0,0  |
| Fundamental 1º a 4º         | 1     | 11,1 |
| Fundamental 5º a 8º         | 0     | 0,0  |
| Ensino Fundamental Especial | 0     | 0,0  |
| Ensino Médio                | 1     | 11,1 |
| Ensino Médio Especial       | 0     | 0,0  |
| Fundamental EJA 1º a 4º     | 0     | 0,0  |
| Fundamental EJA 5º a 8º     | 0     | 0,0  |
| Ensino Médio EJA            | 0     | 0,0  |
| Superior                    | 0     | 0,0  |

Fonte: COHAB-LD (2012)

Com relação à escolaridade identifica-se que as maiores partes dos titulares cursaram até o ensino fundamental, entretanto o número de pessoas que chegaram a cursar o ensino médio também é expressivo nesta localidade. Em idade escolar somente 2 moradores frequentam a escola, sendo uma no ensino fundamental e uma no ensino médio.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Acesso aos serviços públicos na moradia de origem:

#### Abastecimento de água:

| Abastecimento de água | Total | %     |
|-----------------------|-------|-------|
| Rede geral            | 4     | 100,0 |
| Poço/nascente         | 0     | 0,0   |
| Cisterna              | 0     | 0,0   |
| Outras                | 0     | 0,0   |

Fonte: COHAB-LD (2012)

| Forma de Iluminação              | Total | %     |
|----------------------------------|-------|-------|
| Elétrica com medidor             | 4     | 100,0 |
| Elétrica com medidor comunitário | 0     | 0,0   |
| Elétrica sem medidor             | 0     | 0,0   |
| Óleo/querosene/gás               | 0     | 0,0   |
| Outras                           | 0     | 0,0   |

Fonte: COHAB-LD (2012)

Nesta ocupação irregular, a infra-estrutura proporciona a instalação das famílias, tendo em vista, que esta área pertence aos fundos do loteamento alto da boa vista, deste modo, a população desfruta da infra-estrutura instalada para o bairro, podendo ser confirmado através das tabelas acima.

#### Coleta de lixo:

| Coleta de Lixo     | Total | %      |
|--------------------|-------|--------|
| Coleta direta      | 4     | 100,0% |
| Coleta indireta    | 0     | 0,0%   |
| Enterra/queima     | 0     | 0,0%   |
| Terreno/logradouro | 0     | 0,0%   |
| Rio/lago/mar       | 0     | 0,0%   |
| Outros             | 0     | 0,0%   |

Fonte: COHAB-LD (2012)

Neste local a coleta de lixo ocorre de forma direta em 100% das residências, embora tenhamos identificado muito descarte de lixo na área de preservação ambiental, oriundas tanto destes moradores quanto da população ao entorno.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### DIAGNÓSTICO DO FUNDO DE VALE JARDIM MARIETA

#### Localização

O Fundo de Vale do Jardim Marieta, esta situada na região Norte do Município, desde o ano 2002, quando ocorreu a ocupação irregular, em uma área publica destinada a praça. Vale ressaltar que, desde a efetivação desta ocupação Irregular não houve intervenção de urbanização, por parte do município, dada a irregularidade habitacional.

Até meados de 2011 havia neste assentamento 74 famílias e após o atendimento destas no Programa Minha Casa Minha, 08 famílias ficaram remanescentes neste local, tendo em vista que estes permaneceram por não atenderem aos critérios do Programa e/ou por não regularizarem a documentação exigida para contemplação.

Este local por um longo período foi marcado pela a violência e precariedade, embora, hoje, a violência seja mais amena, todavia ainda existente. A precariedade tem maior evidencia na atual conjuntura.

A imagem de satélite a seguir representa o perímetro da Ocupação Irregular.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Caracterização da população:

O perfil socioeconômico da população do Fundo de Vale do Jardim Marieta foi traçado a partir de indicadores sociais coletados através de levantamentos sociais e dados cadastrais da população, junto a COHAB-LD, sendo todo o processo de coleta realizado pela equipe social da referida Companhia.

Segue abaixo as tabelas e os gráficos com as principais características da população potencial beneficiária.

### Composição Familiar:

| Perfil das Famílias           | Total | %     |
|-------------------------------|-------|-------|
| Total de Famílias             | 8     | 44,44 |
| Sem menores de 18 anos        | 4     | 22,22 |
| Com menores de 18 anos        | 6     | 33,33 |
| Com crianças com até 6 anos   | 1     | 5,55  |
| Com crianças de 7 a 10        | 3     | 16,66 |
| Com crianças de 11 a 14       | 1     | 5,55  |
| Com adolescentes de 15 a 17   | 1     | 5,55  |
| Com idosos (acima de 60 anos) | 2     | 11,11 |

Fonte: COHAB-LD (2012)

| Composição do grupo<br>(distribuição por idade) | Total | %    |
|---|-------|------|
| Crianças até 6 anos                             | 1     | 4,5  |
| Crianças de 7 a 10                              | 4     | 18,2 |
| Crianças de 11 a 14                             | 1     | 4,5  |
| Adolescentes de 15 a 17                         | 2     | 9,1  |
| Jovens 18 a 24                                  | 2     | 9,1  |
| Adultos de 25 a 60                              | 8     | 36,4 |
| Idosos mais de 60                               | 2     | 9,1  |

Fonte: COHAB-LD (2012)

### Tamanho da família:

| Tamanho da Família | Total | %    |
|--------------------|-------|------|
| 1 Pessoa           | 2     | 25,0 |
| 2 Pessoas          | 3     | 37,5 |
| 3 Pessoas          | 2     | 25,0 |
| 4 Pessoas          | 1     | 12,5 |
| 5 Pessoas          | 0     | 0,0  |
| 6 Pessoas          | 0     | 0,0  |
| 7 Pessoas          | 0     | 0,0  |
| 8 Pessoas          | 0     | 0,0  |
| 9 ou mais Pessoas  | 0     | 0,0  |

Fonte: COHAB-LD (2012)

**Tamanho Médio da Família: 2,25**

### Responsável pela Unidade Familiar:

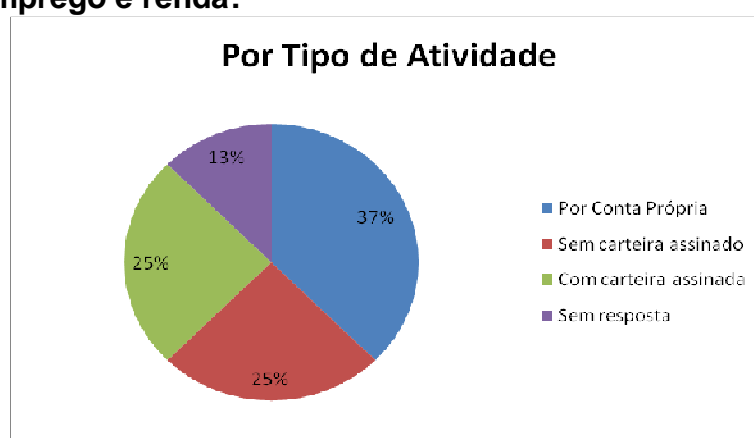
| Gênero    | Total | %    |
|-----------|-------|------|
| Masculino | 3     | 37,5 |
| Feminino  | 5     | 62,5 |

Fonte: COHAB-LD (2012)

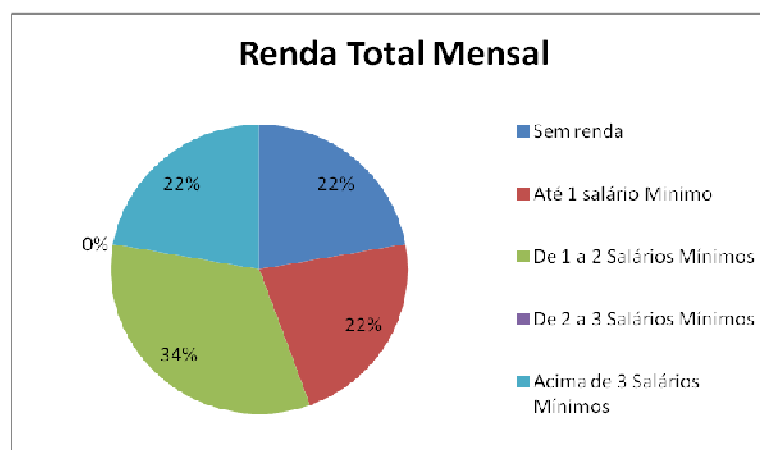
## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

De acordo com o levantamento realizado, nesta comunidade as mulheres também são maioria na responsabilidade pelo núcleo familiar. Esta é uma das situações que tem se consolidado cada vez mais. As chefiias femininas crescem no país como um todo, é um fenômeno tipicamente urbano, a maioria é do tipo monoparental, destacam-se as mulheres mais jovens, separadas, negras, mais pobres e com baixo grau de escolaridade. A grande concentração da chefia feminina encontra-se nas camadas pobres (Castro, 1990, 1982; Goldani, 1994), visto que a própria condição de pobreza, e muitas vezes miséria, conduz as mulheres ao mercado de trabalho em situações que vão desde o compartilhar a manutenção da casa com o companheiro, até responsabilizar-se sozinha pelo domicílio.

### Situação de emprego e renda:



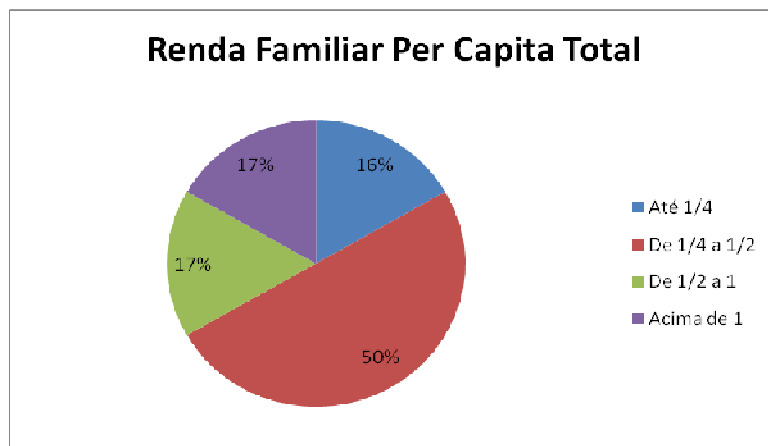
Fonte: COHAB-LD (2012)



Fonte: COHAB-LD (2012)



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

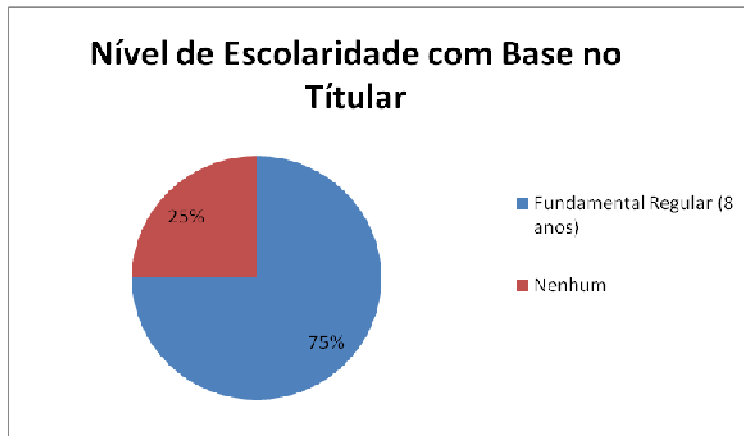


Fonte: COHAB-LD (2012)

Nesta comunidade é expressivo o número de pessoas que informaram trabalhar por conta própria. A esta atividade é possível atribuir o fato do grande número de recicladores existente no local.

Metade das famílias pesquisadas declararam possuir renda de um a dois salários mínimos e no que tange a renda per capita podemos observar uma equivalência de 30% nas seguintes alternativas: de  $\frac{1}{4}$  a  $\frac{1}{2}$ ; de  $\frac{1}{2}$  a 1 e acima de 1 salário mínimo.

### Escolaridade:



Fonte: COHAB-LD (2012)

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Acesso à escola (sem o titular):

| Frequentam escola           | Total | %    |
|-----------------------------|-------|------|
| Creche                      | 1     | 4,5  |
| Pré-escola                  | 1     | 4,5  |
| Classe de Alfabetização     | 1     | 4,5  |
| Fundamental 1º a 4º         | 5     | 22,5 |
| Fundamental 5º a 8º         | 5     | 22,5 |
| Ensino Fundamental Especial | 0     | 0,0  |
| Ensino Médio                | 1     | 4,5  |
| Ensino Médio Especial       | 1     | 4,5  |
| Fundamental EJA 1º a 4º     | 1     | 4,5  |
| Fundamental EJA 5º a 8º     | 0     | 0,0  |
| Ensino Médio EJA            | 0     | 0,0  |
| Superior                    | 0     | 0,0  |

Fonte: COHAB-LD (2012)

Refletindo acerca do nível de escolarização dos residentes desta comunidade, fica evidente o baixo nível de escolaridade presente entre os titulares das famílias, que encerraram seus estudos no ensino fundamental regular. De acordo com pesquisas da Companhia, em torno da comunidade, nenhum titular e, seus respectivos dependentes, cursou e/ou está matriculado para o nível superior.

Entre as crianças e adolescentes em idade escolar, apenas 2 frequentam o ensino médio, sendo, um deles, em caráter especial. Na data da pesquisa, 10 dependentes estavam frequentando o ensino fundamental regular (1º à 4ª série e 5º à 8ª série), como podemos observar na tabela acima.

### Acesso aos serviços públicos na moradia de origem:

#### Abastecimento de Água:

| Abastecimento de água | Total | %     |
|-----------------------|-------|-------|
| Rede geral            | 08    | 100,0 |
| Poço/nascente         | 0     | 0,0   |
| Cisterna              | 0     | 0,0   |
| Outras                | 0     | 0,0   |

Fonte: COHAB-LD (2012)

| Forma de Iluminação              | Total | %    |
|----------------------------------|-------|------|
| Elétrica com medidor             | 6     | 40,0 |
| Elétrica com medidor comunitário | 2     | 20,0 |
| Elétrica sem medidor             | 0     | 0,0  |
| Óleo/querosene/gás               | 0     | 0,0  |
| Outras                           | 0     | 0,0  |

Fonte: COHAB-LD (2012)

| Pavimentação | Total | %    |
|--------------|-------|------|
| Total        | 1     | 10,0 |
| Parcial      | 0     | 0,0  |
| Não existe   | 7     | 90,0 |

Fonte: COHAB-LD (2012)

Esta ocupação irregular é evidenciada pelo o alto índice de vulnerabilidade social, tendo em vista que as condições de habitação são extremamente precárias.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

Apesar de viverem em condições insalubres, durante a coleta de dados identificou-se que 100% das famílias declaram possuir abastecimento de água de rede geral e 80% declaram possuir fornecimento de energia elétrica com medidor, contudo, deve ser ressaltado que, neste território o índice de clandestinidade tanto de água quanto de luz é aparente e significativo.

Outro fator a ser explorado é com relação à pavimentação. Dentre a totalidade das famílias remanescentes na Comunidade, apenas uma goza de pavimentação, que advém da última rua do bairro do jardim Marieta e que contemplava 17 casas que existiam neste local antes da realização dos devidos atendimentos pela Companhia de Habitação do Município. As demais vivem sem pavimentação em uma área de solo irregular com muito mato, propiciando o habitat de animais e insetos que colocam em risco a saúde destas famílias.

### Coleta de lixo:

| Coleta de Lixo     | Total | %     |
|--------------------|-------|-------|
| Coleta direta      | 08    | 100,0 |
| Coleta indireta    | 0     | 0,0   |
| Enterra/queima     | 0     | 0,0   |
| Terreno/logradouro | 0     | 0,0   |
| Rio/lago/mar       | 0     | 0,0   |
| Outros             | 0     | 0,0   |

Fonte: COHAB-LD (2012)

Embora 100% das famílias tenham respondido que a coleta de lixo se dá forma direta, não é esta a percepção obtida in loco, uma vez que a área possui muito lixo descartado pelos os próprios moradores.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### DIAGNÓSTICO FUNDO DE VALE “TRIÂNGULO SANTA INÊS”

#### 1. Localização

O “triângulo” do Fundo de Vale Santa Inês localiza-se entre as Ruas Pingo D’Água, Graviola, Rua da Uva e Avenida Santa Mônica no bairro Jardim Ideal, Zona Leste do município de Londrina/PR.



Os moradores relatam que a ocupação teve início na década de 1980. Na ocasião a Companhia de Habitação de Londrina (COHAB-LD) realizou um trabalho de realocação de um grupo de famílias para o Jardim Santa Fé por estarem

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

anteriormente em uma área de maior risco. Parte delas ocupava uma via pavimentada e outra parte, uma área com risco eminente de desmoronamento. O Jardim Santa Fé na época já estava em processo de urbanização.

Das famílias em tela, 32 delas, mesmo sem orientação técnica, ocuparam a área do Triângulo por desinteresse na opção apresentada, com expectativa de uma futura regularização. Naquele momento, o Município não dispunha de um programa habitacional que possibilitasse o atendimento das mesmas. Por isso, estas famílias permaneceram assentadas ali, mesmo que de forma precária.

Tendo em vista ser esta uma área de preservação permanente, que não permite uma regularização, não há outra possibilidade, senão a remoção e revitalização da área. Este espaço hoje esta sendo denominado **Triângulo do Santa Inês**, também conhecido pelos moradores como “Jardim Santa Mônica” pelo fato de situar próximo a Av. Santa Mônica.

Em levantamento realizado nos dias 10/05/2013 e 13/05/2013 pela equipe social da Companhia foram visitadas 32 casas e 37 famílias, sendo, portanto, 5 famílias conviventes. O total de pessoas identificadas, somando adultos e crianças, é de 105 pessoas. Cabe ressaltar que no momento da visita, 6 famílias não foram entrevistadas, por não estarem em casa naquele momento. A partir de informações coletadas com os vizinhos acerca da composição familiar, foi considerado que residiam ao mínimo 3 membros por núcleo.



Logo, o total de famílias deste Fundo de Vale é de 43 famílias.

## **2. Caracterização da população:**

O perfil socioeconômico da população do triângulo Fundo de Vale Santa Inês foi constituído a partir dos dados do cadastro da COHAB-LD e de um trabalho de campo realizado em maio de 2013. Identificamos que se tratade famílias de baixa renda, em que a grande parte sobrevive do trabalho informal ou de aposentadorias, apresentando também um grande número de desempregados.

As 37 famílias entrevistadas são constituídas em sua maioria por casais com filhos





## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

e mães sozinhas com filhos. Trata-se de uma comunidade com muitas crianças e adolescentes em idade escolar. Observou-se que alguns moradores demonstram o interesse em conseguir uma nova habitação, mesmo que em outra região, porém outras famílias que residem neste lugar desde o início das ocupações, possuem uma moradia em melhores condições e por isso têm o interesse apenas na urbanização ou na regularização do local. Isto exigirá um trabalho mais intensivo de mobilização e sensibilização das mesmas para adesão ao Programa.

Muitos moradores não tinham cadastro na Cohab e foram orientados a fazê-lo pessoalmente na sede da companhia.

Segue abaixo as tabelas e os gráficos com as principais características da população.

### Composição do grupo:

| Distribuição por Idade  | Total | %     |
|-------------------------|-------|-------|
| Crianças até 2 anos     | 3     | 2,9%  |
| Crianças de 3 a 4 anos  | 6     | 5,7%  |
| Crianças de 5 a 10      | 14    | 13,3% |
| Crianças de 11 a 14     | 8     | 7,6%  |
| Adolescentes de 15 a 17 | 7     | 6,7%  |
| Jovens 18 a 24          | 15    | 14,3% |
| Adultos de 25 a 59      | 39    | 37,1% |
| Idosos 60 anos ou mais  | 13    | 12,4% |
| Total de Pessoas        | 105   | *     |

Fonte: COHAB-LD (2013)

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

| Tamanho da Família | Total | %     |
|--------------------|-------|-------|
| 1                  | 7     | 18,9% |
| 2                  | 5     | 13,5% |
| 3                  | 15    | 40,5% |
| 4                  | 8     | 21,6% |
| 5                  | 1     | 2,7%  |
| 6                  | 1     | 2,7%  |
| 7                  | 0     | 0,0%  |
| 8                  | 0     | 0,0%  |
| 9 ou mais          | 0     | 0,0%  |

Fonte: COHAB-LD (2013)

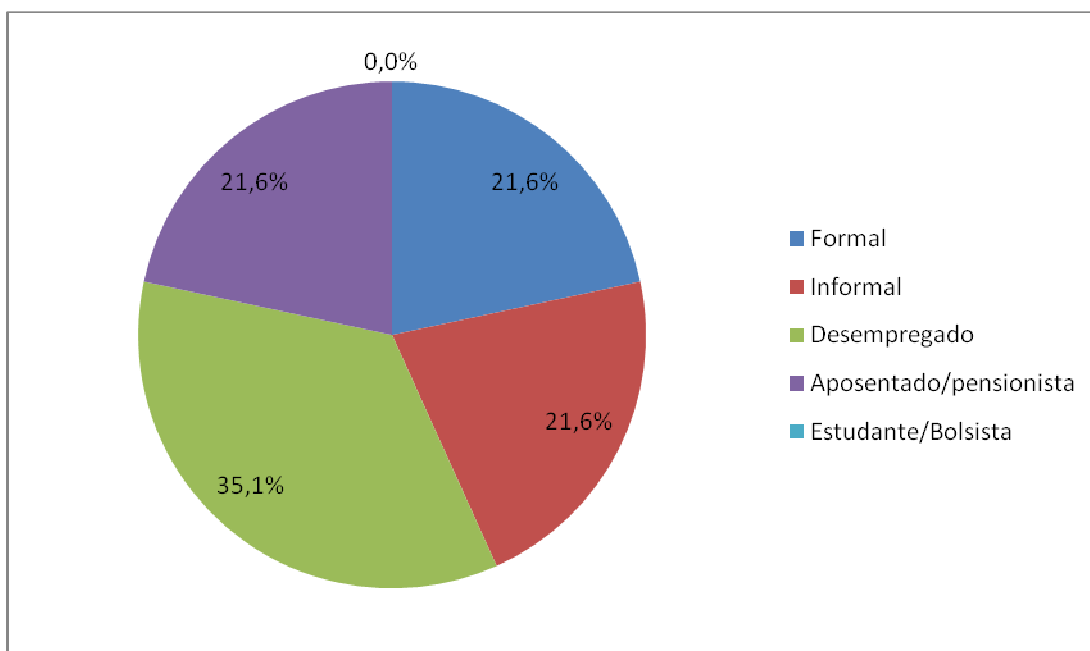
### Responsável pela Unidade familiar:

| Gênero    | Total | %     |
|-----------|-------|-------|
| Masculino | 9     | 24,3% |
| Feminino  | 28    | 75,7% |

De acordo com as tabelas acima podemos identificar que 75,7% da população potencial beneficiária é constituída por mulheres e apenas 24,3% de homens. Foi identificado também que 16 famílias são compostas por casais com filhos e 7 famílias são de responsabilidade das mulheres.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Situação de emprego e renda do titular:

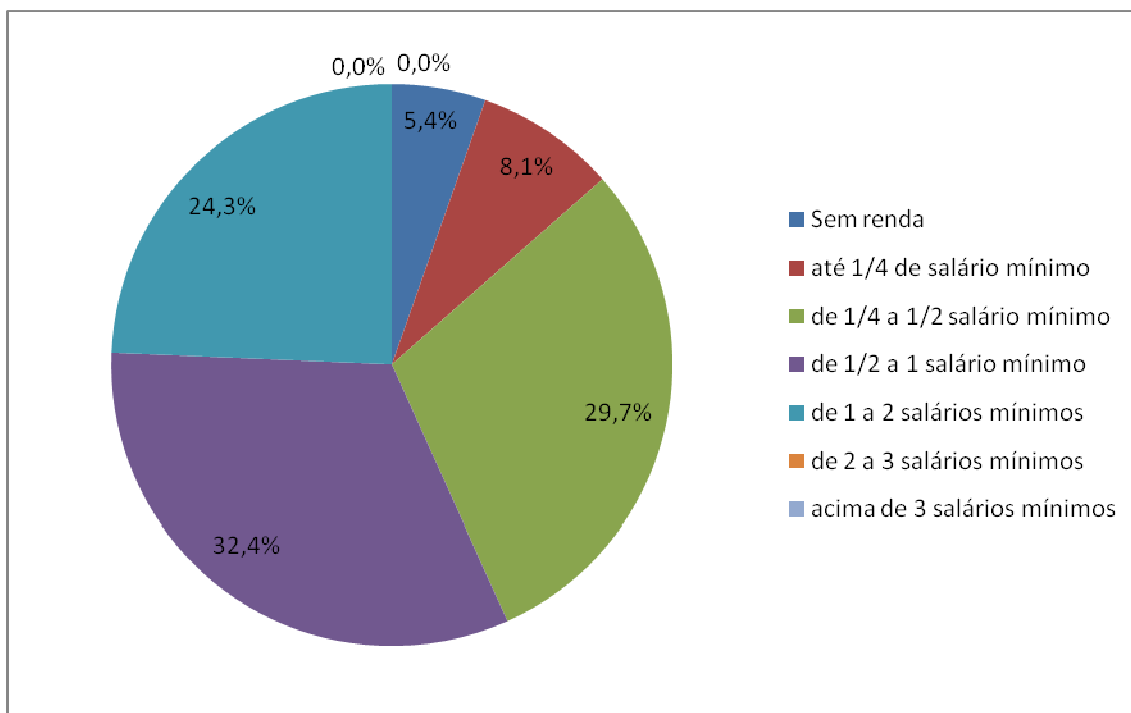


Fonte: COHAB-LD (2013)

O gráfico representa a situação de emprego somente dos responsáveis pela família, sendo que 21,6% (8) trabalham no mercado formal; 21,6% (8) são assalariados, mas não possuem registro em carteira; 35,1% (13) estão fora do mercado de trabalho; 21,6% (8) são aposentados ou pensionistas. Números que comprovam que, em geral, as famílias não possuem renda estável e compatível com suas necessidades básicas.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Renda Per Capta



Fonte: COHAB-LD (2013)

A renda per captada das 37 famílias que residem no Triângulo Santa Inês, é precária devido ao grande número de trabalhadores informais e desempregados. Dessa forma, 8,1% (3) famílias possuem renda per capita de até  $\frac{1}{4}$  de salário mínimo; 29,7% (11) famílias possuem renda per capita entre  $\frac{1}{4}$  a  $\frac{1}{2}$  de salário mínimo; 32,4% (12) famílias possuem renda entre  $\frac{1}{2}$  e 1 salário mínimo; 24,3% (9) famílias possuem renda entre 1 a 2 salários mínimos; 5,4% (2) famílias não possuem nenhuma renda. Dessa forma, 72,9% (27) das famílias possuem renda per capita menor que um salário mínimo.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Escolaridade do Titular

| Nível de Escolaridade       | Total | %     |
|-----------------------------|-------|-------|
| Não Alfabetizados           | 9     | 24,3% |
| Fundamental Incompleto      | 16    | 43,2% |
| Fund. Incompleto (cursando) | 0     | 0,0%  |
| Fundamental Completo        | 5     | 13,5% |
| Médio Incompleto            | 5     | 13,5% |
| Médio Incompleto (cursando) | 0     | 0,0%  |
| Médio Completo              | 1     | 2,7%  |
| Superior Incompleto         | 0     | 0,0%  |
| Sup. Incompleto (cursando)  | 0     | 0,0%  |
| Superior Completo           | 1     | 2,7%  |
| Curso Técnico               | 0     | 0,0%  |
| Outros                      | 0     | 0,0%  |

Fonte: COHAB-LD (2013)

De acordo com a tabela acima, podemos identificar que dos 37 titulares das famílias identificadas 9 não são alfabetizados, 16 não concluíram o Ensino Fundamental, apenas 5 possuem o Ensino Fundamental completo e 5 não concluíram o Ensino Médio. Somente 1 possui Ensino Médio completo e 1 completou o Ensino Superior. Dados que comprovam a dificuldade do acesso ao mercado de trabalho formal e à maior renda.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Acesso a Escola

| Nível de Escolaridade             | Total | %     |
|-----------------------------------|-------|-------|
| Não Alfabetizados                 | 14    | 13,3% |
| Fundamental Incompleto            | 33    | 31,4% |
| Fundamental Incompleto (cursando) | 22    | 21,0% |
| Fundamental Completo              | 9     | 8,6%  |
| Médio Incompleto                  | 8     | 7,6%  |
| Médio Incompleto (cursando)       | 3     | 2,9%  |
| Médio Completo                    | 1     | 1,0%  |
| Superior Incompleto               | 0     | 0,0%  |
| Superior Incompleto (cursando)    | 0     | 0,0%  |
| Superior Completo                 | 1     | 1,0%  |
| Curso Técnico                     | 0     | 0,0%  |
| Outros                            | 0     | 0,0%  |

Fonte: COHAB-LD (2013)

Das 105 pessoas que residem no Triângulo do Fundo de Vale Santa Inês, 29 possuem idade entre 5 a 17 anos, como consta na tabela “Grupo por Idade”, portanto estão em idade escolar, mas apenas 26 estão matriculadas. Não há o registro de pessoas maiores de 18 anos matriculadas em nenhuma escola/curso.

As informações relativas à escolarização demonstram que a maioria dos moradores não possui Ensino Fundamental Completo, ou não são alfabetizados. A maioria das crianças está cursando o Ensino Fundamental, somente três adolescentes estão cursando o Ensino Médio e apenas um morador possui o Ensino Superior Completo.

Cabe ressaltar, que nesta região, há 3 crianças (até quatro anos de idade) que não estão matriculados em nenhum Centro de Educação Infantil. Há também falta de informações de alguns moradores devido à ausência dos mesmos no momento da entrevista.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Acesso aos serviços públicos na moradia de origem:

#### Abastecimento de água:

| Saneamento de água | Total | %     |
|--------------------|-------|-------|
| Encanada Regular   | 31    | 83,8% |
| Clandestina        | 3     | 8,1%  |
| Outros             | 1     | 2,7%  |
| Sem Resposta       | 2     | 5,4%  |

Fonte: COHAB-LD (2013)

| Energia Elétrica | Total | %     |
|------------------|-------|-------|
| Energia Regular  | 30    | 81,1% |
| Clandestina      | 4     | 10,8% |
| Outros           | 1     | 2,7%  |
| Sem Resposta     | 2     | 5,4%  |

Fonte: COHAB-LD (2013)

O serviço de abastecimento de energia é semelhante ao abastecimento de água, sendo que há mediador próprio para a maioria dos moradores. No entanto, alguns relataram possuir ligações clandestinas em suas casas. A regularização da água e da luz foi uma das medidas tomadas pela Cohab no período de redistribuição das famílias, realizada provisoriamente para solucionar a demanda daquela comunidade.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

| Coleta de Lixo     | Total | %     |
|--------------------|-------|-------|
| Coleta Direta      | 1     | 2,7%  |
| Coleta Indireta    | 0     | 0,0%  |
| Enterra/Queima     | 0     | 0,0%  |
| Terreno/Logradouro | 0     | 0,0%  |
| Rio/Lago           | 0     | 0,0%  |
| Outros             | 0     | 0,0%  |
| Sem Resposta       | 36    | 97,3% |

Fonte: COHAB-LD (2013)

Em contato com a Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização de Londrina – CMTU, obtivemos a informação de que a coleta de lixo é feita regularmente, porém passa somente nas duas ruas principais – Av. Santa Mônica e Rua Pingo D'água. Nas ruas de pior acesso de veículos, foram observadas algumas casas e barracos, com bastante lixo acumulado e entulho. Esse fato contraria a legislação ambiental e coloca em risco a saúde e a segurança dos próprios moradores.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### DIAGNÓSTICO FUNDO DE VALE DO CONJUNTO CILO III

#### 1. Localização

A ocupação irregular no Fundo de Vale do Cilo III, às margens do Ribeirão Lindóia, está localizada no Município de Londrina, próximo ao Pool de Combustível. Trata-se de uma área pública, de preservação permanente, na Gleba Jacutinga, e passou a ser ocupada no ano de 1990, conforme os registros da Companhia de Habitação de Londrina (COHAB-LD). É uma área considerada de risco e contraria a Lei Municipal de ocupação do Solo Lei 7485/98, que define o zoneamento, a forma de ocupação de solo para cada região. Além de ser uma área de preservação permanente, como já supracitado, o fato de estar muito próxima do Pool de Combustíveis, expõe as famílias a risco de explosão e incêndio e demais implicações do ramo, contrariando todas as Leis municipais referentes ao assunto.

A Gleba em questão dista menos que 500 metros da zona considerada de risco de explosão e incêndios. Segundo a Lei Mun. 8.031, DE 28/12/1999, em seu *"Art. 1º - Os novos loteamentos somente serão aprovados, aceitos e entregues ao trânsito público pelo Município se:..... Parágrafo único, - Os loteamentos a que se refere o "caput" deste artigo somente serão aceitos e entregues se distarem, no mínimo, 500 metros de pedreiras e da Zona Especial de Combustíveis. O "Pool de Combustíveis" é a única zona especial onde se permite a instalação de atividades de armazenamento e distribuição de grandes quantidades de produto inflamável.*

Esta é uma área que justifica uma intervenção de revitalização do Fundo de Vale e remoção das famílias que ocupam este espaço.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**



De acordo com informações coletadas os primeiros moradores, eles passaram a residir nesta localidade por não possuírem condições pagar aluguel e por essa razão compraram o “direito” do imóvel. Posteriormente, outras famílias e parentes também adquiriram terrenos próximos, pois, a maioria morava de aluguel nas imediações da região.

Tanto as famílias que residiam neste espaço, quanto as que ainda permanecem, denominam estes terrenos como chácaras e afirmam que realizaram contrato de compra e venda com os antigos moradores acreditando que se tratava de terrenos regularizados. Devido a este motivo alguns moradores apresentam muita resistência às propostas de atendimento já disponibilizadas, dentre elas a do PMCMV e o atual





## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

Plano de Reassentamento, dentro da sub-componente 1A do BR-L 1094 do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Até final do ano de 2011 residiam nesta localidade aproximadamente 90 famílias. Parte destas, foi atendida no Programa Minha Casa Minha, permanecendo apenas 26 famílias no local, conforme levantamento realizado em Maio de 2013. Estas são as famílias que, na ocasião da mobilização realizada pela equipe da COHAB-LD, com foco na adesão ao Programa, se mantiveram resistentes, não manifestando interesse no atendimento. Como não havia um plano de recuperação para a área, não foi providenciada a reintegração de posse por parte do poder público. Logo, as famílias permaneceram, aguardando um posicionamento da gestão em relação a situação apresentada. Apesar da não adesão, os moradores têm ciência de que a área é de preservação e que o poder público está tomando medidas quanto á problemática.

O perfil socioeconômico desta comunidade é composto por características diversificadas, pois parte dos moradores possui residência em boas condições de habitabilidade, realizam cultivo de plantas, árvores frutíferas e hortaliças, criam animais. Observou-se que uma das “chácaras” é utilizada como espaço de lazer. Porém, existem famílias que apresentam dificuldades financeiras para pagar aluguel, têm filhos menores e residem em construções regulares ou em condições precárias. Muitos moradores, mesmo aqueles que apresentam resistência em desocupar o local, possuem cadastro na Companhia e alguns demonstram o interesse em sair do local.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### 2. Caracterização da População

Devido à resistência de grande parte dos moradores ao atendimento social do Programa Minha Casa Minha Vida, das 26 famílias residentes no Fundo de Vale do Cilo III, foi realizado o cadastramento de 19, pois algumas não foram localizadas ou se negaram a declarar os dados. O perfil socioeconômico foi traçado a partir de informações coletadas pela equipe social da COHAB-LD, por meio de entrevistas in loco e levantamento de dados junto ao IRSAS (sistema de Informação da Rede de Serviço da Assistência Social), principalmente das famílias que são acompanhadas pela rede socioassistencial.

As 7 famílias que não foram identificadas, são consideradas moradoras devido à registros anteriores ou declarações da vizinhança, que afirmou a existência de pessoas residindo nas casas que se encontravam vazias nos dias da visita social. Apesar de não serem entrevistadas, a composição familiar foi considerada a partir 3 membros por núcleo.

Segue abaixo as tabelas e os gráficos com as principais características da população.

#### Composição do grupo

| Distribuição por Idade  | Total     | %           |
|-------------------------|-----------|-------------|
| Crianças até 2 anos     | 5         | 8,1%        |
| Crianças de 3 a 4 anos  | 2         | 3,2%        |
| Crianças de 5 a 10      | 7         | 11,3%       |
| Crianças de 11 a 14     | 4         | 6,5%        |
| Adolescentes de 15 a 17 | 2         | 3,2%        |
| Jovens 18 a 24          | 11        | 17,7%       |
| Adultos de 25 a 59      | 27        | 43,5%       |
| Idosos 60 anos ou mais  | 4         | 6,5%        |
| <b>Total de Pessoas</b> | <b>62</b> | <b>100%</b> |

Fonte: COHAB-LD (2013)

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

| Tamanho da Família | Total | %     |
|--------------------|-------|-------|
| 1                  | 1     | 5,2%  |
| 2                  | 7     | 36,8% |
| 3                  | 3     | 15,8% |
| 4                  | 3     | 15,8% |
| 5                  | 4     | 21,1% |
| 6                  | 1     | 5,3%  |
| 7                  | 0     | 0,0%  |
| 8                  | 0     | 0,0%  |
| 9 ou mais          | 0     | 0,0%  |

Fonte: COHAB-LD (2013)

### Responsável pela Unidade Familiar:

| Gênero    | Total | %     |
|-----------|-------|-------|
| Masculino | 8     | 42,1% |
| Feminino  | 11    | 57,9% |

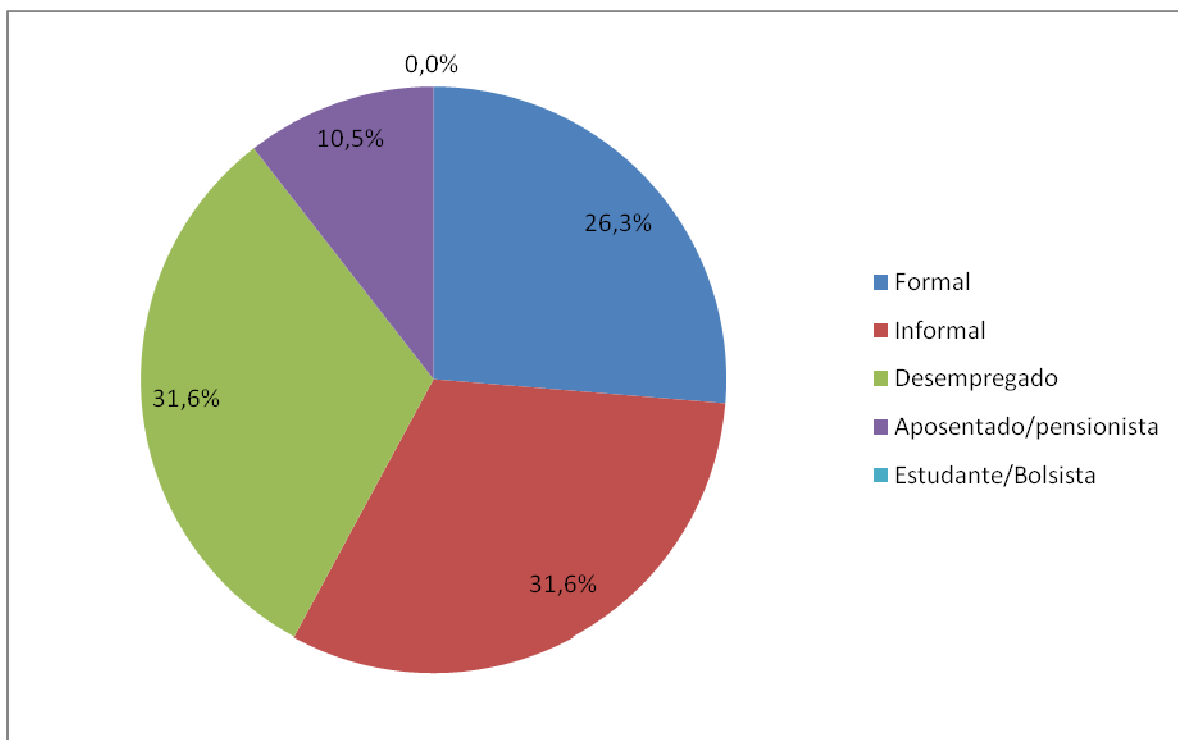
Fonte: COHAB-LD (2013)

Observa-se nos dados que a maioria das famílias possui cadastro na Companhia em nome das mulheres, sendo essas as titulares do mesmo, o que não caracteriza que são elas as únicas responsáveis pelo sustento da família, pois também de acordo com as entrevistas os cônjuges trabalham formalmente ou possuem atividade laborativa informal.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Situação de emprego e renda:

### Tipo de atividade do titular:

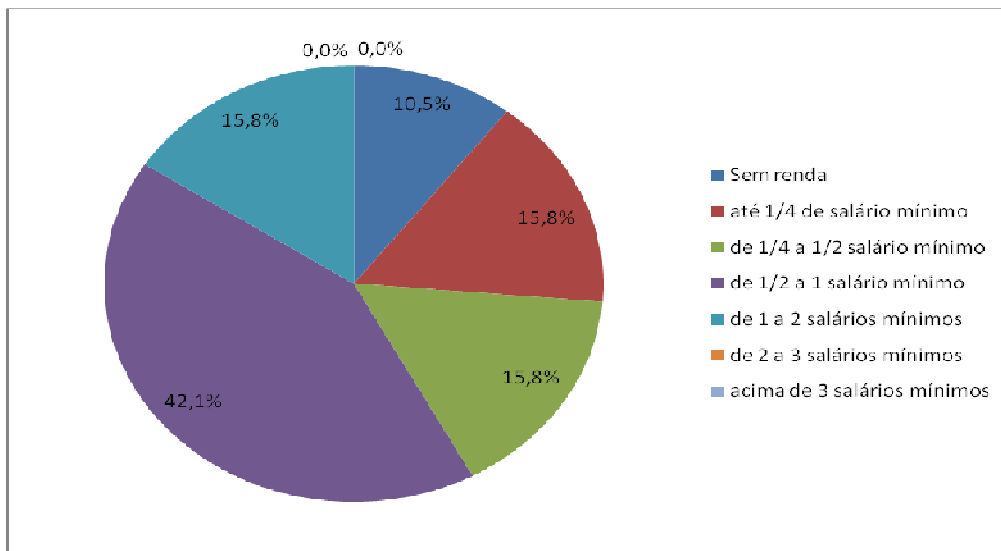


Fonte: COHAB-LD (2013)

Este gráfico representa a situação de emprego e renda, em que se constata um equilíbrio entre o número de desempregados e de trabalhadores informais (6 cada). Os empregados formais somam 5 pessoas e 2 desses moradores são aposentados.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Renda Per Capta:



Fonte: COHAB-LD (2013)

De acordo como grafico acima, identificamos que 8 famílias (42,1%) possuem renda per capta de  $\frac{1}{2}$  a 1 salário mínimo; 3 famílias (15,8%) possuem de  $\frac{1}{4}$  a  $\frac{1}{2}$  salário mínimo per capta; 3 famílias (15,8%) sobrevivem com até  $\frac{1}{4}$  de salário mínimo por pessoa e 2 (10,5%) não possuem renda. Do total de moradores, apenas 3 famílias (15,8%) possuem renda de 1 a 2 salários mínimos per capta, sendo estas uma com um idoso com renda informal, um casal sem filhos e ambos trabalham em um senhor com renda formal e a esposa é aposentada. Os dados demonstram que a grande maioria da população – 16 famílias sobrevive com no máximo 1 salário mínimo de renda per capta.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Escolaridade do Titular:

| Nível de Escolaridade       | Total | %     |
|-----------------------------|-------|-------|
| Não Alfabetizados           | 3     | 15,8% |
| Fundamental Incompleto      | 9     | 47,4% |
| Fund. Incompleto (cursando) | 0     | 0,0%  |
| Fundamental Completo        | 5     | 26,3% |
| Médio Incompleto            | 2     | 10,5% |
| Médio Incompleto (cursando) | 0     | 0,0%  |
| Médio Completo              | 0     | 0,0%  |
| Superior Incompleto         | 0     | 0,0%  |
| Sup. Incompleto (cursando)  | 0     | 0,0%  |
| Superior Completo           | 0     | 0,0%  |
| Curso Técnico               | 0     | 0,0%  |
| Outros                      | 0     | 0,0%  |

Fonte: COHAB-LD (2013)

A tabela acima nos apresenta uma suposta relação entre o nível de escolaridade do titular e a renda per capita. São pessoas com um baixo nível de escolaridade, fator que pode ser um dificultador na inclusão no mercado formal de trabalho e na renda da família. Das famílias analisadas 9 dos titulares possuem Ensino Fundamental Incompleto; 5 Fundamental Completo, 2 têm Ensino Médio Incompleto e 3 não são alfabetizados.

### Acesso à escola:

| Nível de Escolaridade             | Total | %     |
|-----------------------------------|-------|-------|
| Não Alfabetizados                 | 10    | 16,1% |
| Fundamental Incompleto            | 15    | 24,2% |
| Fundamental Incompleto (cursando) | 11    | 17,7% |
| Fundamental Completo              | 5     | 8,1%  |
| Médio Incompleto                  | 4     | 6,5%  |
| Médio Incompleto (cursando)       | 2     | 3,2%  |
| Médio Completo                    | 0     | 0,0%  |
| Superior Incompleto               | 0     | 0,0%  |

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

|                                |   |      |
|--------------------------------|---|------|
| Superior Incompleto (cursando) | 0 | 0,0% |
| Superior Completo              | 0 | 0,0% |
| Curso Técnico                  | 0 | 0,0% |
| Outros                         | 0 | 0,0% |

Fonte: COHAB-LD (2013)

Em relação à escolaridade do total de moradores, não foi possível coletar todas as informações devido à ausência de alguns integrantes da família. Os dados da tabela demonstram que a maioria das pessoas entrevistadas não possui Ensino Fundamental Completo, ou não são alfabetizadas; as crianças de 5 a 14 anos estão cursando o Ensino Fundamental e 2 adolescentes cursam o Ensino Médio. É importante destacar que nessa região encontram-se 7 crianças de 0 a 4 anos que não estão frequentando Centros de Educação Infantil e foram computadas como não alfabetizadas.

### Acesso aos serviços públicos na moradia de origem:

#### Abastecimento de água e energia:

| <b>Saneamento de água</b> | <b>Total</b> | <b>%</b> |
|---------------------------|--------------|----------|
| Encanada Regular          | 19           | 100,0%   |
| Clandestina               | 0            | 0,0%     |
| Outros                    | 0            | 0,0%     |
| Sem Resposta              | 0            | 0,0%     |

Fonte: COHAB-LD (2013)

| <b>Energia Elétrica</b> | <b>Total</b> | <b>%</b> |
|-------------------------|--------------|----------|
| Energia Regular         | 19           | 100,0%   |
| Clandestina             | 0            | 0,0%     |
| Outros                  | 0            | 0,0%     |
| Sem Resposta            | 0            | 0,0%     |

Fonte: COHAB-LD (2013)

Referente ao acesso de serviços públicos esta localidade recebe regularmente o fornecimento de água e de energia elétrica. Contudo há de se destacar a falta de rede de esgoto, de pavimentação e demais serviços primordiais

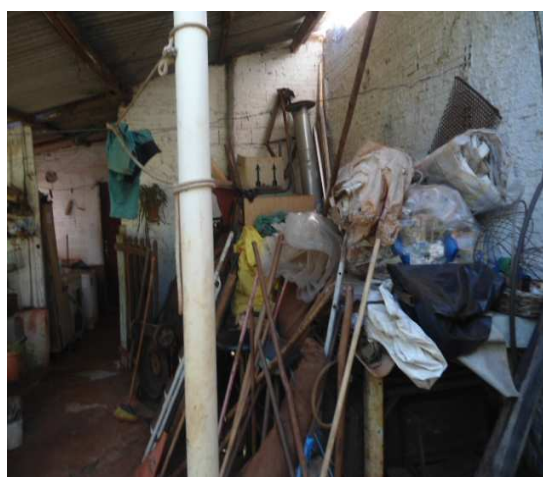
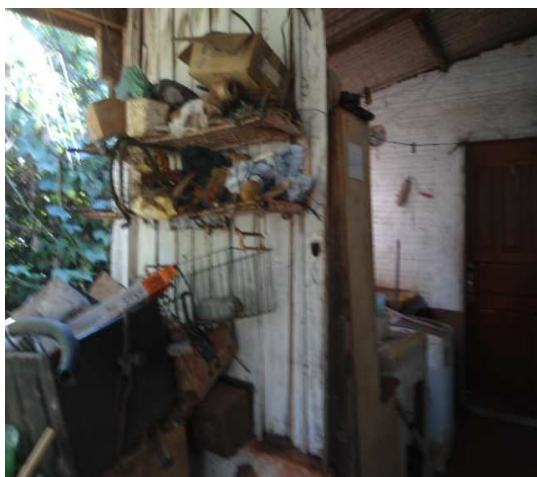
## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

para saúde pública, principalmente ao que diz respeito a questão sócio-ambiental. Esta é uma área de preservação permanente e , tendo em vista que há muito lixo e falta de cuidado com o espaço ocupado, há um forte risco de contaminação do solo e do córrego.

### Coleta de lixo:

| Coleta de Lixo     | Total | %      |
|--------------------|-------|--------|
| Coleta Direta      | 0     | 0,0%   |
| Coleta Indireta    | 0     | 0,0%   |
| Enterra/Queima     | 0     | 0,0%   |
| Terreno/Logradouro | 0     | 0,0%   |
| Rio/Lago           | 0     | 0,0%   |
| Outros             | 0     | 0,0%   |
| Sem Resposta       | 19    | 100,0% |

Neste local a coleta de lixo ocorre de forma direta em 100% das residências, entretanto, foi visualizado que há outras formas de destinação do lixo, como por exemplo, queimadas e enterro.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### DIAGNÓSTICO FUNDO DE VALE DO MARÍZIA

#### 1. Localização

A ocupação irregular do Fundo de Vale do Marízia está localizada na região Central do Município de Londrina, às margens da Rodovia BR 369 e do Córrego Bom Retiro, na saída para a cidade de Ibiporã. Esta é uma área pública de preservação permanente, que passou a ser ocupada desde a década de 1960. A favela Marízia é uma das mais antigas da cidade, e parte dela já passou pelo processo de urbanização e revitalização, porém, a área em questão, não permite a regularização por se tratar de uma área de preservação permanente.





## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

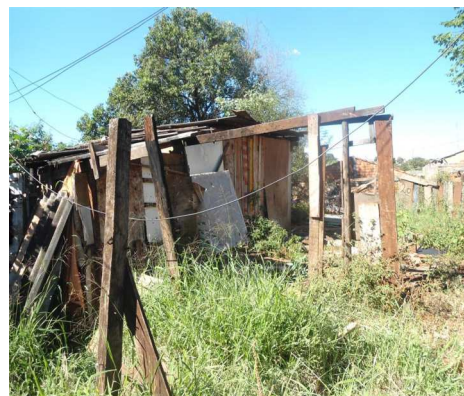
A área de Fundo de Vale é um espaço com poucos moradores e uma das últimas áreas do bairro que aguardam uma solução. De acordo com as observações,



trata-se de um local onde residem famílias em situações econômicas precárias.

Devido à esse contexto, o levantamento de dados não obteve a totalidade das informações, pois foram encontrados 26 barracos e 14 famílias,

sendo 7 dessas formadas por apenas um homem solteiro. O total desses moradores, somando adultos e crianças é de 33 pessoas. Os moradores que receberam a equipe da Companhia se mostraram disponíveis e colaboraram com a pesquisa, demonstrando também o interesse em que haja um atendimento social em relação às reivindicações dos mesmos, que se refere às condições de habitação.



### **2. Caracterização da população:**

O perfil socioeconômico da população do Fundo de Vale do bairro Marízia aponta para uma comunidade de baixa renda e de alta vulnerabilidade social. Em visita realizada em maio de 2013, constatou-se vários barracos cujos ocupantes não se encontravam para responder às entrevistas. Segundo relato dos vizinhos, alguns



são moradores de rua que nem sempre utilizam o espaço. No entanto, foi considerado que residiam nessas ocupações cerca de 3 membros em cada família. Devido à essas ocupações irregulares, o local favorece o tráfico de drogas e atos ilícitos dificultando a intervenção das políticas públicas, inclusive da segurança, colocando em risco as comunidades do entorno. É de conhecimento



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

da comunidade e da sociedade londrinense que nessa região ocorrem muitos crimes como tráfico de drogas e assassinatos. Alguns são noticiados nos meios de comunicação, porém nem sempre esses casos são declarados ou oficializados por boletins de ocorrência devido à insegurança dos moradores em formalizar denúncias.

Essa situação evidencia que é uma região passível de políticas específicas para reinserção social e portanto devem ser acompanhadas por programas assistenciais que vão além da concessão de moradias.

Entre as famílias identificadas há uma grande parte de moradores exercendo atividade informal, sem renda fixa. Alguns sobrevivem apenas com recursos de benefícios socioassistenciais ou aposentadoria. Foi constatado o predomínio de homens vivendo sozinhos e mulheres responsáveis pela unidade familiar, conforme os dados observados nas tabelas seguintes.

### Composição do grupo familiar:

| Distribuição por Idade  | Total | %      |
|-------------------------|-------|--------|
| Crianças até 2 anos     | 0     | 0,0%   |
| Crianças de 3 a 4 anos  | 2     | 6,1%   |
| Crianças de 5 a 10      | 5     | 15,1%  |
| Crianças de 11 a 14     | 5     | 15,1%  |
| Adolescentes de 15 a 17 | 2     | 6,1%   |
| Jovens 18 a 24          | 4     | 12,1%  |
| Adultos de 25 a 59      | 15    | 45,5%  |
| Idosos 60 anos ou mais  | 0     | 0,0%   |
| Total de Pessoas        | 33    | 100,0% |

Fonte: COHAB-LD (2013)

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

| Tamanho da Família | Total | %     |
|--------------------|-------|-------|
| 1                  | 7     | 50,0% |
| 2                  | 1     | 7,1%  |
| 3                  | 2     | 14,3% |
| 4                  | 2     | 14,3% |
| 5                  | 2     | 14,3% |
| 6                  | 0     | 0,0%  |
| 7                  | 0     | 0,0%  |
| 8                  | 0     | 0,0%  |
| 9 ou mais          | 0     | 0,0%  |

Fonte: COHAB-LD (2013)

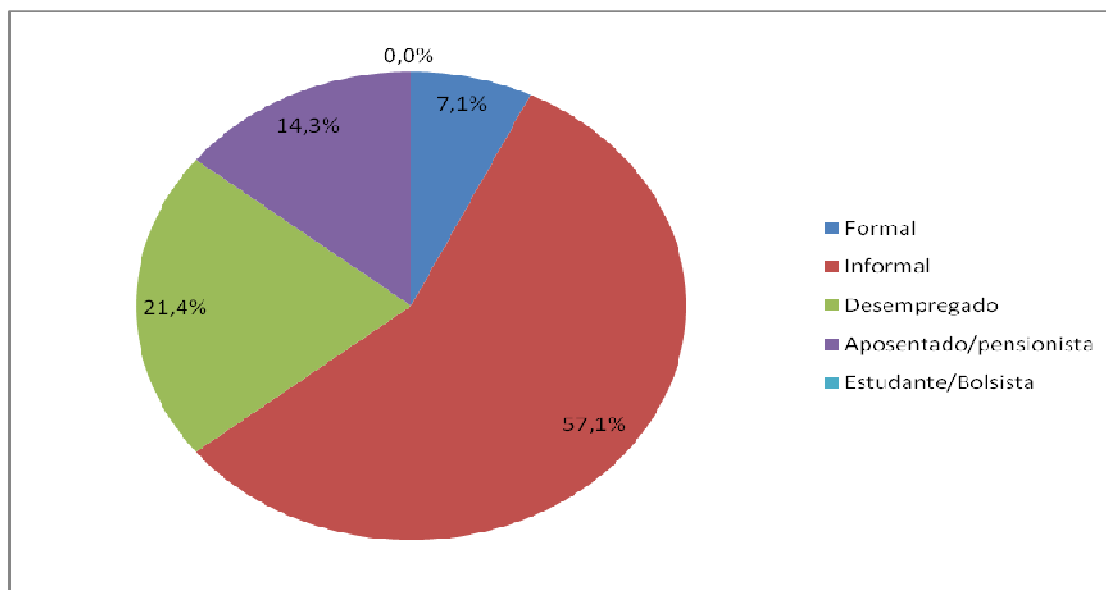
### Responsável pela Unidade Familiar:

| Gênero    | Total | %    |
|-----------|-------|------|
| Masculino | 9     | 64,% |
| Feminino  | 5     | 36,% |

Fonte: COHAB-LD (2013)

Nesta tabela observa-se um maior número de homens responsáveis pela unidade familiar, no entanto a maior parte desses homens (7) mora sozinho, enquanto que, das 5 mulheres responsáveis pela família, 3 são mães que moram sozinhas com os filhos.

### Situação de emprego e renda do titular:

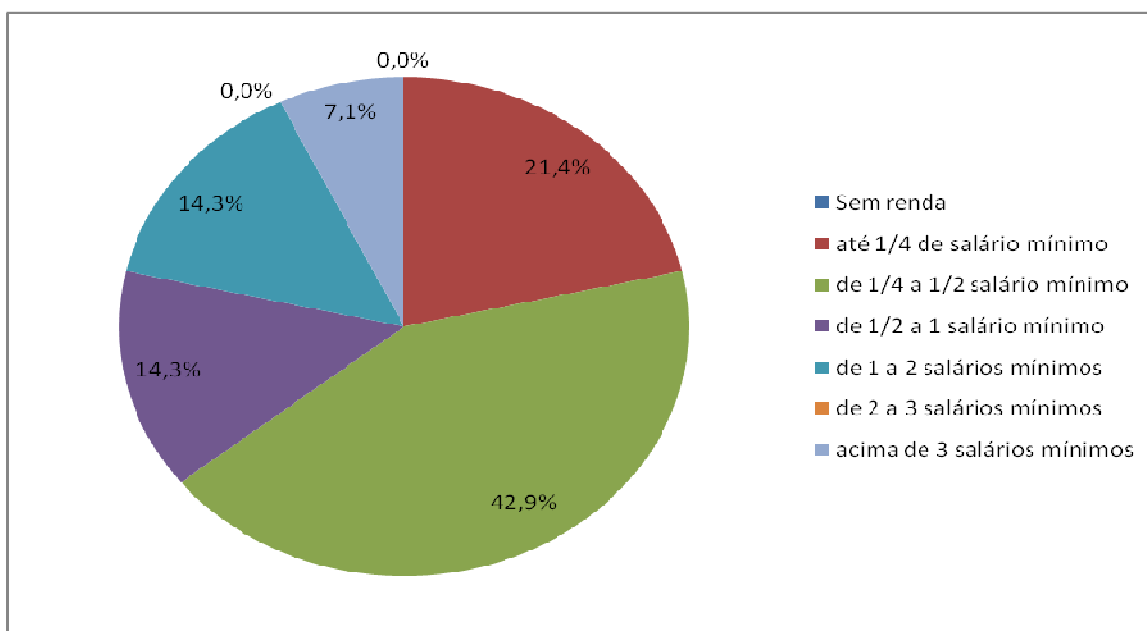


## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

Fonte: COHAB-LD (2013)

Este gráfico representa a situação de emprego, em que se constata que dos 14 titulares cadastrados, 8 exercem atividade informal; 3 são desempregados; 2 sobrevivem de aposentadoria ou pensão e apenas 1 possui renda formal. Esses dados evidenciam as condições precárias da comunidade e demonstram uma forte relação com os dados do gráfico seguinte.

### Renda Per Capta:



Fonte: COHAB-LD (2013)

Como consequência do grande número de trabalhadores informais e desempregados, constata-se que 3 famílias sobrevivem com até  $\frac{1}{4}$  de salário mínimo; 6 possuem renda de  $\frac{1}{4}$  e  $\frac{1}{2}$  salário mínimo; 2 possuem renda de  $\frac{1}{2}$  a 1 salário e 2 dispõem de 1 a 2 salários mínimos mensais e 1 morador aposentado tem renda acima de 3 salários mínimos mensais.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Escolaridade do Titular:

| Nível de Escolaridade       | Total | %     |
|-----------------------------|-------|-------|
| Não Alfabetizados           | 1     | 7,1%  |
| Fundamental Incompleto      | 6     | 42,9% |
| Fund. Incompleto (cursando) | 0     | 0,0%  |
| Fundamental Completo        | 3     | 21,4% |
| Médio Incompleto            | 2     | 14,3% |
| Médio Incompleto (cursando) | 0     | 0,0%  |
| Médio Completo              | 1     | 7,1%  |
| Superior Incompleto         | 0     | 0,0%  |
| Sup. Incompleto (cursando)  | 0     | 0,0%  |
| Superior Completo           | 1     | 7,1%  |
| Curso Técnico               | 0     | 0,0%  |
| Outros                      | 0     | 0,0%  |

Fonte: COHAB-LD (2013)

### Acesso à escola: Total de moradores

| Nível de Escolaridade                | Total | %     |
|--------------------------------------|-------|-------|
| Não Alfabetizados                    | 1     | 3,0%  |
| Fundamental Incompleto               | 6     | 18,2% |
| Fundamental Incompleto<br>(cursando) | 13    | 39,4% |
| Fundamental Completo                 | 3     | 9,1%  |
| Médio Incompleto                     | 2     | 6,1%  |
| Médio Incompleto (cursando)          | 1     | 3,0%  |
| Médio Completo                       | 2     | 6,1%  |
| Superior Incompleto                  | 0     | 0,0%  |
| Superior Incompleto (cursando)       | 0     | 0,0%  |
| Superior Completo                    | 1     | 3,0%  |
| Curso Técnico                        | 0     | 0,0%  |
| Outros                               | 0     | 0,0%  |

Fonte: COHAB-LD (2013)

A média de níveis de escolaridade revela que este é um fator determinante sobre as condições de trabalho e renda, pois das 33 pessoas consultadas, 1 não é alfabetizado, 6 possuem Ensino Fundamental Incompleto, 13 adolescentes e jovens estão cursando e 3 completaram esse nível de escolaridade; No Ensino Médio constam 2 que não concluíram, 1 cursando e 2 pessoas que concluíram. A pessoa

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

que possui maior renda tem Ensino Superior Completo. Alguns moradores não se encontravam e seus cônjuges não informaram seu nível de escolaridade.

### Acesso aos serviços públicos na moradia de origem:

| Saneamento de água | Total | %     |
|--------------------|-------|-------|
| Encanada Regular   | 4     | 28,6% |
| Clandestina        | 10    | 71,4% |
| Outros             | 0     | 0,0%  |
| Sem Resposta       | 0     | 0,0%  |

| Energia Elétrica | Total | %     |
|------------------|-------|-------|
| Energia Regular  | 4     | 28,6% |
| Clandestina      | 10    | 71,4% |
| Outros           | 0     | 0,0%  |
| Sem Resposta     | 0     | 0,0%  |

Fonte: COHAB-LD (2013)

Os serviços básicos de abastecimento de água e energia elétrica são distribuídos por um relógio em comum, sendo subsidiado pela prefeitura do município. Mesmo assim vários moradores declararam possuir ligações clandestinas em suas casas.

| Coleta de Lixo     | Total | %      |
|--------------------|-------|--------|
| Coleta Direta      | 0     | 0,0%   |
| Coleta Indireta    | 0     | 0,0%   |
| Enterra/Queima     | 0     | 0,0%   |
| Terreno/Logradouro | 0     | 0,0%   |
| Rio/Lago           | 0     | 0,0%   |
| Outros             | 0     | 0,0%   |
| Sem Resposta       | 14    | 100,0% |

Fonte: COHAB-LD (2013)



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA



A Coleta de Lixo é feita regularmente apenas na rua principal, Vereador Manoel de Oliveira Branco, pois as demais vias de acesso não comportam veículos de grande porte. Os moradores destinam o lixo para os pontos determinados do local. Foi observado que há muito entulho e dejetos espalhados em torno dos barracos e nas vielas. Devido à desqualificação profissional e ao baixo nível de escolaridade, a maioria trabalha com recicláveis, favorecendo ainda mais o acúmulo desses materiais. Mesmo com um lugar adequado para o armazenamento dos mesmos, ainda observa-se a precariedade dos recursos para tal. Há também encanamentos rompidos espalhando água entre os barracos e em alguns casos, passando por dentro dos mesmos.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### RESUMO GERAL DOS DIAGNÓSTICOS DA POPULAÇÃO IDENTIFICADA INICIALMENTE.<sup>4</sup>

| Localização<br>Por Fundo de Vale | Famílias<br>Afetadas | Famílias<br>Atendidas<br>Minha Casa<br>Minha Vida |
|----------------------------------|----------------------|---|
| Santa Inês                       | 97                   | 44  |
| Rosa Branca                      | 36                   | 52  |
| Conj. Monte Cristo               | 10                   | 37  |
| Rua Zircônio                     | 05                   | 17  |
| Conj. Santa Fé                   | 23                   | 48  |
| Cantinho do Céu                  | 21                   | 55  |
| Santa Mônica                     | 27                   | 73  |
| Alto da Boa Vista I              | 03                   | 09  |
| Alto da Boa Vista II             | 01                   | 07  |
| Jardim Marieta                   | 08                   | 71  |
| Cilo III                         | 26                   | 64  |
| Marízia                          | 26                   | 4   |
| Triângulo Sta Inês               | 43                   | 0   |
| <b>Total</b>                     | <b>326</b>           | <b>481</b>  |

#### a) Quadros resumo da composição familiar do público alvo a ser remanejado:

| Composição do Grupo                          | Nº de Famílias |
|--|----------------|
| Idosos ( com mobilidade reduzida)            | 9              |
| Famílias com 1 Membro                        | 64             |
| Famílias com Atividade Econômica (uso misto) | 4              |
| Famílias com mais de um membro até 60 anos   | 249            |
| <b>Total de famílias</b>                     | <b>326</b>     |

#### b) Quadro Resumo do Perfil das Famílias a serem remanejadas por meio do Plano de Reassentamento em Londrina 2012

| Perfil das Famílias    | Total      | %           |
|------------------------|------------|-------------|
| Sem menores de 18 anos | 184        | 56,70       |
| Com menores de 18 anos | 142        | 43,30       |
| <b>Total</b>           | <b>326</b> | <b>100%</b> |

<sup>4</sup>O perfil apresentado contempla as áreas de remanejamento apresentadas nas versões anteriores do PRI bem como as áreas incluídas no mês de Abril de 2013, em função da mudança de componente e possibilidade de inclusão de novas áreas. Nas últimas regiões de remanejamento incluídas no PRI, não foi possível a entrevista de 100% das famílias, devido à ausência das mesmas nos dias da visita social. Dessa forma, foram consideradas famílias com no mínimo três membros, conforme informações obtidas com os vizinhos.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

| Perfil das Famílias            | Total | %  |
|--------------------------------|-------|----|
| Com crianças com até 6 anos    | 91    | 28 |
| Com crianças de 7 a 10         | 41    | 12 |
| Com crianças de 11 a 14        | 64    | 20 |
| Com adolescentes de 15 a 17    | 39    | 12 |
| Com idosos (maior de 60 anos)* | 30    | 9  |

| Tamanho da Família | Total      | %           |
|--------------------|------------|-------------|
| 1 pessoa           | 64         | 20          |
| 2 pessoas          | 87         | 27          |
| 3 pessoas          | 78         | 24          |
| 4 pessoas          | 31         | 9           |
| 5 pessoas          | 24         | 7           |
| 6 pessoas          | 7          | 2           |
| 7 pessoas          | 6          | 2           |
| 8 pessoas          | 2          | 1           |
| 9 ou mais pessoas  | 0          | 0           |
| Não identificadas  | 27         | 8           |
| <b>Total</b>       | <b>326</b> | <b>100%</b> |

**Tamanho Médio da Família: 2,4 pessoas**

### Gênero:

| Gênero            | Total      | %          |
|-------------------|------------|------------|
| Masculino         | 157        | 48         |
| Feminino          | 142        | 44         |
| Não Identificadas | 27         | 8          |
| <b>Total</b>      | <b>326</b> | <b>100</b> |

### Situação de Emprego e Renda do responsável familiar:

| Situação de Emprego e Renda | Total      | %          |
|-----------------------------|------------|------------|
| Emprego Formal              | 109        | 33,34      |
| Emprego Informal            | 145        | 44,58      |
| Aposentados/pensionistas    | 13         | 3,90       |
| Sem Resposta                | 59         | 18,18      |
| <b>Total</b>                | <b>326</b> | <b>100</b> |

| Média da Renda Per Capita/famílias | Total | %     |
|------------------------------------|-------|-------|
| 1/4 do salário mínimo              | 56    | 17,31 |
| De 1/4 a 1/2 do salário mínimo     | 85    | 25,97 |
| De 1/2 a 1 salário mínimo          | 105   | 32,05 |

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

|                            |            |            |
|----------------------------|------------|------------|
| Acima de um salário mínimo | 80         | 24,67      |
| <b>Total</b>               | <b>326</b> | <b>100</b> |

### Nível de Escolaridade do Responsável:

| Escolaridade do Titular | Total      | %          |
|-------------------------|------------|------------|
| Não alfabetizado        | 54         | 16,45      |
| Ensino Fundamental      | 217        | 66,66      |
| Ensino médio            | 52         | 16,03      |
| Sem resposta            | 3          | 0,86       |
| <b>Total</b>            | <b>326</b> | <b>100</b> |

### Saneamento Básico:

| Abastecimento de Água | Total      | %          |
|-----------------------|------------|------------|
| Rede Geral            | 313        | 96,10      |
| Poço/nascente         | 3          | 0,86       |
| Cisterna              | 0          | 0,0        |
| Outras                | 10         | 3,04       |
| <b>Total</b>          | <b>326</b> | <b>100</b> |

| Forma de Iluminação              | Total      | %          |
|----------------------------------|------------|------------|
| Elétrica com medidor             | 240        | 73,60      |
| Elétrica com medidor comunitário | 45         | 13,85      |
| Elétrica sem medidor             | 35         | 10,82      |
| Óleo/Querosene/Gás               | 0          | 0,00       |
| Outras                           | 6          | 1,73       |
| <b>Total</b>                     | <b>326</b> | <b>100</b> |

| Coleta de Lixo     | Total      | %          |
|--------------------|------------|------------|
| Coleta Direta      | 240        | 73,60      |
| Coleta Indireta    | 86         | 26,40      |
| Enterra/Queima     | 0          | 0          |
| Terreno/Logradouro | 0          | 0          |
| Rio/Lago/Mar       | 0          | 0          |
| Outros             | 0          | 0          |
| <b>Total</b>       | <b>326</b> | <b>100</b> |

| Destinação do Esgoto | Total      | %          |
|----------------------|------------|------------|
| Fossa Rudimentar     | 216        | 66,24      |
| Direto para o Rio    | 73         | 22,51      |
| Outra Forma          | 37         | 11,25      |
| <b>Total</b>         | <b>326</b> | <b>100</b> |

| Pavimentação | Total      | %           |
|--------------|------------|-------------|
| Total        | 186        | 57,16%      |
| Parcial      | 24         | 7,35%       |
| Não existe   | 110        | 33,76%      |
| Sem resposta | 6          | 1,73%       |
| <b>Total</b> | <b>326</b> | <b>100%</b> |

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

| <b>Marco Zero</b><br><b>Plano de Reassentamento de 326 famílias em Londrina 2012</b> |  |     |          |
|--|--|-----|----------|
| Indicador  | Descritor /situação atual das famílias (maio/2012) |     |          |
| <b>Situação de Emprego e Renda</b>   | Emprego Formal                                     | 109 | (33,34%) |
|  | Emprego Informal                                   | 145 | (44,58%) |
|  | Aposentados/pensionistas                           | 13  | (3,90%)  |
|  | Sem Resposta                                       | 59  | (18,18%) |
| <b>Média Renda Per Capita dos grupos familiares</b>                                  | 1/4 do salário mínimo                              | 56  | (17,31%) |
|  | De 1/4 a 1/2 do salário mínimo                     | 85  | (25,97%) |
|  | De 1/2 a 1 salário mínimo                          | 105 | (32,05%) |
|  | Acima de um salário mínimo                         | 80  | (24,67%) |
| <b>Escolaridade do titular</b>   | Não alfabetizado                                   | 54  | (16,45%) |
|  | Ensino Fundamental                                 | 217 | (66,66%) |
|  | Ensino médio                                       | 52  | (16,03%) |
|  | Sem Resposta                                       | 3   | (0,86%)  |
| <b>Abastecimento de Água</b>   | Rede Geral   | 313 | (96,10%) |
|  | Poço/nascente                                      | 3   | (0,86%)  |
|  | Cisterna   | 0   | (0,00%)  |
|  | Outras   | 10  | (3,03%)  |
| <b>Destinação do Esgoto</b>  | Fossa Rudimentar                                   | 216 | (66,23%) |
|  | Direto para o Rio                                  | 73  | (22,51%) |
|  | Outra Forma  | 37  | (11,25%) |
| <b>Destinação do Lixo</b>  | Coleta Direta                                      | 240 | (73,59%) |
|  | Coleta Indireta                                    | 86  | (26,40%) |
| <b>Forma de Iluminação</b>   | Elétrica com medidor                               | 240 | (73,59%) |
|  | Elétrica com medidor comunitário                   | 45  | (13,85%) |
|  | Elétrica sem medidor                               | 35  | (10,82%) |
|  | Óleo/Querosene/Gás                                 | 0   | (0,00%)  |
|  | Outras   | 6   | (1,73%)  |
| <b>Pavimentação</b>  | Total  | 186 | (57,16%) |
|  | Parcial  | 24  | (7,35%)  |
|  | Não existe   | 110 | (33,76%) |
|  | Sem resposta                                       | 6   | (1,73%)  |
| <b>Áreas de uso comum</b>  | 0  |     |          |
| <b>Documentação de titulação das famílias</b>  | 0  |     |          |
| <b>Organização de moradores</b>  | 0  |     |          |



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE DOS BENEFICIÁRIOS

Os beneficiários deste Plano são as famílias que atualmente ocupam áreas de preservação permanente nos Fundos de Vale que passarão pelo processo de recuperação ao longo da implantação do Programa. Num primeiro momento já estão disponíveis as áreas de destino para Reassentamento de 219 famílias Londrina. As demais áreas, conforme citado no item **“Poligonal de Reassentamento”**, nas páginas 17 e 18 deste documento, estão em fase de definição, tendo em vista a inclusão de outras 03 áreas de Reassentamento em abril de 2013. A prefeitura Municipal de Londrina tem a responsabilidade de prover as áreas de reassentamento e as famílias serão remanejadas na medida em que forem disponibilizadas as áreas para tal procedimento, obedecendo-se aos critérios de elegibilidade e soluções aplicáveis aqui identificados.

Os critérios de elegibilidade já são de conhecimento das famílias, tendo em vista que o município, por meio da COHAB-LD, já tem desenvolvido um trabalho de sensibilização relacionado à questão da ocupação irregular destas áreas e da necessidade de desocupação dos moradores em momento oportuno. Não recairá sobre o assentado o custo de seu Reassentamento. Os quesitos para caracterização do público alvo são:

1. Obrigatoriamente serão atendidas todas as famílias que estiverem ocupando a área irregular a ser recuperada, desde que já tenham sido identificadas em levantamento social até a data de corte – essa data corresponderá ao evento de informação e mobilização comunitária de início do Programa, com a divulgação do Programa BID/PML e das regras de atuação e elegibilidade;

2. Mesmo as famílias que já tenham sido beneficiadas anteriormente com unidade habitacional fornecida por recursos públicos (federais, estaduais, ou municipais) serão atendidas com reposição habitacional, respeitando-se os critérios específicos definidos nas diretrizes, de acordo ao regramento especificado no item “M” da página 24 deste documento, ou seja:

- a) Para a excepcionalidade de famílias que já foram beneficiadas por política habitacional em ocasião anterior, a reposição habitacional se dará por CDRU – Concessão de Direito Real de Uso, verificadas as condições socioeconômicas da família e garantido o respeito ao princípio da vulnerabilidade da família afetada.
- b) Após 05 anos deverá ser entregue a escritura definitiva.

3. Famílias que não foram atendidas no Programa Minha Casa Minha Vida, mas que, por justificativas de segurança, venham a deixar a área irregular, considerando que vários grupos já foram removidos anteriormente, deixando os remanescentes em maior vulnerabilidade. Boa parte desse contingente responde pelo grupo de indivíduos isolados, que não são prioritários no PMCMV, mas que serão atendidos com unidade habitacional no Programa.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### PADRÃO DE INTERVENÇÃO – SOLUÇÕES APLICÁVEIS

Para atender a necessidade do público alvo, serão oferecidas: (I) 04 soluções diferenciadas de unidades habitacionais para atender os diferentes perfis de famílias; (II) construção de um barracão (galpão) de reciclagem

#### Soluções Aplicáveis :

**1. Alternativa 01:** Construção de unidades habitacionais horizontais com 30,06 m<sup>2</sup> para atender famílias com apenas um membro (unipessoal). Esta solução se aplica as famílias que utilizam o imóvel apenas para fins habitacionais. O modulo está composto de 02 cômodos (sala/cozinha e dormitório) e um banheiro;

**2. Alternativa 02:** Construção de unidades habitacionais horizontais com 36,89 m<sup>2</sup> para atender grupos familiares compostos por no mínimo duas pessoas. O imóvel deverá ter uso exclusivo para fins habitacionais e será composto por três cômodos, sendo dois quartos, uma sala e cozinha conjugadas e banheiro;

**3. Alternativa 03:** Construção de unidades habitacionais horizontais com 37,24m<sup>2</sup> para atender famílias com pessoas idosas, com mobilidade reduzida. A unidade leva em conta as características de acessibilidade para atender as necessidades do público alvo, com equipamentos de segurança no banheiro, portas mais largas e acessibilidade diferenciada; são dois dormitórios, sala/cozinha e banheiro com pia separada na entrada. *Estatuto do Idoso: III – eliminação de barreiras arquitetônicas e urbanísticas, para garantia de acessibilidade ao idoso.* Todas as famílias que têm em sua composição uma pessoa idosa deverão ser atendidas em casas sem barreiras arquitetônicas, mesmo que não apresentem mobilidade reduzida que justifique o atendimento com a solução 03.

**4. Alternativa 04:** construção de unidades habitacionais com 38,80 m<sup>2</sup> para atender as famílias que utilizam o imóvel para habitação e comércio. Serão atendidos com este padrão construtivo somente os grupos já identificados no momento do levantamento social realizado pela COHAB-LD. O módulo contém sala/cozinha, um dormitório, banheiro e um salão na entrada do terreno, com acesso independente da moradia.<sup>5</sup>

#### **5. Barracão (Galpão) de reciclagem:**

Tendo em vista o perfil da população alvo, em que a reciclagem corresponde a 17% da principal atividade de renda, será construído um galpão de reciclagem para organizar o exercício da atividade, com 700m<sup>2</sup> de área útil, equipado com silos, as mesas de triagem e prensagem, vestiários, cozinha e refeitório, escritório e área de estoque.

#### **6. Construção de um centro comunitário**

---

<sup>5</sup> A preferência para os lotes de esquina se dá pelo fato de oferecer maior visibilidade ao estabelecimento comercial, proporcionando ao reassentado maior oportunidade de ampliar o imóvel a medida que a atividade ganhar consolidação.

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

A COHAB oferece assistência técnica para aqueles moradores que projetam melhorias e ampliação em suas habitações, oferecendo plantas de projeto e apoio de engenheiros e arquitetos. Para o módulo da alternativa 2 existe também um projeto padrão de ampliação já disponível e em utilização na COHAB.

| MATRIZ DE CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE PARA AS SOLUÇÕES APLICÁVEIS    |   |                |
|---|---|----------------|
| Tipo de edificação  | Perfil da família   | Nº de famílias |
| <b>Alternativa 1:</b> unidade Habitacional com 30,06 m <sup>2</sup> | Família unipessoal  | 64             |
| <b>Alternativa 2:</b> Unidade Habitacional com 36,89 m <sup>2</sup> | Famílias compostas por, no mínimo, duas pessoas   | 249            |
| <b>Alternativa 3:</b> Unidade habitacional com 37,24m <sup>2</sup>  | Famílias que tenham em sua composição, pessoas idosas, com mobilidade reduzida  | <sup>6</sup> 9 |
| <b>Alternativa 4:</b> Unidade Habitacional com 38,80 m <sup>2</sup> | Famílias que comprovadamente utilizam a unidade habitacional com atividades econômicas associadas, já identificadas em levantamento | 4              |
| <b>TOTAL</b>  |   | <b>326</b>     |

<sup>6</sup> **Obs:** Foram solicitadas 09 unidades adaptadas, tendo em vista o estabelecido pelo Estatuto do idoso

**Art. 38.** Nos programas habitacionais, públicos ou subsidiados com recursos públicos, o idoso goza de prioridade na aquisição de imóvel para moradia própria observada o seguinte:

I – reserva de 3% (três por cento) das unidades residenciais para atendimento aos idosos;

Todas as famílias que têm em sua composição uma pessoa idosa deverão ser atendidas em casas sem barreiras arquitetônicas, mesmo que não apresentem mobilidade reduzida.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

**CUSTOS NO PROGRAMA PARA AS OBRAS DE INFRAESTRUTURA E HABITAÇÃO**

Referência: SINAPI-FEV-2012 - R\$/m² 816,96  
BDI: 25,00%

Leis Sociais: 155,71%

|                             |  |        |    | CUSTO - R\$.: |                      |
|-----------------------------|--|--------|----|---------------|----------------------|
| ITEM                        | DISCRIMINAÇÃO  | QUANT. | UN | UNITARIO      | TOTAL                |
| 01-00-00                    | Administração local da obra  | 1,00   | un | 15.617,19     | 15.617,19            |
| 02-00-00                    | Paisagismo   | 1,00   | un | 4.259,97      | 4.259,97             |
| 03-00-00                    | Terraplenagem  | 1,00   | un | 58.491,35     | 58.491,35            |
| 04-00-00                    | Sistema viário   | 1,00   | un | 454.989,84    | 454.989,84           |
| 05-00-00                    | Drenagem pluvial   | 1,00   | un | 132.290,20    | 132.290,20           |
| 06-00-00                    | Demarcação topográfica   | 326,00 | un | 37,54         | 12.238,04            |
| 07-00-00                    | <b>Habitações:</b>   |        |    |               |                      |
| 07-01-00                    | Construção de unidade habitacional - Padrão: 37,24 m² - Idoso.                             | 9,00   | un | 38.029,49     | 342.265,41           |
| 07-02-00                    | Construção de unidade habitacional - Padrão: 30,06 m² - 1 Dormitório.                      | 64,00  | un | 30.697,29     | 1.964.626,56         |
| 07-03-00                    | Construção de unidade habitacional - Padrão: 36,89 m² - 2 Dormitórios.                     | 154,00 | un | 37.672,08     | 5.801.500,32         |
| 07-04-00                    | Construção de unidade habitacional - Padrão: 36,89 m² - 2 Dormitórios.                     | 95,00  | un | 37.672,08     | 3.578.847,60         |
| 07-05-00                    | Construção de unidade habitacional com Módulo Comercial - Padrão: 38,80 m² - 1 Dormitório. | 4,00   | un | 39.622,54     | 158.490,16           |
| 08-00-00                    | <b>Equipamentos Comunitários:</b>  |        |    |               |                      |
| 08-01-00                    | Centro Comunitário - Padrão: 120,00 m²   | 5,00   | un | 122.544,05    | 612.720,25           |
| 08-02-00                    | Barracão de Reciclagem - Padrão: 884,20 m²   | 1,00   | un | 1.055.138,01  | 1.055.138,01         |
| 09-00-00                    | <b>Redes:</b>  |        |    |               |                      |
| 09-01-00                    | De abastecimento de água potável   | 1,00   | un | 52.847,32     | 52.847,32            |
| 09-02-00                    | Ligações domiciliares de água potável  | 1,00   | un | 17.027,25     | 17.027,25            |
| 09-03-00                    | De esgotamento sanitário   | 1,00   | un | 203.588,07    | 203.588,07           |
| 09-04-00                    | Ligações domiciliares de esgoto.   | 1,00   | un | 5.475,00      | 5.475,00             |
| 09-05-00                    | Iluminação Pública   | 1,00   | un | 20.000,00     | 20.000,00            |
| 10-00-00                    | <b>Trabalho Técnico Social - (Para atendimento ao acréscimo de 95 novas famílias):</b>     |        |    |               |                      |
| 10-01-00                    | Material de Consumo / pedagógico / comunicação   | 1,00   | un | 44.550,00     | 44.550,00            |
| 10-02-00                    | Eventos do PRI   | 1,00   | un | 145.800,00    | 145.800,00           |
| 10-03-00                    | Recursos Humanos   | 1,00   | un | 681.565,36    | 681.565,36           |
| <b>TOTAL GLOBAL - R\$.:</b> |  |        |    |               | <b>15.362.327,90</b> |

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

**PROCEDIMENTOS OPERATIVOS PARA O TRABALHO SOCIAL DE PREPARAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E EXECUÇÃO DOS REASSENTAMENTOS E AÇÕES POR REASSENTAMENTO - PTTS**

O objetivo do trabalho social é possibilitar espaços de participação coletiva, por meio de ações que visem desencadear o processo de reconhecimento de direitos e deveres, logo, de cidadania.

O presente plano de reassentamento tem em suas diretrizes a execução de uma proposta participativa frente aos interesses das comunidades. Dessa forma todos os procedimentos operativos para o trabalho social de preparação, acompanhamento e execução do reassentamento, estão alicerçados na perspectiva da participação comunitária e no controle social. Neste processo, estarão compreendidas as atribuições distintas do poder público e da população, principalmente nos aspectos de preservação das unidades habitacionais, após a mudança, bem como dos espaços coletivos, equipamentos públicos disponíveis para o bem-estar coletivo.

A metodologia tem em vista o desenvolvimento comunitário e compreende um conjunto de processos pedagógicos e meios técnicos definidos a partir da realidade comunitária. Tendo em vista que o objetivo do trabalho técnico social é promover a melhoria da qualidade de vida das famílias, possibilitando ainda a ampliação da participação dos espaços de cidadania, o trabalho técnico social será dividido em três fases, sendo a primeira de planejamento pré-obra quando têm início os trabalhos junto à comunidade para levantamento do perfil dos moradores; apresentação do projeto junto a entidade financiadora, apresentação da proposta de intervenção para a comunidade alvo, assinatura do termo de adesão frente à proposta de reassentamento, instalação da sede administrativa do trabalho social (escritório local - ELO junto às comunidades de origem), realização de ações de caráter investigativo da realidade social, bem como de identificação e capacitação de lideranças.

A segunda fase refere-se ao período de obras, etapa que compreende o desenvolvimento e conclusão das obras até a mudança das famílias para a nova moradia. É o período de consolidação dos grupos de acompanhamento do projeto (Comissão de Famílias), bem como da comissão de acompanhamento de obras (CAO) e demais grupos de interesse. Neste período intensificam-se as ações no plantão social, bem como o estabelecimento de parcerias indispensáveis a sustentabilidade das intervenções propostas.

A terceira fase compreende o período de doze meses que sucedem a entrega das unidades habitacionais - pós-ocupação. Essa fase inicia-se imediatamente após a mudança das famílias para a nova unidade habitacional. Intensificam-se as ações relacionadas aos processos de trabalho, de organização comunitária e de apropriação por parte das famílias do bem adquirido e das alterações inerentes a sua aquisição. Em paralelo serão iniciadas as ações de monitoramento e avaliação que serão executadas pela equipe contratada, sob supervisão da COHAB, garantindo resultados independentes.

A instalação do escritório ou sede administrativa onde serão concentradas as ações que compõe o plano de reassentamento deverá ser providenciada pelo Município.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

**COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA**

A equipe responsável pela execução do trabalho social deverá ser composta, minimamente, pelos profissionais abaixo indicados e as instalações onde serão concentradas as ações que compõem o PTTS serão de responsabilidade do Executor do Programa – PML e COHAB-LD:

**COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA:**

| Nome   | Número de profissionais | Formação Acadêmica       | Atribuição na Equipe   | Número de Horas/Semanais |
|--|-------------------------|--------------------------|--|--------------------------|
| Coordenador do Projeto   | 01                      | Serviço Social           | Coordenar o projeto técnico social   | 20 horas                 |
| Assistente Social  | 03                      | Serviço Social           | Executar as ações programadas de Mobilização e Organização Comunitária e Geração de Trabalho e Renda   | 30 horas                 |
| Profissional de Educação Física  | 01                      | Educação Física          | Dar suporte nos três eixos de trabalho, com atividades de integração, lazer e convivência comunitária. | 20 horas                 |
| Profissional de nível superior com experiência nas áreas ambiental e de saúde. | 01                      | Geografia ou áreas afins | Executar as ações de Educação Sanitária e Ambiental  | 30 horas                 |
| Estagiário de Direito  | 01                      | Cursando Direito         | Assessoria na organização e encaminhamentos para aquisição de documentos pessoais das famílias         | 20 horas                 |
| Estagiários de Serviço Social  | 08                      | Cursando Serviço Social  | Acompanhar com supervisão dos técnicos as ações do projeto.  | 20 horas                 |
| Estagiário de Educação Física  | 01                      | Cursando Educação Física | Acompanhar com supervisão do técnico as ações do projeto.  | 20 horas                 |
| Estagiário de Geografia  | 01                      | Cursando Geografia       | Acompanhar com supervisão do técnico as ações do projeto.  | 20 horas                 |

**Custos no programa para o PTTS**

| ITEM  | VALOR (em R\$)    |
|---|-------------------|
| Material de Consumo/ pedagógico / comunicação | 44.550,00         |
| Eventos do PRI                                | 145.800,00        |
| Recursos Humanos                              | 681.565,36        |
| <b>TOTAL</b>                                  | <b>871.915,36</b> |

### PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

A Tabela a seguir aponta a síntese das ações a serem realizadas no período de execução do trabalho social, bem como as respectivas fases de execução.

| EIXOS  | FASES     | AÇÕES A SEREM REALIZADAS  |
|--|-----------|---|
| Mobilização<br>e<br>Organização<br>Comunitária | Pré Obras | <p>Capacitação da equipe técnica que executará o Projeto</p> <p>Apresentação do Projeto a toda Rede de serviços do entorno da área de intervenção para realizar Parcerias com a Rede de suporte Social para a execução das ações.</p> <p>Apresentação da proposta de intervenção para as comunidades alvo da intervenção; (uma reunião de acordo com a área de assentamento)</p> <p>Estabelecer parcerias com a comunidade e SEMA para Congelamento da área e formação da gestão participativa através da identificação das lideranças e Escolha das Comissões de Família por área de origem</p> <p>Orientação sobre regras de segurança para o período de obras;</p> <p>Atividades com as comunidades para a consolidação da definição individual de solução aplicável e assinatura dos termos de adesão.</p> <p>Capacitação da Comissão de famílias e grupos com vistas ao acompanhamento das obras e do projeto de intervenção;</p> <p>Instalação do Plantão Social</p> <p>Incentivo a participação da mulher nos processos decisórios e identificação de suas principais demandas</p> <p>Alimentação dos dados no IRSAS (Informatização da Rede de Serviços da Assistência Social)</p> <p>Promover a interação entre os grupos familiares envolvidos no Projeto</p> <p>Atualização dos dados cadastrais e inclusão dos mesmos no sistema da COHAB-LD</p> <p>Mediar processo de inclusão e transferência dos alunos envolvidos no processo de reassentamento para garantir que ao haverá prejuízo do ano letivo;</p> <p>Estabelecer parcerias com a rede e suporte social para atendimento das demandas emergentes da população.</p> |

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

|  |                  |  |
|--|------------------|--|
| <p>Educação<br/>Sanitária,<br/>Ambiental e<br/>patrimonial</p> | <p>Pré Obras</p> | <p>Identificar os hábitos culturais das famílias no que diz respeito à forma como se relacionam frente às questões de saúde e ambiental;</p> <p>Treinamento para identificação, geração, acondicionamento e disposição de resíduos sólidos</p> <p>Sensibilização da Comunidade quanto a sua responsabilidade social na melhoria do meio ambiente e prevenção de doenças causadas por acúmulo de lixo;</p> <p>Iniciar o processo de formação de Multiplicadores</p> <p>Realizar um diagnóstico participativo das principais causas de doenças a que estão expostas as famílias; destaque para dengue, DST e grupos vulneráveis, como gestantes e crianças até 05 anos;</p> <p>Apoiar ações e campanhas relacionadas ao repasse de informações relevantes para as famílias.</p> <p>Estabelecer parcerias com a Secretaria do Meio Ambiente para fiscalização e monitoramento das áreas de revitalização para garantir o congelamento da área, evitando novas ocupações;</p> <p>Estabelecer parcerias com os serviços de atendimento e tratamento às pessoas com transtorno mental decorrente do uso e abuso de substâncias psicoativas (drogas) envolvendo as diferentes modalidades de intervenção;</p> |
|--|------------------|--|

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

| EIXOS DE INTERVENÇÃO                  | FASES DA INTERVENÇÃO | AÇÕES A SEREM REALIZADAS   |
|---------------------------------------|----------------------|--|
| Geração de Trabalho e Renda           | Pré Obras            | <p>Identificar as principais dificuldades e fragilidades enfrentadas pelas famílias para a inserção no mercado formal de trabalho;</p> <p>Realizar o levantamento do perfil da comunidade em relação ao interesse por cursos de formação profissional; relacionar esses interesses as demandas de mercado da cidade e não somente de uma área ou comunidade específica, a fim de recolocar com mais facilidade os profissionais no mercado;</p> <p>Realizar parcerias para que seja possível o desenvolvimento de ações voltadas ao aumento do nível de escolaridade/capacitação das pessoas alvo da intervenção;</p> <p>Identificar na área de remanejamento qual o potencial das empresas para absorção de mão de obra e em quais áreas;</p> <p>Levantar o interesse por ações de formação para o trabalho autônomo, considerando as habilidades, potencialidades e questão de gênero;</p> <p>Acompanhar e direcionar para o mercado de trabalho todas as famílias envolvidas diretamente nas atividades de comércio (empregados) entre a população alvo do remanejamento e realizar ações que garantam a oferta de emprego e a capacitação profissional, quando necessário</p> <p>Realização de ações voltadas às famílias que possuem comércio e/ou utilizam o espaço de moradia com alguma atividade voltada a obtenção de renda; destaque para ações específicas com recicladores que irão trabalhar no novo Galpão de reciclados;.</p> <p>Assessorar as famílias que sobrevivem da coleta seletiva de materiais recicláveis no que se refere ao trabalho organizado por meio de cooperativas;</p> <p>Capacitação de Catadores de Materiais Recicláveis, nas áreas com catadores, encaminhando-os para adesão ao trabalho no barracão de reciclagem;</p> |
| Mobilização e Organização Comunitária | Período de Obras     | <p>Formação da Comissão de Acompanhamento das obras e entrega do memorial descritivo da obra aos integrantes da Comissão de Acompanhamento de Obras - CAO;</p> <p>Acompanhamento das comissões de famílias e outros grupos de interesse;</p> <p>Estimular a formação de grupos que tenham por característica o</p>   |

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

|                |               |   |
|----------------|---------------|---|
|                |               | <p>desenvolvimento do potencial comunitário.</p> <p>Realização de ações de caráter cultural e educativo voltadas ao desenvolvimento do potencial comunitário;</p> <p>Realização de vistoria na obra (Comissão de Acompanhamento de obras e Comunidades);</p> <p>Realizar ações voltadas ao processo de regularização fundiária dos imóveis: tanto de caráter informativo, quanto de auxílio para a aquisição dos documentos necessários a regularização do título;</p> <p>Escolha das Unidades Habitacionais, conforme cada modalidade</p> <p>Montagem de dossiê individual para abertura do processo com vistas ao fornecimento do título do imóvel;</p> <p>Programação das transferências escolares e demais serviços públicos fim de não causar prejuízos as famílias;</p> <p>Contatos com Sanepar e Copel: Orientações e contatos com a Copel e Sanepar para averiguar existência de débitos referente ao fornecimento de água e luz na moradia de origem que possam prejudicar o fornecimento dos serviços na nova moradia.</p> <p>Mobilização das famílias para visita ao canteiro de obras para acompanhamento e fiscalização das etapas de obras, bem como para aproximação e pertença ao novo espaço de moradia.</p> <p>Instalação de plantão social para a um canal permanente de comunicação da comunidade com a equipe técnica, permitindo consulta, orientação e verificação das questões individuais, possibilitando a participação contínua e direta;</p> <p>Fortalecimento dos vínculos com a Rede Socioassistencial.</p> |
| Reassentamento | Fase de obras | <p>Preparação das famílias para o processo de reassentamento (destinação de lotes conforme critérios estabelecidos, grupos de preferência e etapas de obras; orientações e pactuação quanto aos materiais a serem reaproveitados e demolição o imóvel; solicitações de transferências e ligações de água e luz; inclusão em tarifas sociais)</p> <p>Preparação das famílias aos novos padrões de moradia (sensibilização das famílias para a importância das normas construtivas, ampliações adequadas ao projeto, elaboração de projetos de ampliação)</p>   |



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

|  |  |   |
|--|--|---|
|  |  | <p>Vistoria da unidade habitacional pelas famílias para a mudança e assinatura de um termo de aceite. Vistoria das unidades e assinatura dos Termos de Vistoria</p> <p>Agendamento e organização da mudança: Assessorar as famílias no transporte das mudanças que, se necessitarem contarão com o suporte para realizá-las. Providenciar (caminhão e 2 ajudantes) para o dia da mudança;</p> <p>Elaboração de cartilhas com informação acerca do novo ambiente em construção, uso adequado e conservação das instalações e unidade habitacional – cartilha Manual do Morador (Oficinas com grupos de até 30 famílias cada);</p> <p>Organização de evento de inauguração e entrega das unidades habitacionais do empreendimento a medida em que forem concluídas as obras. Termo de Recebimento do imóvel</p> |
|--|--|---|

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

| EIXOS DE INTERVENÇÃO           | FASES DA INTERVENÇÃO | AÇÕES A SEREM REALIZADAS  |
|--------------------------------|----------------------|---|
| Educação Sanitária e Ambiental | Período de Obras     | <p>Iniciar o processo de capacitação de multiplicadores, utilizando para tanto abordagens participativas e que favoreçam o desenvolvimento do protagonismo social;</p> <p>Capacitação de Catadores de Materiais Recicláveis nas áreas com catadores, encaminhando os para adesão ao trabalho no barracão de reciclagem</p> <p>Capacitação de recicladores: Oficinas sobre Resíduos Sólidos, incluindo identificação, geração, acondicionamento e disposição;</p> <p>Promover a interação comunitária no processo de discussão e reflexão sobre temas como DST, Saúde da Mulher/Homem; Dependência de substâncias psicoativas e doenças, bem como de temas de interesse das comunidades;</p> <p>Desenvolver estratégias criativas para o repasse de informações relativas ao processo de mudança da condição de moradia e inclusão social;</p> <p>Estimular o cultivo e preservação de jardins, hortas e plantio de árvores</p> <p>Sensibilizar as famílias sobre a importância das áreas verdes.</p> <p>Palestras e oficinas visando a sensibilização sobre a importância dos recursos hídricos;</p> <p>Capacitar as famílias para o uso racional de energia elétrica</p> <p>Envolver as escolas onde estudam as crianças das comunidades das áreas de Reassentamento</p> <p>Estimular a reflexão acerca do meio ambiente que queremos para viver</p> <p>Sensibilizar a comunidade do entorno das áreas de remoção para serem co-participantes na preservação das áreas em recuperação,</p> |
| Geração de Trabalho e Renda    | Período de Obras     | <p>Promover espaços de interação com a comunidade através dos quais haja reflexões sobre os processos de precarização do trabalho, e exclusão do mundo do trabalho, bem como despertar perspectivas propositivas nos moradores.</p> <p>Promover espaços de sensibilização dos moradores no que se refere à importância da capacitação profissional para inserção no mundo do trabalho.</p>  |

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

|  |  |  |
|--|--|--|
|  |  | <p>Criar mecanismos de divulgação dos processos de formação profissional em andamento no município.</p> <p>Iniciar o processo de inserção dos interessados em cursos de capacitação profissional.</p> <p>Desenvolver trabalho contínuo de divulgação e esclarecimentos sobre questões previdenciárias.</p> <p>Realizar o acompanhamento das pessoas que desejem realizar atividade autônoma, por meio de assessoria técnica, orientação e capacitação.</p> |
|--|--|--|

| EIXOS DE INTERVENÇÃO                  | FASES DA INTERVENÇÃO    | AÇÕES A SEREM REALIZADAS  |
|---------------------------------------|-------------------------|---|
| Mobilização e Organização Comunitária | Período de Pós Ocupação | <p>Acompanhamento das famílias na fase de adaptação a nova condição de moradia.</p> <p>Sensibilização das famílias frente às demandas geradas com a aquisição da moradia: pagamento de IPTU, COPEL, SANEPAR; serão realizados eventos pela COPEL e SANEPAR explicitando boas práticas de controle de gastos com água e luz, manutenção de equipamentos sanitários e elétricos, pequenos consertos, etc.</p> <p>Ampliar o trabalho com os grupos voltados ao desenvolvimento do potencial comunitário seja aqueles voltados ao desenvolvimento de habilidades manuais, artísticas, esportivas, associativas e de busca e defesa por seus direitos;</p> <p>Possibilitar as famílias reassentadas o acesso as informações relativas aos serviços presentes no território. Realizar os encaminhamentos que se fizerem necessários à rede de serviços públicos e/ou privados, a fim de possibilitar o enfrentamento das expressões da questão social identificadas</p> <p>Garantir que as famílias interessadas tenham acesso às orientações e Plantas com as possibilidades de ampliação das unidades habitacionais;</p> <p>Avaliar as ações realizadas durante o período de execução do projeto, grau de satisfação, eficiência e eficácia do mesmo;(referencia a matriz avaliativa do MCidades)</p> <p>Ações de sensibilização e valorização do bem adquirido</p> <p>Preparação da Comunidade para o Desligamento das ações específicas do Projeto, permitindo a sustentabilidade das intervenções realizadas após a saída da equipe local; Promoção de ações com vistas à regularização fundiária.</p> |

### PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

|                                |                         |   |
|--------------------------------|-------------------------|---|
| Educação Sanitária e Ambiental | Período de Pós Ocupação | <p>Sensibilização e implantação da coleta seletiva no lar;</p> <p>Realizar ações de Segurança e Saúde alimentar através de parcerias com órgãos que desenvolvam atividades nesta área;</p> <p>Visitas domiciliares e orientações individuais para acompanhar o processo de adaptação das famílias à nova moradia e os novos hábitos quanto ao cuidado com a mesma</p> |
|--------------------------------|-------------------------|---|

| EIXOS DE INTERVENÇÃO        | FASES DA INTERVENÇÃO    | AÇÕES A SEREM REALIZADAS   |
|-----------------------------|-------------------------|--|
| Geração de Trabalho e Renda | Período de Pós Ocupação | <p>Estruturar as ações de geração de renda, cuja característica seja trabalho em grupo/autônomo, voltados à produção ou prestação de serviços;</p> <p>Suporte na elaboração de currículos: Manter oficina de formação permanente no tangente a elaboração de currículos e orientações sobre processo de seleção, assim como aquelas relacionadas às questões que envolvem o mundo do trabalho;</p> <p>Viabilizar o retorno escolar das pessoas interessadas; Inserir os interessados em cursos de formação profissional.</p> |

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES**

| EIXO | Macroação   | ATIVIDADES   | PERÍODO |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |
|------|---|--|---------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
|      |   |  | 01      | 02 | 03 | 04 | 05 | 06 | 07 | 08 | 09 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 |
|      | Capacitação da equipe técnica que executará o Projeto   | Alinhamento teórico metodológico, por parte da equipe envolvida na execução da proposta;                                 |         |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |
|      | Apresentação do Projeto a toda Rede de serviços do entorno da área de intervenção para realizar parcerias para a execução das ações | Elaborar um cronograma de visitas aos Serviços de Saúde, Assistência, Educação, Segurança Pública, empresas, Associações |         |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |





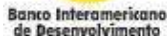
**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

[illegible]



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

[illegible]



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

[illegible]





**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

[illegible]







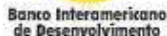
**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

[illegible]



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

[illegible]



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

[illegible]



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

[illegible]





**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

146



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

147



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

[illegible]



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

[illegible]

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

| PRÉ-EXERCÍCIO MONITORIO DE LONDRAINA |   |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |
|--------------------------------------|---|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| ESA                                  | MACROAÇÃO   | ATIVIDADES  | 01 | 02 | 03 | 04 | 05 | 06 | 07 | 08 | 09 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 |
|                                      | Identificar os hábitos culturais das famílias no que diz respeito à forma como se relacionam frente às questões de saúde e ambiental; | Entrevistas, dinâmicas de grupo, reuniões, visitas domiciliares; Elaborar um relatório com os resultados do levantamento para subsidiar as intervenções             |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |
|                                      | Treinamento para identificação, geração, acondicionamento e disposição de resíduos sólidos  | Oficinas com todos os interessados, oportunizando a participação de todas as faixas etárias, com dias e estratégias pedagógicas diferenciadas para atender a todos. |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |





**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

[illegible]



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

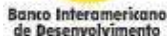
[illegible]



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

[illegible]





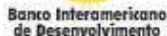
**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

[illegible]

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

[illegible]





**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

[illegible]



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

[illegible]

### PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

| EIXO | Macro-ação   | ATIVIDADE  | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 |
|------|--|--|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
|      | Identificar as principais dificuldades e fragilidades enfrentadas pelas famílias para a inserção no mercado formal de trabalho;<br><br>; | Realizar levantamento junto a comunidade para identificar as fragilidades e potencialidades de seus membros;<br><br>Tabular os dados e apresentar a comunidade em Assembléia |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

[illegible]



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

[illegible]



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

[illegible]





**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

163



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

164



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

[illegible][illegible]



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

[illegible]

## **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

### **AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO**

As atividades de monitoramento e avaliação serão realizadas ao longo do projeto com o objetivo de verificar se os fundamentos, os objetivos, o plano de ação e a política de atendimento do Plano de Reassentamento Involuntário estão sendo alcançados, especialmente quanto a participação e envolvimento dos beneficiários, bem como condições sociais e econômicas alcançadas nas comunidades reassentadas e receptoras.

Sua metodologia deverá assegurar que, caso se verifique que os fundamentos e os objetivos do plano não estejam ocorrendo, o sistema de monitoramento deverá sugerir correções/adequações/ajustes. Todas as atividades deverão ser registradas com fotos (impressas e em meio digital (2 cópias), atas com número de participantes, atividades desenvolvidas, objetivos propostos, metas, avaliação técnica apresentando os elementos facilitadores e dificultadores e soluções aplicáveis para superação dos mesmos e relatório quantiquantitativo. As reuniões, palestras, capacitações, oficinas, Assembléias deverão contar com lista de presença e avaliações feitas pelos usuários e apresentadas no relatório mensal.

Serão utilizados os instrumentos para controle e acompanhamento pela equipe da COHAB-LD, obedecendo as orientações apresentadas a seguir:

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

| Avaliação                             |   | Responsáveis técnicos  | Objetivos  |
|---------------------------------------|---|--|--|
| Avaliação de Implementação e Execução | Relatórios Mensais: Preenchimento dos Quadros, registros, conteúdos e indicadores | Técnicos de coordenação e execução, que farão coleta de dados, e leitura mensal dos materiais que comporão o relatório | Trazar questões gerais que se configuram enquanto limites e dificuldades na execução das atividades<br>Identificação dos facilitadores do processo   |
|                                       |   | Técnico Responsável da COHAB-LD, que fará a fiscalização, considerações à equipe executora                             | Propor Ajustes e verificações dos indicadores e registros quando necessário  |
|                                       |   |  | Verificação dos riscos e medidas para a continuidade das ações dos projetos  |
|                                       |   |  | Qualificar os registros desse instrumento  |
|                                       | Instrumento de Monitoramento  | Coordenadora do Projeto e Técnicas da equipe executora do projeto  | Analisar as atividades realizadas no período; Espaço para data única de entrega dos relatórios; Criar estratégias para as situações elencadas  |
|                                       |   | Coordenadora do Projeto  | Avaliar os indicadores apresentados e suas análises e propor estratégias quando necessário; Coletar dados para a elaboração do relatório semestral.  |
|                                       |   | Coordenadora do Projeto e Técnicas   | Elaborar relatório mensal a partir da articulação entre os técnicos das diferentes áreas para checagem dos aspectos facilitadores e dificultadores do período e análise do projeto(orientação no caput)<br>Elaborar relatório final a partir de aplicação de pesquisa de satisfação junto ao morador com análise de todos os envolvidos no projeto; verificação do atingimento de objetivos, conforme indicadores da “Matriz Avaliativa de Indicadores de Pós Ocupação” e de resultados do projeto como um todo. |

A avaliação ex-post deste componente será realizada segundo indicadores disponíveis correlacionados entre os resultados esperados no projeto, e os indicadores sugeridos no modelo “Matriz Avaliativa de Indicadores de Pós-Ocupação”, adotada pelo Ministério das Cidades, conforme apresentado no quadro a seguir:



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

| Resultados esperados<br>(Relatórios semestrais e finais) |  | Ações do PTTS  |                           |
|--|--|--|---------------------------|
| Resultado  | Descritores  | Estratégias  | Indicadores               |
| Adesão ao Projeto  | Reunião com a liderança local                                    | Fortalecimento do processo de mobilização comunitária  | Organização dos moradores |
|  | Reuniões informativas  | Construção de instrumento de informação à comunidade com os envolvidos no Projeto - associação de moradores, CRE e equipe técnica.                             | Organização dos moradores |
|  | Eleição e adesão da CRE ao projeto                               | Apoio e suporte na criação da CRE<br>Divulgação da proposta, sensibilização e mobilização do grupo de moradores para o envolvimento e participação no Projeto. | Organização dos moradores |
| Envolvimento e Participação                              | Visitas ao canteiro de obras e acompanhamento das obras pela CRE | Fortalecimento do processo de mobilização comunitária  | Organização dos moradores |
|  | Reuniões com a CRE   | Capacitação dos eleitos para a CRE, para definição de papeis, conhecimento e decisão do projeto, representação e interesse coletivo.                           | Organização dos moradores |
|  |  | Instrumentalização do grupo de representantes.   |                           |
|  | Reuniões com a comunidade  | Divulgação da proposta, sensibilização e mobilização do grupo de moradores para o envolvimento e participação no Projeto.                                      | Organização dos moradores |
|  | Plantão Social   |  |                           |
|  | Visitas domiciliares   | Possibilitar a integração das parcerias no planejamento, acompanhamento e desenvolvimento das ações junto à comunidade.  | Parcerias realizadas      |
|  | Reuniões com Equipes Intersetoriais                              |  |                           |

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

| Resultados esperados<br>(Relatórios semestrais e finais) |  | Ações do PTTS   |  |
|--|--|---|--|
| Resultado  | Descritores  | Estratégias   | Indicadores                                |
| <b>Adoção de<br/>Novos Padrões<br/>de Moradia</b>        | Visitas domiciliares, reuniões e<br>plantão social | Envolvimento e preparação das famílias para o processo de<br>reassentamento para novo lote ou adequação das moradias aos lotes<br>implantados pelo projeto. | Organização dos moradores                  |
|  |  | Preparação das famílias para vida nos novos padrões de moradia.   | Adequação às funções<br>básicas da unidade |
|  |  |   | Abastecimento de água                      |
|  |  | Implementação de ações para mudanças  | Rede de Esgoto                             |
|  |  |   | Coleta de Lixo                             |
|  |  |   | Iluminação pública                         |
|  |  |   | Rede de Eletricidade                       |

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

| Resultados esperados<br>(Relatórios semestrais e finais) |  | Ações do PTTS  |  |
|--|--|--|--|
| Resultado  | Descritores  | Estratégias  | Indicadores  |
| Elevação dos Patamares Socioeconômicos                   | Ações de levantamento das demandas e inclusão no sistema educacional | Promover a inserção dos educandos da Educação Infantil e de Ensino Fundamental (até a 4ª série)  | Oferta e uso dos equipamentos e serviços públicos de: educação, saúde, esporte, lazer, cultura, assistência social e segurança pública   |
|  |  | Inserção dos educandos da Educação Infantil e de Ensino Fundamental (até a 4ª série) na rede de ensino municipal e orientação para alunos de 5ª a 8ª séries para efetuarem matrículas em Escolas Estaduais, inclusão de não alfabetizados adultos em cursos de alfabetização |  |
|  |  | Inclusão de pessoas em mercado formal de trabalho  |  |
|  | Ações de segurança   | Proteção da população, dos bens e serviços próprios do Município de Londrina, cooperando nas ações de Defesa Civil, em conjunto com os demais órgãos, quando necessário  | Inserção no mundo de trabalho- Economia Familiar<br>Oferta e uso dos equipamentos e serviços públicos de: educação, saúde, esporte, lazer, cultura, assistência social e segurança pública |
|  | Ações de Saúde   | Melhorar as condições de saúde das famílias, buscando impactar positivamente nos indicadores   |  |
|  | Ações de valorização da cultura e artes                              | Inclusão das famílias nas ações de valorização da cultura e da arte.   |  |
|  | Ações esportivas e recreativas                                       | Inclusão das famílias nas ações esportivas e recreativas fortalecendo vínculos comunitários  |  |
|  | Ações socio-educativas e de atendimento as famílias                  | Atendimento Social/Acompanhamento Familiar no Centro de Referência da Assistência Social-CRAS  |  |
|  |  | Atendimento a Grupos de Famílias acompanhadas pelo CRAS com atividades socioeducativas   |  |
|  |  | Potencialização da Rede socioassistencial  |  |
|  | Ações de geração de renda  | Geração de Renda   | Inserção no mundo de trabalho - Economia Familiar  |
|  |  | Capacitação Profissional   |  |

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

| Resultados esperados<br>(Relatórios semestrais e finais)     |  | Ações do PTTS   |   |
|--|--|---|---|
| Resultado  | Descritores  | Estratégias   | Indicadores                                     |
| Fixação no Local de Moradia                                  | Nas áreas de reassentamento, estudos apontam que a mobilidade se dá em cerca de 30% das famílias. Portanto o resultado de 100% de fixação no local de moradia não é atingível. | Envolvimento e preparação das famílias para o processo de reassentamento para novo lote ou adequação das moradias aos lotes implantados pelo projeto. | Permanência das famílias/ repasse das unidades. |
|  |  | Análise da condição socioeconômica das famílias beneficiadas frente a necessidade do compromisso contratual e de financiamento.                       | Documentos de titulação das famílias            |
| Práticas Individuais e Coletivas em relação ao meio Ambiente | Visitas domiciliares com orientações sobre a temática ambiental  | Criar grupos de Agentes Jovens Ambientais, estimulando a participação como multiplicadores e fiscalizadores.  | Grupo criado                                    |
|  |  | Orientação dos Catadores locais   | Catadores Orientados                            |
|  | Instalação de Plantões em área   | Plantão de Técnico Ambiental  | Plantão Instalado                               |
|  | Inclusão das famílias em ações socioambientais visando a qualidade e preservação ambiental das áreas urbanas.  | Mutirão de Limpeza e outros   | Famílias Incluídas                              |
|  | Oficinas/Palestras temáticas   | Incentivo a Participação Comunitária  |   |
|  |  | Divulgação das ações de cunho sanitário ambiental à comunidade.   |   |

## **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

# **ANEXOS**

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**  
**ANEXO – MATRIZES E CRONOGRAMAS DO PLHIS**

**1. MATRIZ PLHIS – EIXO ESTRUTURANTE SOLO**

| AÇÃO   | METAS  | PRAZOS   | RECURSOS   | FONTES DE FINANCIAMENTO                                     | RESPONSÁVEL        | INDICADORES OPERACIONAIS   | MEIOS DE VERIFICAÇÃO/ ACOMPANHAMENTO  |
|--|--|----------|--|---|--------------------|--|---|
| 1.<br>Qualificação dos Fundos de Vale  | 1. Realizar estudos para a qualificação dos fundos de vale do município  | 12 meses | Próprios, com equipe da PML                                  | Recursos do orçamento municipal                             | SEMA, IPPUL e CMTU | Qualificação dos fundos de vale  | - Acompanhamento das pautas e atas das reuniões   |
|  | 1. Dispensar tratamento diferenciado respeitando os diferentes conceitos de APP, fundo de vale, várzeas, APPs em fundo de vale e nascentes | 12 meses | Próprios, com equipe da PML                                  | Recursos do orçamento municipal                             | SEMA, IPPUL e CMTU | Elaboração dos conceitos   | - Acompanhamento dos estudos  |
| 2.<br>Intervenção nas áreas de ocupações irregulares                         | 1. Remoção das ocupações irregulares em fundos de vale e áreas de risco  | 24 meses | 500 hs técnicas - R\$-80,00 cada<br>R\$-40.000,00            | FNHIS e Programa Minha Casa Minha Vida                      | COHAB, SEMA, IPPUL | Remoção de 2.403 Famílias  | - Acompanhamento do cronograma de retirada;<br>- Acompanhamento das reuniões com a população envolvida.   |
| 3.<br>Revitalização das áreas que sofreram remoção                           | 1. Elaborar projetos de revitalização  | 12 meses | R\$ 10.000,00 cada projeto<br>Total:<br>R\$ 340.000,00       | FNHIS - Programa de Urbanização de Assentamentos Subnormais | COHAB, SEMA, IPPUL | Projetos para Revitalização para X fundos de vale na cidade de Londrina  | - Celebração de parcerias entre as diversas secretarias;<br>- Acompanhamento do cronograma de elaboração dos projetos.  |
|  | 2. Implantar projetos de revitalização em 34 fundos de vale  | 48 meses | R\$-200.000,00 em média cada .<br>Total:<br>R\$ 6.800.000,00 | FNHIS - Programa de Urbanização de Assentamentos Subnormais | COHAB, SEMA, IPPUL | Implantação dos Projetos de Revitalização em 43 fundos de vale na cidade de Londrina                                   | - Assinatura dos convênios<br>- Recebimento de recursos<br>- Acompanhamento no cumprimento das metas de implantação   |
| 4.<br>Regularização da Ocupação dos Lotes vazios dos Loteamentos Irregulares | 1. Mapear os lotes vazios  | 36 meses | Próprios, com equipe da Equipe da COHAB e IPPUL              | Orçamento Municipal   | COHAB/IPPUL        | Verificação da diminuição dos vazios urbanos<br>Aumento da demanda de transporte nas áreas dos loteamentos irregulares | - Levantamento do Mapa dos lotes vazios<br>- Lotes comercializados, cadastro imobiliário dos loteamentos irregulares<br>- Diminuição da alíquota do IPTU referente a emissão do Habite-se do imóvel |
|  | 2. Promover a comercialização dos lotes vazios   |          |  |   |                    |  |   |
|  | 3. Levantar cadastro imobiliário dos lotes vazios dos loteamentos irregulares do município   |          |  |   |                    |  |   |



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### CRONOGRAMA DE PRIORIDADES PLHIS LONDRINA

| EIXO ESTRUTURANTE - SOLO   |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         |                    |   |   |
|--|-----------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|--------------------|---|---|
| AÇÕES  | DISTRIBUIÇÃO NO TEMPO |        |        |        |        |        |        |        |        |         | Órgão Responsável  | R\$ - Valor dos Serviços                        | Observação                                    |
|  | 1º ANO                | 2º ANO | 3º ANO | 4º ANO | 5º ANO | 6º ANO | 7º ANO | 8º ANO | 9º ANO | 10º ANO |                    |   |   |
| 1. QUALIFICAÇÃO DOS FUNDOS DE VALE                                       |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         | SEMA, IPPUL e CMTU | Próprios, com equipe da PML                     | A ação compreende 2 metas descritas na matriz |
| 2. INTERVENÇÃO NAS ÁREAS DE OCUPAÇÕES IRREGULARES                        |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         | COHAB, SEMA, IPPUL | 40.000,00                                       | A ação compreende 1 meta descrita na matriz   |
| 3. REVITALIZAÇÃO DAS ÁREAS QUE SOFRERAM REMOÇÃO                          |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         | COHAB, SEMA, IPPUL | 7.140.000,00                                    | A ação compreende                             |
| 4. VIABILIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO DOS LOTES VAZIOS DOS LOTEAMENTOS IRREGULARES |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         | COHAB/IPPUL        | Próprios, com equipe da Equipe da COHAB e IPPUL | A ação compreende 3 metas descritas na matriz |
| <b>TOTAL</b>   |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         |                    | <b>7.180.000,00</b>                             |   |

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

**2. MATRIZ PLHIS – EIXO ESTRUTURANTE -LEGISLAÇÃO**

| AÇÃO   | METAS  | PRAZOS   | RECURSOS  | FONTES DE FINANCIAMENTO | RESPONSÁVEL                       | INDICADORES OPERACIONAIS                       | MEIOS DE VERIFICAÇÃO/ ACOMPANHAMENTO  |
|--|--|----------|---|-------------------------|-----------------------------------|--|---|
| 1.<br>Adequação do Plano Diretor (PDPML) aos requisitos legais de aplicação dos instrumentos do Estatuto da Cidade | 1.Elencar dentre os instrumentos urbanísticos jurídicos, as Zonas Especiais de Interesse Social  | 12 meses | 500 Horas técnica<br>R\$ 80,00=<br>R\$40.000,00 | Orçamento Municipal     | IPPUL, COHAB e demais secretarias | Elaboração das leis e envio à Câmara Municipal | <p>- Discussão dos projetos de lei na Câmara.</p> <p>- Acompanhamento da pauta de discussão da Câmara pelo Conselho Municipal de Habitação de Londrina.</p> |
|  | 2.Delimitar as áreas de incidência do parcelamento, edificação ou utilização compulsórios e estabelecer padrões urbanísticos para sua ocupação.                                  |          |   |                         |                                   |  |   |
|  | 3.Delimitar as áreas de incidência do direito de preferência   |          |   |                         |                                   |  |   |
|  | 4.Delimitar as áreas que estarão habilitadas para a aplicação do instituto da outorga onerosa do direito de construir (incidência geográfica e limites de coeficiente outorgado) |          |   |                         |                                   |  |   |
|  | 5.Dispor sobre os critérios para a aplicação das operações urbanas consorciadas  |          |   |                         |                                   |  |   |
|  | 6.Prever as regiões e áreas urbanas de incidência do direito de construir  |          |   |                         |                                   |  |   |
|  | 7.Fixar a data limite de comprovação de posse urbana para a concessão especial para fins de moradia adequando-a à intenção da Medida provisória 2220/2001                        |          |   |                         |                                   |  |   |
|  | 8.Fixar o valor da alíquota máxima em 15% para a cobrança do IPTU progressivo adequando o Código Tributário Municipal  |          |   |                         |                                   |  |   |
|  | 9.Adequar as leis urbanísticas, edificações e ambientais ao Plano Diretor após a sua adequação aos instrumentos do Estatuto da Cidade  |          |   |                         |                                   |  |   |
| 2.<br>Criação de Leis Específicas  | 1.Criar lei específica regulamentando o parcelamento, edificação ou utilização compulsórios.   | 06 meses | 100 hs técnica x<br>R\$ 80,00 =<br>R\$ 8.000,00 | Orçamento Municipal     | IPPUL, COHAB e demais secretarias | Elaboração das leis e envio à Câmara Municipal | <p>Discussão dos projetos de lei na Câmara.</p> <p>Acompanhamento da pauta de discussão da Câmara pelo Conselho Municipal de Habitação de Londrina</p>      |
|  | 2.Criar lei específica regulamentando o direito de preferência   |          |   |                         |                                   |  |   |

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

**2. MATRIZ PLHIS – EIXO ESTRUTURANTE -LEGISLAÇÃO cont....**

| AÇÃO   | METAS   | PRAZOS   | RECURSOS   | FONTES DE FINANCIAMENTO   | RESPONSÁVEL   | INDICADORES OPERACIONAIS   | MEIOS DE VERIFICAÇÃO/ ACOMPANHAMENTO   |
|--|---|----------|--|---|---|--|--|
| 3.<br>Aplicação do Instituto do abandono segundo o código civil                          | 1.Criar lei instituindo o instituto e decreto regulamentador  | 06 meses | 50 horas técnica<br>X R\$ 80,00=<br>R\$ 4.000,00   | Orçamento Municipal   | IPPUL, COHAB e demais secretarias   | Elaboração das leis<br>E envio à Câmara Municipal  | Discussão dos projetos de lei na Câmara.<br>Acompanhamento da pauta de discussão da Câmara pelo Conselho Municipal de Habitação de Londrina  |
| 4.<br>Execução de Programas de regularização fundiária                                   | 1.Aprovar lei instituindo o programa de regularização fundiária, criando departamento ou câmara setorial específica, contendo os instrumentos jurídicos de regularização fundiária a serem utilizados<br>2.Criar departamento<br>3.Constituir equipe técnica<br>4.Estabelecer convênios com cartórios para a escritura pública e registro dos imóveis<br>5.Identificação das áreas<br>6.Trabalho técnico social<br>7.Trabalho técnico urbanístico<br>8.Trabalho técnico jurídico<br>9.Outorga da escritura Pública e registro do imóvel | 36 meses | 2.000 Hs Técnicas<br>X R\$ 80,00=<br>R\$ 160.000,00<br>+ Taxas, Emolumentos<br>Cartório por Escritura e Registro | Orçamento do Município;<br>Fundos e Programas Municipais, Estaduais e Federais para Regularização Fundiária<br>Programa Papel Passado do Ministério das Cidades<br>Programa Redução e Erradicação de Riscos do Ministério das Cidades | Secretaria de Gestão<br>Departamento ou Câmara criado para o programa com a integração de todas as secretarias, procuradoria municipal e órgãos da administração indireta | Previsão no PPA, LDO, LO e no orçamento anual para a execução do programa de regularização fundiária | Montante dos recursos públicos destinado aos programas de Regularização Fundiária e cumprimento do cronograma estabelecido.<br>Acompanhamento do Conselho Municipal de Habitação de Londrina |
| 5.<br>Aprovação do projeto de Lei que cria as Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) | 1.Aprovar a lei que cria as ZEIS<br>2.Adequar as demais leis urbanísticas e edificações aos preceitos estabelecidos nas ZEIS .  | 06 meses | 100 Horas Técnica<br>x R\$ 80,00 =<br>R\$ 8.000,00   | Orçamento Municipal   | IPPUL , COHAB e demais secretarias  | Elaboração da lei e envio à Câmara   | Discussão dos projetos de lei na Câmara.<br>Acompanhamento da pauta de discussão da Câmara pelo Conselho Municipal de Habitação de Londrina  |

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

**2. MATRIZ PLHIS – EIXO ESTRUTURANTE -LEGISLAÇÃO cont....**

| AÇÃO   | METAS  | PRAZOS   | RECURSOS  | FONTES DE FINANCIAMENTO | RESPONSÁVEL                              | INDICADORES OPERACIONAIS  | MEIOS DE VERIFICAÇÃO/ ACOMPANHAMENTO  |
|--|--|--|---|-------------------------|--|---|---|
| 6.<br>Alteração da Lei que criou o Conselho Municipal de Habitação e Fundo Municipal de Habitação                          | 1.Acrescentar ao caráter do Conselho Municipal, a função deliberativa.<br>2.Acrescentar as atribuições do CMH L, a de deliberação, proposição, fiscalização e acompanhamento das políticas de habitação social<br>3.Acrescentar aos recursos do FMH, os provenientes do FNHIS para a aplicação nas políticas destinadas à habitação social.<br>4.Prever a participação da Secretaria de Governo na composição do conselho de Habitação e do Conselho Gestor do Fundo de Habitação. | 06 meses   | 40 Horas Técnica<br>X R\$ 80,00=R\$ 3.200,00    | Orçamento Municipal     | IPPUL , COHAB e demais secretarias       |   |   |
| 7.<br>Cobrança de Contribuição de Melhoria onde o investimento público tenha resultado em mais valia do imóvel privado     | 1.Efetivar a cobrança através de editais que atendam aos requisitos legais evitando-se assim a revogação ou anulação dos procedimentos   | Cada investimento público em obras necessitará de um edital como requisito de validade da cobrança | Atribuição do Poder Público                     | Orçamento Municipal     | Secretaria da Fazenda                    | Publicação dos Editais de cobrança                                  | Cobrança da Contribuição de Melhoria  |
| 8.<br>Instituição de previsão legal de taxas e tarifas diferenciadas para beneficiários de Programas Habitacionais sociais | 1.Elaborar estudo de viabilidade jurídica<br>2.Criar lei prevendo os valores diferenciados das taxas e tarifas de serviços públicos  | 12 meses   | 200 Horas Técnicas<br>X R\$ 80,00=R\$ 16.000,00 | Orçamento Municipal     | Secretaria da Fazenda                    | Execução do estudo<br>Envio do projeto de lei e discussão na Câmara | Discussão do estudo junto ao Conselho Municipal de Habitação<br>Aprovação do projeto de lei |
| 9.<br>Execução do Plano Integrado de Resíduos Sólidos Municipais   | 1.Elaborar plano<br>2.Criar estrutura para implantação   | 12 meses   | 2.000 Horas Técnicas x R\$ 80,00 R\$ 160.000,00 | MCidades e CEF          | SEMA, IPPUL, CMTU e Secretaria de Obras, | Equipe constituída para a elaboração do plano<br>Atas de reuniões   | Plano Elaborado Estruturada criada  |

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

**2. MATRIZ PLHIS – EIXO ESTRUTURANTE -LEGISLAÇÃO cont...**

| AÇÃO   | METAS  | PRAZOS   | RECURSOS  | FONTES DE FINANCIAMENTO | RESPONSÁVEL                       | INDICADORES OPERACIONAIS  | MEIOS DE VERIFICAÇÃO/ ACOMPANHAMENTO                 |
|--|--|----------|---|-------------------------|-----------------------------------|---|--|
| 10.<br>Gestão de áreas localizadas em Fundos de Vale | 1.Elaborar legislação específica para as áreas de fundo de vale. | 06 meses | 300 Horas Técnicas x R\$ 80,00<br>R\$ 24.000,00 | Orçamento Municipal     | SEMA, IPPUL e Secretaria de obras | Envio de projeto de lei à Câmara Municipal<br>Criação de um sistema de gestão | Aprovação da lei<br>Implantação do sistema de gestão |
|  | 2.Desenvolver sistema de gestão de fundo de vale.                |          |   |                         |                                   |   |  |

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### CRONOGRAMA DE PRIORIDADES PLHIS LONDRINA

| EIXO ESTRUTURANTE – LEGISLAÇÃO   |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         |  |                             |   |
|--|-----------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|--|-----------------------------|---|
| AÇÕES  | DISTRIBUIÇÃO NO TEMPO |        |        |        |        |        |        |        |        |         | Órgão Responsável  | R\$ - Valor dos Serviços    | Observação                                    |
|  | 1º ANO                | 2º ANO | 3º ANO | 4º ANO | 5º ANO | 6º ANO | 7º ANO | 8º ANO | 9º ANO | 10º ANO |  |                             |   |
| 1.ADEQUAÇÃO DO PLANO DIRETOR (PDPML) AOS REQUISITOS LEGAIS DE APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DO ESTATUTO DA CIDADE         |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         | IPPUL, COHAB E DEMAIS SECRETARIAS  | 40.000,00                   | A ação compreende 9 metas descritas na matriz |
| 2.CRIAÇÃO DE LEIS ESPECÍFICAS  |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         | IPPUL, COHAB E DEMAIS SECRETARIAS  | 8.000,00                    | A ação compreende 2 metas descritas na matriz |
| 3.APLICAÇÃO DO INSTITUTO DO ABANDONO SEGUNDO O CODIGO CIVIL  |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         | IPPUL, COHAB E DEMAIS  | 4.000,00                    | A ação compreende 1 meta descrita na matriz   |
| 4.EXECUÇÃO DE PROGRAMAS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA   |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         | Secretaria de Gestão Departamento ou Câmara criado para o programa com a integração de todas as secretarias, procuradoria municipal e órgãos da administração indireta | 160.000,00                  | A ação compreende 9 metas descritas na matriz |
| 5.APROVAÇÃO DO PROJETO DE LEI QUE CRIA AS ZONAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL (ZEIS)                                   |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         | IPPUL, COHAB E DEMAIS SECRETARIAS  | 8.000,00                    | A ação compreende 2 metas descritas na matriz |
| 6.ALTERAÇÃO DA LEI QUE CRIOU O CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO                          |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         | IPPUL, COHAB E DEMAIS SECRETARIAS  | 3.200,00                    | A ação compreende 4 metas descritas na matriz |
| 7.COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA ONDE O INVESTIMENTO PÚBLICO TENHA RESULTADO EM MAIS VALIA DO IMÓVEL PRIVADO     |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         | Secretaria da Fazenda  | Atribuição do Poder Público | A ação compreende 1 meta descrita na matriz   |
| 8.INSTITUIÇÃO DE PREVISÃO LEGAL DE TAXAS E TARIFAS DIFERENCIADAS PARA BENEFICIÁRIOS DE PROGRAMAS HABITACIONAIS SOCIAIS |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         | Secretaria da Fazenda  | 16.000,00                   | A ação compreende 2 metas descritas na matriz |
| 9. EXECUÇÃO DO PLANO INTEGRADO DE RESÍDUOS SÓLIDOS MUNICIPAIS  |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         | SEMA, IPPUL, CMTU e Secretaria de Obras  | 160.000,00                  | A ação compreende 2 metas descritas na matriz |
| 10.GESTÃO DE ÁREAS LOCALIZADAS EM FUNDOS DE VALE   |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         | SEMA, IPPUL e Secretaria de Obras  | 24.000,00                   | A ação compreende 2 metas descritas na matriz |
| TOTAL  |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         |  | 423.200,00                  |   |



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

**3. MATRIZ PLHIS – EIXO ESTRUTURANTE -ORGANIZAÇÃO**

| AÇÃO   | METAS   | PRAZOS   | RECURSOS   | FONTES DE FINANCIAMENTO       | RESPONSÁVEL       | INDICADORES OPERACIONAIS                          | MEIOS DE VERIFICAÇÃO/ ACOMPANHAMENTO                          |
|--|---|----------|--|-------------------------------|-------------------|---|---|
| 1.<br>Adequação estrutura organizacional da COHAB-LD à figura jurídica | 1.Alteração do Estatuto Social  | 12 meses | 200hs.<br>Técnicas<br>R\$-80,00.<br>Total: R\$ 16.000,00 | Orçamento Municipal, COHAB-LD | COHAB             | Aprovação do Projeto de Lei                       | Atas das reuniões com pauta específica da COHAB E CMH         |
|  | 2.Redefinição de competências das unidades organizacionais  |          |  |                               |                   |   |   |
|  | 3.Definição de unidades de resultados   |          |  |                               |                   |   |   |
| 2.<br>Redimensionamento do quadro de pessoal da COHAB-LD               | 1.Compatibilização do grupo de pessoal técnico, administrativo e de apoio com os programas desenvolvidos        | 24meses  | 400 hs.<br>Técnicas<br>R\$ 80,00.<br>Total: R\$32.000,00 | Orçamento Municipal, COHAB-LD | COHAB             | Contratação de Pessoal                            | Concurso público e/ou terceirizados                           |
|  | 2.Capacitação do quadro técnico administrativo em: gestão de projetos marketing e estabelecimentos de parcerias |          |  |                               |                   | Programa de capacitação e qualificação de pessoal | Aplicação do Sistema de avaliação de resultados e Performance |
|  | 3.Ajuste no quadro de estagiários: limite de 20% do quadro de pessoal efetivo                                   |          |  |                               |                   | Número de estagiários                             | Proporção entre pessoal efetivo e estagiários                 |
| 3.<br>Mapeamento de processos de Programas Habitacionais               | 1.Identificação dos órgãos públicos e privados envolvidos nos programas   | 12 meses | 400 hs.técnicas<br>R\$80,00.<br>Total: R\$ 32.000,00     | Orçamento Municipal, COHAB-LD | COHAB, CMH, IPPUL | Aplicação do Método 5 w 2 h                       | Listagem dos órgãos   |
|  | 2.Definição do protocolo de procedimentos   |          |  |                               |                   |   | Diagrama dos Processos  |
|  | 3.Definição das competências de cada órgão nos programas  |          |  |                               |                   |   | Elaboração do caderno de competências                         |
|  | 4.Estabelecimento das interfaces dos órgãos públicos e privados envolvidos nos programas                        |          |  |                               |                   |   | Diagrama dos Processos  |
| 4.<br>Realização de auditoria externa                                  | 1.Levantamento das atividades a serem submetidas a auditoria externa  | 12 meses | 1.000 hs técnicas<br>R\$ 80,00.<br>R\$- 80.000,00        | Orçamento Municipal, COHAB-LD | COHAB e CMH       | Mapeamento das Atividades                         | Ata de Reunião da Diretoria                                   |
|  | 2.Definição dos critérios a serem auditados   |          |  |                               |                   | Reunião da COHAB com a auditoria externa          | Listagem de Critérios   |
|  | 3. Contratação de auditoria externa   |          |  |                               |                   | Processo de Licitação                             | Contrato  |

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

**3. MATRIZ PLHIS – EIXO ESTRUTURANTE** continuação...

| AÇÃO   | METAS  | PRAZOS   | RECURSOS  | FONTES DE FINANCIAMENTO          | RESPONSÁVEL                               | INDICADORES OPERACIONAIS | MEIOS DE VERIFICAÇÃO/ ACOMPANHAMENTO  |
|--|--|----------|---|----------------------------------|---|--------------------------|---------------------------------------|
| 5.<br>Manutenção de um único sistema de informação dos Programas Habitacionais | 1.Aquisição de software e hardware compatível que permita comunicação entre os órgãos envolvidos   | 24 meses | 5.000 hs técnicas<br>R\$80,00<br>Total.400.000,00 | Orçamento Municipal,<br>COHAB-LD | COHAB, IPPUL E SECRETARIA DO PLANEJAMENTO | Processo de Licitação    | Contrato de prestação de serviços     |
|  | 2.Criação de banco de dados  |          |   |                                  |   | Banco de Dados           | Banco de Dados acionado               |
|  | 3.Alimentação dos dados pelos órgãos responsáveis pela informação  |          |   |                                  |   | Imput de Dados           | Dados atualizados                     |
| 6.<br>Definição de arrecadação para constituir o Fundo Municipal de Habitação  | 1.Elaboração de projeto de lei que Estabeleça o percentual orçamentário  | 12 meses | 80 hs. Técnicas<br>80,00.<br>6.400,00             | Orçamento Municipal,<br>COHAB-LD | CMH                                       | Projeto de Lei aprovado  | Ata da Câmara                         |
|  | 2.Redefinição das competências dos gestores do FMH   |          |   |                                  |   | Reunião do CMH           | Elaboração do Caderno de Competências |
|  | 3.Determinação de percentual a ser aplicado em programas habitacionais e em fortalecimento dos órgãos responsáveis pela prática habitacional |          |   |                                  |   | Reunião do CMH           | Orçamento Municipal                   |

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

| CRONOGRAMA DE PRIORIDADES PLHIS LONDRINA                                   |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         |   |                          |   |
|--|-----------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|---|--------------------------|---|
| EIXO ESTRUTURANTE - ORGANIZAÇÃO  |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         |   |                          |   |
| AÇÕES  | DISTRIBUIÇÃO NO TEMPO |        |        |        |        |        |        |        |        |         | Órgão Responsável                         | R\$ - Valor dos Serviços | Observação                                    |
|  | 1º ANO                | 2º ANO | 3º ANO | 4º ANO | 5º ANO | 6º ANO | 7º ANO | 8º ANO | 9º ANO | 10º ANO |   |                          |   |
| 1.ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA COHAB-LD À FIGURA JURÍDICA      |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         | COHAB                                     | 16.000,00                | A ação compreende 3 metas descritas na matriz |
| 2.REDIMENSIONAMENTO DO QUADRO DE PESSOAL DA COHAB                          |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         | COHAB                                     | 32.000,00                | A ação compreende 3 metas descritas na matriz |
| 3.MAPEAMENTO DE PROCESSOS DE PROGRAMAS HABITACIONAIS                       |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         | COHAB, CMH, IPPUL                         | 32.000,00                | A ação compreende 4 metas descritas na matriz |
| 4.REALIZAÇÃO DE AUDITORIA EXTERNA  |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         | COHAB e CMH                               | 80.000,00                | A ação compreende 3 metas descritas na matriz |
| 5.MANUTENÇÃO DE UM ÚNICO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DOS PROGRAMAS HABITACIONAIS |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         | COHAB, IPPUL E SECRETARIA DO PLANEJAMENTO | 400.000,00               | A ação compreende 3 metas descritas na matriz |
| 6.DEFINIÇÃO DE ARRECADAÇÃO PARA CONSTITUIR O FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         | CMH                                       | 6.400,00                 | A ação compreende 3 metas descritas na matriz |
| <b>TOTAL</b>   |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         |   | <b>566.400,00</b>        |   |

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

**4. MATRIZ PLHIS – EIXO ESTRUTURANTE -INSTITUCIONAL**

| AÇÃO   | METAS   | PRAZOS   | RECURSOS  | FONTES DE FINANCIAMENTO                | RESPONSÁVEL                                   | INDICADORES OPERACIONAIS  | MEIOS DE VERIFICAÇÃO/ ACOMPANHAMENTO  |
|--|---|----------|---|--|---|---|---|
| 1. Implantar o Plano Municipal de Saneamento Básico                                | 1.Criação e estruturação de Agencia Municipal de Regulação dos Serviços de Saneamento para implantação do Plano Municipal de Saneamento Básico                            | 24 meses | R\$- 50.000,00  | Orçamento Municipal                    | SEMA, IPPUL, CMTU, Secretaria de Planejamento | - Criação da Agência;<br>- Implantação do Plano                                 | - Lei de Criação da Agência;<br>- Recebimento de recursos para estruturação;<br>-Cumprimento das metas de implantação |
| 2. Elaboração do Plano Diretor Municipal de Transporte e Mobilidade Urbana e Rural | 1.Elaborar o Plano Municipal de Transporte e Mobilidade Urbana contemplando sistema viário, transporte público, criação de ciclovias, adequação e recuperação de calçadas | 36 meses | 5.000hs técnicas.<br>R\$ 80,00<br>Total<br>R\$ 400.000,00 | Fundo Municipal de Transporte Coletivo | CMTU  | Estudos, contratação de terceiros, audiências públicas.                         | Plano Diretor de Transporte e Mobilidade.   |
|  | 2.Implantar Plano Municipal de Acessibilidade   | 24 meses | 500 hs. Técnicas.<br>R\$ 80,00<br>Total<br>R\$ 40.000,00  | Orçamento Municipal                    | IPPUL   | Atas e relatórios apresentando os critérios, áreas de atendimento, prioridades. | Plano Municipal de Acessibilidade.  |

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### CRONOGRAMA DE PRIORIDADES PLHIS LONDRINA

| EIXO ESTRUTURANTE - INSTITUCIONAL   |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         |   |                          |   |
|---|-----------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|---|--------------------------|---|
| AÇÕES   | DISTRIBUIÇÃO NO TEMPO |        |        |        |        |        |        |        |        |         | Órgão Responsável                             | R\$ - Valor dos Serviços | Observação                                  |
|   | 1º ANO                | 2º ANO | 3º ANO | 4º ANO | 5º ANO | 6º ANO | 7º ANO | 8º ANO | 9º ANO | 10º ANO |   |                          |   |
| 1.IMPLANTAR O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO                                |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         | SEMA, IPPUL, CMTU, Secretaria de Planejamento | 50.000,00                | A ação compreende 1 meta descrita na matriz |
| 2.ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA E RURAL |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         | CMTU e IPPUL                                  | 440.000,00               | A ação compreende 2 meta descrita na matriz |
| TOTAL   |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         |   | 490.000,00               |   |

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

5. MATRIZ PLHIS – HABITAÇÃO E INFRAESTRUTURA

| AÇÃO  | METAS   | PRAZOS   | RECURSOS         | FONTES DE FINANCIAMENTO                     | RESPONSÁVEL | INDICADORES OPERACIONAIS  | MEIOS DE VERIFICAÇÃO/ ACOMPANHAMENTO  |
|---|---|----------|------------------|---|-------------|---|---|
| 1. Construção de moradias para as famílias removidas das ocupações irregulares em Fundos de Vale e áreas de risco | 1.Construir 41 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas da Vila Marizia II  | 36 meses | R\$ 2.045.811,03 | FNHIS, FGTS, PMCMV, FAR, FDS, PCS, FAT, PMI | COHAB-LD    | Fundos de vale sem a presença de domicílios   | Determinação do território;<br>Elaboração dos Projetos de:<br>Financiamento<br>Construção<br>Orçamento de Obras<br>Moradias construídas<br>Moradias ocupadas<br>Áreas revitalizadas |
|   | 2.Construir 38 moradias e em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Fundo de vale da Vila Marizia                            |          | R\$ 2.035.223,32 |   |             |   |   |
|   | 3.Construir 71 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Fundo de vale do Jardim Paulista/ Cantinho do Céu          |          | R\$ 3.608.058,43 |   |             |   |   |
|   | 4.Construir 82 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Fundo de vale do Jardim Santa Mônica / R. Angelo Vicentini |          | R\$ 4.174.122,06 |   |             |   |   |
|   | 5.Construir 54 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas da Fundo de vale da Rua Café Arábica                          | 36 meses | R\$ 2.749.482,82 | FNHIS, FGTS, PMCMV, FAR, FDS, PCS, FAT, PMI | COHAB-LD    | Elaboração dos Projetos de:<br>Financiamento<br>Construção<br>Orçamento de Obras<br>Fundos de vale sem a presença de domicílios | Determinação do território;<br>Moradias construídas<br>Moradias ocupadas<br>Áreas revitalizadas   |
|   | 6.Construir 24 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas da Área de fundo de vale do Jardim Alto da Boa Vista I        |          | R\$ 1.266.297,92 |   |             |   |   |
|   | 7.Construir 19 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Fundo de vale Nubar Boghossian e José Belinati             |          | R\$ 1.055.111,66 |   |             |   |   |
|   | 8.Construir 51 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas da Fundo de vale do C.H. Hilda Mandarinó, Jd. Paineiras       |          | R\$ 2.647.914,33 |   |             |   |   |



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

5. MATRIZ PLHIS – HABITAÇÃO E INFRAESTRUTURA cont....

| AÇÃO   | METAS  | PRAZOS   | RECURSOS          | FONTES DE FINANCIAMENTO                     | RESPONSÁVEL | INDICADORES OPERACIONAIS  | MEIOS DE VERIFICAÇÃO/ ACOMPANHAMENTO  |
|--|--|----------|-------------------|---|-------------|---|---|
| 1. Construção de moradias para as famílias removidas das ocupações irregulares em Fundos de Vale e áreas de risco<br>continuação | 9.Construir 8 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas da Área de fundo de vale do Jardim Alto da Boa Vista II (Jd. Pinheiros) | 36 meses | R\$ 433.557,64    | FNHIS, FGTS, PMCMV, FAR, FDS, PCS, FAT, PMI | COHAB-LD    | Elaboração dos Projetos de:<br>Financiamento<br>Construção<br>Orçamento de Obras<br>Fundos de vale sem a presença de domicílios | Determinação do território;<br>Moradias construídas<br>Moradias ocupadas<br>Áreas revitalizadas |
|  | 10.Construir 19 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Fundo de vale Jardim Belleville                                    |          | R\$ 998.058,77    |   |             |   |   |
|  | 11.Construir 205 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Nossa Senhora Aparecida   |          | R\$ 10.229.055,15 |   |             |   |   |
|  | 12.Construir 46 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas da Área de fundo de vale do Jd. Prof. Arieta/Comunidade Monte Sião    |          | R\$ 2.329.675,18  |   |             |   |   |
|  | 13.Construir 55 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Fundo de vale da Rua Bélgica/ Córrego Tucanos                      |          | R\$ 2.820.005,65  |   |             |   |   |
|  | 14.Construir 36 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Jardim Cristal (fundo de vale)                                     |          | R\$ 1.830.696,88  |   |             |   |   |
|  | 15.Construir 4 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas da Área do DER   |          | R\$ 199.591,32    |   |             |   |   |
|  | 16.Construir 33 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Fundo de vale da Fazenda Refúgio                                   |          | R\$ 1.818.503,39  |   |             |   |   |
|  | 17.Construir 14 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Fundo de vale do Jardim Franciscato                                |          | R\$ 787.944,62    |   |             |   |   |
|  | 18.Construir 100 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Jardim União da Vitória (Rua dos Médicos)                         |          | R\$ 4.989.783,00  |   |             |   |   |

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

5. MATRIZ PLHIS – HABITAÇÃO E INFRAESTRUTURA cont....

| AÇÃO   | METAS  | PRAZOS   | RECURSOS          | FONTES DE FINANCIAMENTO                     | RESPONSÁVEL | INDICADORES OPERACIONAIS  | MEIOS DE VERIFICAÇÃO/ ACOMPANHAMENTO  |
|--|--|----------|-------------------|---|-------------|---|---|
| 1. Construção De moradias para as famílias removidas das ocupações irregulares em Fundos de Vale e áreas de risco<br>continuação | 19.Construir 39 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Fundo de vale do Jardim Novo Perobal                           | 36 meses | R\$ 2.011.327,87  | FNHIS, FGTS, PMCMV, FAR, FDS, PCS, FAT, PMI | COHAB-LD    | Elaboração dos Projetos de:<br>Financiamento<br>Construção<br>Orçamento de Obras<br>Fundos de vale sem a presença de domicílios | Determinação do território;<br>Moradias construídas;<br>Moradias ocupadas ;<br>Áreas revitalizadas. |
|  | 20.Construir 172 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Jardim União da Vitória (área da praça)                       |          | R\$ 8.582.426,76  |   |             |   |   |
|  | 21.Construir 330 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Jardim União da Vitória (Rua dos Oleiros)                     |          | R\$ 16.466.283,90 |   |             |   |   |
|  | 22.Construir 74 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Fundo de vale Abussafi Vila Feliz                              |          | R\$ 3.692.439,42  |   |             |   |   |
|  | 23.Construir 22 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Fundo de vale da Rua Zircônio                                  |          | R\$ 1.145.877,26  |   |             |   |   |
|  | 24.Construir 59 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Fundo de vale do Jardim Sérgio Antonio (antiga R. Rosa Branca) |          | R\$ 3.047.096,97  |   |             |   |   |
|  | 25.Construir 35 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Jardim Sérgio Antonio  |          | R\$ 1.801.424,05  |   |             |   |   |
|  | 26.Construir 35 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Jardim Santa Inês  |          | R\$ 1.746.424,05  |   |             |   |   |
|  | 27.Construir 15 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Fundo de vale do Jd. Vila Ricardo – escola                     |          | R\$ 1.746.424,05  |   |             |   |   |
|  | 28.Construir 19 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Jardim Rosa Branca II  |          | R\$ 948.058,77    |   |             |   |   |
|  | 29.Construir 32 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Jardim Santa Mônica  |          | R\$ 1.596.730,56  |   |             |   |   |

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

5. MATRIZ PLHIS – HABITAÇÃO E INFRAESTRUTURA cont....

| AÇÃO   | METAS  | PRAZOS   | RECURSOS         | FONTES DE FINANCIAMENTO                     | RESPONSÁVEL | INDICADORES OPERACIONAIS  | MEIOS DE VERIFICAÇÃO/ ACOMPANHAMENTO  |
|--|--|----------|------------------|---|-------------|---|---|
| 1. Construção de moradias para as famílias removidas das ocupações irregulares em Fundos de Vale e áreas de risco<br>continuação | 30.Construir 18 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do C. H. Sta Luzia (Quadras 4 E 5)                          | 36 meses | R\$ 898.160,94   | FNHIS, FGTS, PMCMV, FAR, FDS, PCS, FAT, PMI | COHAB-LD    | Elaboração dos Projetos de:<br>Financiamento<br>Construção<br>Orçamento de Obras<br>Fundos de vale sem a presença de domicílios | Determinação do território;<br>Moradias construídas;<br>Moradias ocupadas ;<br>Áreas revitalizadas. |
|  | 31.Construir 8 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas da Esquina Lixão – Av. Theodoro Victorelli c/ R. Rosa Branca |          | R\$ 399.182,64   |   |             |   |   |
|  | 32.Construir 80 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Jardim Santa Fé (Adutora da Sanepar + Horta)             |          | R\$ 3.991.826,40 |   |             |   |   |
|  | 33.Construir 12 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Fundo de vale da Av. Santa Mônica                        |          | R\$ 660.648,96   |   |             |   |   |
|  | 34.Construir 12 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Fundo de vale do Jardim das Bananeiras                   |          | R\$ 598.773,96   |   |             |   |   |
|  | 35.Construir 42 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Fundo de vale do Jd. Monte Cristo                        |          | R\$ 2.205.708,86 |   |             |   |   |
|  | 36.Construir 48 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Fundo de vale do Jardim Santa Inês                       |          | R\$ 2.505.095,84 |   |             |   |   |
|  | 37.Construir 16 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Jardim São Rafael (área de risco)                        |          | R\$ 798.365,28   |   |             |   |   |
|  | 38.Construir 23 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Fundo de vale do Jd. Rosa Branca I                       |          | R\$ 1.230.150,09 |   |             |   |   |
|  | 39.Construir 41 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Jd. Morar Melhor (Área Institucional)                    |          | R\$ 2.045.811,03 |   |             |   |   |

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

5. MATRIZ PLHIS – HABITAÇÃO E INFRAESTRUTURA cont....

| AÇÃO   | METAS  | PRAZOS   | RECURSOS          | FONTES DE FINANCIAMENTO                     | RESPONSÁVEL | INDICADORES OPERACIONAIS  | MEIOS DE VERIFICAÇÃO/ ACOMPANHAMENTO  |
|--|--|----------|-------------------|---|-------------|---|---|
| 1. Construção de moradias para as famílias removidas das ocupações irregulares em Fundos de Vale e áreas de risco<br>continuação | 40.Construir 171 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Morro do Carrapato                            | 36 meses | R\$ 8.532.528,93  | FNHIS, FGTS, PMCMV, FAR, FDS, PCS, FAT, PMI | COHAB-LD    | Elaboração dos Projetos de:<br>Financiamento<br>Construção<br>Orçamento de Obras<br><br>Fundos de vale sem a presença de domicílios | Determinação do território;<br>Moradias construídas;<br>Moradias ocupadas ;<br>Áreas revitalizadas. |
|  | 41.Construir 51 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas da Favela Colosso                                 |          | R\$ 2.544.789,33  |   |             |   |   |
|  | 42.Construir 81 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Cilo III                                       |          | R\$ 4.165.474,23  |   |             |   |   |
|  | 43.Construir 32 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Distrito de Espírito Santo e Patrimônio Regina |          | R\$ 1.667.556,48  |   |             |   |   |
|  | 44.Construir 209 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Distrito de Irerê                             |          | R\$ 10.891.228,26 |   |             |   |   |
|  | 45.Construir 281 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Distrito de Paiquerê e Patrimônio Guairacá    |          | R\$ 14.643.230,34 |   |             |   |   |
|  | 46.Construir 313 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Distrito de Lerroville                        |          | R\$ 16.310.786,82 |   |             |   |   |
|  | 47.Construir 382 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Distrito de Guaravera                         |          | R\$ 19.906.455,48 |   |             |   |   |
|  | 48.Construir 87 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Distrito de São Luiz                           |          | R\$ 4.533.669,18  |   |             |   |   |
|  | 49.Construir 87 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Distrito de Warta                              |          | R\$ 4.533.669,18  |   |             |   |   |
|  | 50.Construir 28 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Patrimônio Selva                               |          | R\$ 1.459.111,92  |   |             |   |   |
|  | 51.Construir 49 moradias em lotes com infraestrutura para as famílias realocadas do Distrito de Maravilha                          |          | R\$ 2.553.445,86  |   |             |   |   |

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

5. MATRIZ PLHIS – HABITAÇÃO E INFRAESTRUTURA cont....

| AÇÃO   | METAS  | PRAZOS   | RECURSOS         | FONTES DE FINANCIAMENTO                     | RESPONSÁVEL | INDICADORES OPERACIONAIS   | MEIOS DE VERIFICAÇÃO/ ACOMPANHAMENTO  |
|--|--|----------|------------------|---|-------------|--|---|
| 2. Construção de moradias para as famílias que permanecem nos assentamentos precários em domicílios rústicos | 1.Construir 27 moradias e urbanizar o loteamento para as famílias que permanecem na Vila Marizia II                                  | 48 meses | R\$ 1.073.987,37 | FNHIS, FGTS, PMCMV, FAR, FDS, PCS, FAT, PML | COHAB-LD    | Determinação do território;<br>Elaboração dos Projetos de:<br>Financiamento<br>Construção<br>Orçamento de Obras  | Moradias construídas;<br>Moradias ocupadas;<br>Loteamento com infraestrutura  |
|  | 2.Construir 25 moradias e urbanizar o loteamento para as famílias que permanecem na Área de PML do Jardim Alto da Boa Vista I        |          | R\$ 994.432,75   |   |             |  |   |
|  | 3.Construir 46 moradias e Regularizar titulação para as famílias que permanecem no Jardim Quati                                      |          | R\$ 1.636.699,32 |   |             |  |   |
|  | 4.Construir 78 moradias e urbanizar o loteamento para as famílias que permanecem no Rem. do C.H. Vivi Xavier                         |          | R\$ 3.102.630,18 |   |             |  |   |
|  | 5.Construir 30 moradias e urbanizar o loteamento para as famílias que permanecem no Jd. Prof. Marieta/ Comunidade Monte Sião         |          | R\$ 1.193.319,30 |   |             |  |   |
|  | 6.Construir 98 moradias e urbanizar o loteamento para as famílias que permanecem no Fundo do CH Manoel Gonçalves Comunidade Shekinah |          | R\$ 3.898.176,38 |   |             |  |   |
|  | 7.Construir 98 moradias e urbanizar o loteamento para as famílias que permanecem no Jardim Cristal Quadra 10                         | 48 meses | R\$ 781.894,40   | FNHIS, FGTS, PMCMV, FAR, FDS, PCS, FAT, PML | COHAB-LD    | Determinação do território;<br>Elaboração dos Projetos de:<br>Financiamento<br>Construção<br>Orçamento de Obras<br>Processos junto aos cartórios de registro | Moradias construídas;<br>Moradias ocupadas;<br>Loteamento com infraestrutura<br>Loteamento co rede de esgoto<br>Titulação dos lotes |
|  | 8.Regularizar a titulação para as 202 famílias que permanecem no Jardim Franciscato I  |          | R\$ 137.883,18   |   |             |  |   |
|  | 9.Regularizar a titulação para as 94 famílias que permanecem no Jardim Franciscato II  |          | R\$ 64.163,46    |   |             |  |   |
|  | 10.Regularizar a titulação para as 209 famílias que permanecem no Jardim Novo Perobal  |          | R\$ 142.661,31   |   |             |  |   |
|  | 11.Regularizar a titulação para as 160 famílias que permanecem no Jardim São Marcos  |          | R\$ 109.214,40   |   |             |  |   |
|  | 12.Regularizar a titulação para as 26 famílias que permanecem no Jardim Novo Perobal (Área da Sanepar)                               |          | R\$ 17.747,34    |   |             |  |   |
|  | 13.Executar rede de esgoto para as 140 famílias que permanecem no Jardim Rosa Branca I   |          | R\$ 149.497,43   |   |             |  |   |
|  | 14.Regularizar a titulação para as 364 famílias que permanecem no Jardim Santa Fé  |          | R\$ 248.462,76   |   |             |  |   |

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

5. MATRIZ PLHIS – HABITAÇÃO E INFRAESTRUTURA cont....

| AÇÃO  | METAS  | PRAZOS   | RECURSOS         | FONTES DE FINANCIAMENTO                     | RESPONSÁVEL     | INDICADORES OPERACIONAIS   | MEIOS DE VERIFICAÇÃO/ ACOMPANHAMENTO  |
|---|--|----------|------------------|---|-----------------|--|---|
| 2. Construção de moradias para as famílias que permanecem nos assentamentos precários em domicílios rústicos<br>continuação | 15.Executar rede de esgoto e titulação do lote para as 29 famílias que permanecem no Jardim das Bananeiras                                   | 48 meses | R\$ 50.758,79    | FNHIS, FGTS, PMCMV, FAR, FDS, PCS, FAT, PML | COHAB-LD        | Elaboração dos Projetos de:<br>Financiamento<br>Construção<br>Orçamento de Obras<br>Processos junto aos cartórios de registro  | Loteamento co rede de esgoto<br>Titulação dos lotes                           |
|   | 16.Regularizar a titulação para as 31 famílias que permanecem no Jardim Kobayashi  |          | R\$ 20.477,70    |   |                 |  |   |
|   | 17.Regularizar a titulação para as 492 famílias que permanecem no Jardim Monte Cristo  |          | R\$ 335.834,28   |   |                 |  |   |
|   | 18.Regularizar a titulação para as 364 famílias que permanecem no Jardim Morar Melhor  |          | R\$ 248.2462,76  |   |                 |  |   |
|   | 19.Executar rede de esgoto para as 197 famílias que permanecem no Jardim Leste-Oeste (antiga Favela Vila Rica)                               |          | R\$ 205.000,32   |   |                 |  |   |
|   | 20.Construir 20 moradias e urbanizar o loteamento para as famílias que permanecem no Jardim Santa Fé (terreno do centro comunitário)         | 48 meses | R\$ 795.546,20   | FNHIS, FGTS, PMCMV, FAR, FDS, PCS, FAT, PML | COHAB-LD        | Determinação do território;<br>Elaboração dos Projetos de: Financiamento<br>Construção<br>Orçamento de Obras   | Moradias construídas;<br>Moradias ocupadas;<br>Loteamento com infraestrutura. |
|   | 21.Construir 92 moradias e urbanizar o loteamento para as famílias que permanecem no Jardim São Rafael                                       |          | R\$ 3.561.347,84 |   |                 |  |   |
| 3. Construção de módulos sanitários   | 1. Construir 2.345 módulos sanitários para as famílias que possuem inadequação em relação as condições sanitárias e de esgotamento sanitário | 36 meses | R\$ 4.496.154,45 | FAT, FGTS, BNDS                             | COHAB-LD        | Elaboração dos Projetos de: Financiamento<br>Construção<br>Orçamento de Obras  | Módulos Sanitários construídos;   |
| 4. Utilização de moradias caracterizadas como abandonadas   | 1.Caracterizar as moradias abandonadas   | 48 meses | R\$ 50.000,00    | FNHIS; FGTS, FAR                            | COHAB-LD; IPPUL | Metodologia para a determinação e caracterização dos imóveis abandonados<br>Recuperação e destinação das moradias abandonadas ("mocós")<br>Aumento da oferta de habitação<br>Diminuição da quantidade de imóveis abandonados | Trâmite dos processos de ocupação dos imóveis                                 |
|   | 2.Identificar as moradias abandonadas  |          |                  |   |                 |  |   |
|   | 3.Ocupar as moradias abandonadas   |          |                  |   |                 |  |   |



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

**5. MATRIZ PLHIS – HABITAÇÃO E INFRAESTRUTURA cont....**

| AÇÃO  | METAS  | PRAZOS    | RECURSOS                | FONTES DE FINANCIAMENTO | RESPONSÁVEL | INDICADORES OPERACIONAIS                | MEIOS DE VERIFICAÇÃO/ ACOMPANHAMENTO   |
|---|--|-----------|-------------------------|-------------------------|-------------|---|--|
| 5. Construção de moradias para suprir o déficit quantitativo por incremento de estoque              | 1.Construir 21.4564 moradias para suprir o déficit habitacional de incremento de estoque   | 120 meses | R\$<br>1.075.996.806,12 | BNDES;<br>PMCMV         | COHAB-LD    | Redução do adensamento                  | Produção de moradias com média de construção 2.146 moradias ao ano<br>Moradias ocupadas; |
| 6. Desenvolvimento de metodologia para implantar estratégia de fornecimento do “construcard social” | 1. Desenvolver metodologia para implantar estratégia para fornecer o CONSTRUCAR SOCIAL em parceria com agentes financiadores competentes para utilização das famílias de renda mínima, cadastradas na COHAB-LD | 12 meses  | R\$<br>10.000,00        | COHAB-LD                | COHAB-LD    | Elaboração de projetos de Financiamento | Convênio para elaboração do cartão   |

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

| CRONOGRAMA DE PRIORIDADES PLHIS LONDRINA  |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         |                   |                          |  |
|---|-----------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|-------------------|--------------------------|--|
| EIXO ESTRUTURANTE - HABITAÇÃO E INFRAESTRUTURA  |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         |                   |                          |  |
| AÇÕES   | DISTRIBUIÇÃO NO TEMPO |        |        |        |        |        |        |        |        |         | Órgão Responsável | R\$ - Valor dos Serviços | Observação                                     |
|   | 1º ANO                | 2º ANO | 3º ANO | 4º ANO | 5º ANO | 6º ANO | 7º ANO | 8º ANO | 9º ANO | 10º ANO |                   |                          |  |
| 1. CONSTRUÇÃO DE MORADIAS PARA AS FAMÍLIAS REMOVIDAS DAS OCUPAÇÕES IRREGULARES EM FUNDOS DE VALE E ÁREAS DE RISCO |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         | COHAB-LD          | 195.879.076,84           | A ação compreende 51 metas descritas na matriz |
| 2. CONSTRUÇÃO DE MORADIAS PARA AS FAMÍLIAS QUE PERMANECEM NOS ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS EM DOMICÍLIOS RÚSTICOS      |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         | COHAB-LD          | 21.002.197,47            | A ação compreende 21 metas descritas na matriz |
| 3. CONSTRUÇÃO DE MÓDULOS SANITÁRIOS   |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         | COHAB-LD          | 4.496.154,45             | A ação compreende 1 meta descrita na matriz    |
| 4. UTILIZAÇÃO DE MORADIAS CARACTERIZADAS COMO ABANDONADAS   |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         | COHAB-LD; IPPUL   | 50.000,00                | A ação compreende 3 metas descritas na matriz  |
| 5 CONSTRUÇÃO DE MORADIAS PARA SUPRIR O DÉFICIT QUANTITATIVO POR INCREMENTO DE ESTOQUE                             |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         | COHAB-LD          | 1.075.996.806,12         | A ação compreende 1 meta descrita na matriz    |
| 6 DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA PARA IMPLANTAR ESTRATÉGIA DE FORNECIMENTO DO "CONSTRUCARD SOCIAL"                |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         | COHAB-LD          | 10.000,00                | A ação compreende 1 meta descrita na matriz    |
| TOTAL   |                       |        |        |        |        |        |        |        |        |         |                   | 1.297.434.234,88         |  |

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### MINUTA<sup>7</sup>

#### CONTRATO DE CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO NÃO ONEROSO

Pelo presente instrumento de um lado, a **PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA**, com sede na Rua xxx, nº xxxx, nesta cidade e Comarca de Londrina, Estado do Paraná, devidamente inscrita no CNPJ sob nº xxxxxxxxx, doravante simplesmente denominada **CONCEDENTE**, neste ato representada por xxxxxx, portador do RG nº xxxx, CPF nº xxxxxx e por xxxxxx, RG nº xxxxxx SSP/PR, CPF nº xxxxxx e do outro \_\_\_\_\_, doravante simplesmente denominado(a) **CONCESSIONARIO(A)**, ajustam o presente Contrato de Concessão de Direito Real de Uso não Oneroso, conforme as cláusulas e condições abaixo transcritas:

#### CLÁUSULA PRIMEIRA

A **CONCEDENTE**, na qualidade de legítima proprietária do lote \_\_\_\_\_, Quadra \_\_\_\_\_, Jardim \_\_\_\_\_, Rua \_\_\_\_\_, nº \_\_\_\_\_, objeto da matrícula nº \_\_\_\_\_, do \_\_\_\_\_ Cartório de Registro de Imóveis de Londrina/PR, situado nesta cidade, cede e autoriza, a título gratuito, o uso do imóvel exclusivamente para fim de moradia do(a) **CONCESSIONÁRIO(A)** e sua família.

**Parágrafo Primeiro:** O imóvel objeto da presente concessão de direito real de uso não poderá ser cedido, transferido locado e/ou emprestado a terceiros, no todo ou em parte, nem tampouco poderá ser dada destinação diversa daquela estabelecida no presente contrato.

#### CLÁUSULA SEGUNDA:

---

<sup>7</sup> Esta Minuta serve apenas para orientar sobre a forma de título.

### **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

Após a assinatura do presente contrato, o(a) **CONCESSIONARIO(A)** fruirá plenamente do lote de terreno descrito e caracterizado na Cláusula Primeira, exclusivamente para os fins ali estabelecidos, bem como responderá por todos os encargos civis, administrativos e tributários que venham a incidir sobre o mesmo.

**Parágrafo Primeiro:** O(A) **CONCESSIONARIO(A)** se obriga a zelar pelo imóvel ora entregue em autorização de uso, como se seu próprio fosse, mantendo-o em perfeito estado de uso e conservação, até a efetiva conversão do presente título de legitimação de posse em registro de propriedade definitiva, sob pena de responder por perdas e danos causados ao imóvel.

### ***CLAÚSULA TERCEIRA:***

A concessão ora convencionada, terá duração de 05 (cinco) anos, contados a partir da data da sua assinatura, comprometendo-se o(a) CONCESSIONÁRIO(A) a exercer os direitos que lhe são conferidos neste instrumento jurídico em consonância com as cláusulas e condições nele descritas.

### ***CLÁUSULA QUARTA:***

Resolver-se-á de pleno direito esta concessão, antes do decurso do prazo previsto na Cláusula Terceira deste instrumento, caso o(a) CONCESSIONÁRIO(A):

I. Dê ao imóvel concedido destinação diversa da estabelecida no *caput* da Cláusula Primeira do presente contrato;

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

- II. Dê em locação total ou parcial o imóvel destinado ao uso exclusivamente residencial;
- III. Transfira a terceiro(s), a qualquer título, o imóvel que lhe foi concedido;
- IV. Descumpra qualquer cláusula do presente contrato.

**CLÁUSULA QUINTA:**

Não importará em tácita alteração dos termos desta concessão o eventual atraso ou omissão da CONCEDENTE no exercício das faculdades que lhe são conferidas neste contrato, notadamente com relação à rescisão contratual, prevista na Cláusula Quarta.

**CLÁUSULA SEXTA:**

A presente concessão de direito real de uso transfere-se por sucessão legítima ou testamentária, cabendo à CONCEDENTE, em ocorrendo tal hipótese, inscrever a transferência no registro imobiliário competente.

**CLÁUSULA SÉTIMA:**

Ficam fazendo parte deste contrato todas as normas jurídicas municipais e federais referentes à concessão de direito real de uso, cujas disposições serão aplicadas a qualquer caso nele não previsto.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

E, por estarem juntos e avençados, assinam este instrumento jurídico, em 03 (três) vias de igual teor e forma, na presença de 02 (duas) testemunhas que a tudo precisaram.

Londrina/PR, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 201\_\_.

**PELA CONCEDENTE**

XXXXXXXXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Procuradoria Jurídica

**PELO(A) CONCESSIONARIO(A)**

**TESTEMUNHAS:**

---

---



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

### Anexo

#### Solução para o Supermercado instalado em área objeto de intervenção do PRI/BID

*A partir do estudo realizado em junho de 2013 acerca da situação de ocupação irregular do terreno de matrícula nº 2.894, na região leste de Londrina, onde fora construído um imóvel para exploração comercial, apresentamos a justificativa e proposta para remanejamento integral dos ocupantes da respectiva área a ser recuperada.*

*Identificamos junto aos documentos apresentados pelo senhor Alfredo Ribeiro da Silva, que o mesmo está ocupando a área do Fundo de Vale desde 1999, com objetivo de exploração comercial por meio de uma empresa registrada sob CNPJ 03.492.365/0001-79, situada na Rua Noel Rosa, nº 320, Jardim Marabá. Identificamos ainda, por meio da **Declaração de Informações Socioeconômicas e Fiscais (DEFIS)** a existência de uma filial situada na Rua Pingo D'água nº 370, Jd Ideal, ambas no Município de Londrina.*

*De acordo com as declarações apresentadas pelo senhor Alfredo Ribeiro da Silva na (DEFIS), junto a Receita Federal, no período abrangido de 01/01/2012 a 31/12/2012, a matriz apresentou uma receita de R\$982.168,00 (aprox. US\$450.000,00) e uma despesa de R\$ 214.512,76 (aprox. US\$ 97.500,00). Já a filial, conforme a DEFIS, a entrada foi de R\$ 9.248,00 (aprox. US\$ 4.205,00) e despesas de R\$ 393,76 (aprox. US\$178,00).*

*Ocorre que a área ocupada pertencente ao poder **público**, em Área de Preservação Permanente (**APP**<sup>8</sup>), construída de forma irregular, não sendo considerado possuidor da mesma, mas sim, um mero detentor deste bem. O entendimento desta gestão é que não é coerente impor à administração pública a obrigação de indenizar por imóveis construídos irregularmente que, em uma necessidade de desocupação, além de não possibilitar a utilização para o poder público, ensejarão dispêndio de recursos do Erário para sua demolição e recuperação da área.*

*A não observação das argumentações implica em atribuir status próprios de posse, enfraquecendo a dominialidade pública, além de estimular invasões e construções ilegais, e legítima, com garantia de indenização, a apropriação privada de espaços públicos, de preservação, para fins econômicos.*

*Vale ainda referendar decisões anteriores do Superior Tribunal de Justiça em que em situações similares considerou, com base no Código Civil, Art. 100, não procedente a indenização:*

**“Ementa:** PROCESSO CIVIL - ADMINISTRATIVO - AÇÃO DE REINTEGRAÇÃO DE POSSE - IMÓVEL FUNCIONAL - OCUPAÇÃO IRREGULAR - INEXISTÊNCIA DE POSSE - DIREITO DE RETENÇÃO E À INDENIZAÇÃO NÃO CONFIGURADA - EMBARGOS DE DECLARAÇÃO - EFEITO INFRINGENTE - VEDAÇÃO. 1. Embargos de declaração com nítida pretensão infringente. Acórdão que decidiu motivadamente a decisão tomada. 2. Posse é o direito reconhecido a quem se comporta como proprietário. Posse e propriedade, portanto, são institutos que caminham juntos, não havendo de se reconhecer a posse a quem, por proibição legal, não possa ser proprietário ou não possa gozar de qualquer dos poderes inerentes à propriedade. 3. **A ocupação de área pública, quando irregular, não pode ser reconhecida como posse, mas como mera detenção. 4. Se o direito de retenção ou de indenização pelas acessões realizadas depende da**

<sup>8</sup> Leis ambientais: Lei 11.471/2012 - Código Ambiental  
Lei 11672/2012 – Parcelamento do Solo  
Lei 7.485/98 – Uso e Ocupação do Solo

### **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

**configuração da posse, não se pode, ante a consideração da inexistência desta, admitir o surgimento daqueles direitos, do que resulta na inexistência do dever de se indenizar as benfeitorias úteis e necessárias.** 5. Recurso não provido”. (REsp 863939 / RJ - Relator(a): Ministra ELIANA CALMON - Órgão Julgador: SEGUNDA TURMA - Data do Julgamento: 04/11/2008)

*Partindo do pressuposto de que a ocupação desta área ocorreu sem a expressa autorização por parte do poder público, não sendo o sujeito reconhecido como tendo a “posse”, mas apenas como mero detentor, não se justifica uma indenização pelas benfeitorias.*

*Apesar do posicionamento do município de Londrina em não trabalhar com a proposta de indenização, temos ciência de que as implicações da remoção do estabelecimento comercial trará desdobramentos de cunho social a família em questão. Tendo em vista que ocupam esta área apenas para exploração comercial, tendo moradia fixa em outro endereço, a solução proposta por esta gestão é a disponibilização de uma área na proporção da área construída, próximo a área de Reassentamento das famílias, para que o mesmo desenvolva suas atividades de comércio.*

*Desta forma, poderá restabelecer a atividade comercial, bem como absorver a mão de obra dos trabalhadores que atualmente fazem parte do quadro apresentado na DEFIS, que é de 09 pessoas. Além disso, manterá contato com as demais famílias a serem remanejadas das áreas de intervenção do PRI. Para isso, a remoção do comerciante deverá acontecer ao mesmo tempo em que as demais famílias envolvidas, obedecendo ao cronograma de obras.*